O sr. Presidente da Republica, com o decreto-lei de hontem, solucionou o problema das fronteiras do Brasil

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.° 68 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 19 de Março de 1939

DEFENDENDO AS FRONTEIRAS DO BRASIL

UM IMPORTANTISSIMO DECRETO-LEI ASSIGNADO, HONTEM, PELO SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA

— O TEXTO DESSE DOCUMENTO DE GRANDE ALCANCE NACIONAL —

O PRESIDENTE Getulio Vargas assignou hontem, importante decreto sobre as concessões de terras nas faixas das fronteiras do Brasil. O problema da fronteira sempre preoccupou os espiritos verdadeiramente patrioticos. Aquellas enormes extensões de terras vivem abandonadas, á mercê de qualquer aventureiro, e por ellas circulam dinheiro de toda procedencia, falando-se o menos possivel o idioma nacional. Esse problema foi sempre agitado e nenhum Governo, até então, se animara a encaral-o de frente. Fal-o, agora, o Presidente Getulio Vargas, estabelecendo medidas de protecção aos brasileiros e do maior interesse para a segurança do Paiz.

Esse decreto-lei é o seguinte:

"O Presidente da Republica usando da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição:

DECRETA:

Art. 1° — As concessões de terras na faixa de cento e cincoenta kilometros ao longo da fronteira do territorio nacional com os paizes estrangeiros não se farão sem previa audiencia do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 2° — As terras publicas comprehendidas nos primeiros trinta kilometros contados da linha da fronteira serão divididas em lotes a serem distribuidos nas condições e de accordo com a restricção do decreto-lei n° 893, de 26 de novembro de 1938.

Paragrapho unico — Essa distribuição incumbe ao Ministerio da Agricultura, que para esse effeito organizará um plano de loteamento e colonização.

Art. 3° — A distribuição das terras poderá ser feita a titulo gratuito;

a) — a praças de pret que tenham tido baixa das fileiras do Exercito e da Marinha, ou das policias militares;

b) — a militares reformados

(Conclue na 12.ª pag.)

O Sr. Presidente da Republica, na sua mesa de trabalho, no Palacio Rio Negro

Continuam tensas as relações entre a America do Norte e a Allemanha

DEVIDO AOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS, O PLANO DE REARMAMENTO ESTADUNIDENSE GANHA NOVAS FORÇAS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — As relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Allemanha, voltaram a ficar novamente tensas, muito embora não exista a ameaça de uma ruptura por iniciativa de uma parte ou de outra.

A ruptura seria o extremo do protesto pacifico a que se poderia chegar, como o suggeriu o presidente Roosevelt em sua mensagem annual ao Congresso, no dia quatro de janeiro, quando disse: "que as guerras não são os unicos meios para impôr respeito ás opiniões da Humanidade. Ha muitos methodos antes de se chegar á guerra, e esses methodos são mais efficazes para fazer chegar aos aggressores o sentimento do nosso povo."

Um desses methodos foi a chamada do embaixador Wilson em dezembro de 1938, após a irrupção da campanha organizada contra os judeus, na Allemanha, depois do que aquella potencia accedeu em acceitar o plano da Commissão Internacional para os refugiados.

Um alto funccionario do Departamento de Estado declarou á United Press que esta acceitação tinha persuadido o governo de que o embaixador Wilson poderia já regressar ao seu posto, mas a invasão da Tchecoslovaquia tinha compellido o presidente a conser-

(Conclue na 12.ª pag.)

O regresso do Chanceller Oswaldo Aranha

O PRESIDENTE ROOSEVELT TELEGRAPHOU AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Está sendo elaborado o projecto de cincoenta milhões de dollares

WASHINGTON, 18 (A. N.)

O PRESIDENTE ROOSEVELT dirigiu ao Presidente Getulio Vargas, um cordial despacho telegraphico, agradecendo a visita e a missão que trouxeram aos Estados Unidos, o embaixador Oswaldo Aranha, tecendo a este e aos membros de sua comitiva elogios pela incançavel e laboriosa cooperação demonstrada para o estreitamento e fortalecimento das relações economicas e de amizade entre os dois Governos.

JA' SE ACHA EM ELABORAÇÃO O PROJECTO DO CREDITO DE 50 MILHÕES DE DOLLARS

WASHINGTON, 18 (T. O.) — Segundo informa a Casa Branca, já se acha em elaboração, devendo ser provavelmente apresentado pelo senador Pittmann, o projecto, que autorisa o Thesouro, a conceder ao Brasil os creditos-ouro na importancia de 50 milhões de dollars, para creação do Banco Central de Reserva, de conformidade com o estipulado no accordo yankee-brasileiro.

BASES DE COOPERAÇÃO E AMIZADE NAS RELAÇÕES "YANKEE"-BRASILEIRAS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estados publicou o telegramma que o ministro Oswaldo Aranha dirigiu ao sr. Cordell Hull, no qual o ministro brasileiro, referindo-se ás recentes conversações que teve aqui, declarou que "uma nova era se inaugura com o estreitamento das relações entre os paizes deste hemispherio, a qual trará ine-

(Conclue na 12.ª pag.)

Turistas norte-americanos em visita ao Presidente Getulio Vargas

CERCA de 150 turistas norte-americanos, passageiros do "New Amsterdam", foram a Petropolis prestar uma homenagem ao Presidente Getulio Vargas, que os recebeu no Palacio Rio Negro. A Agencia Nacional já deu detalhada noticia dessa visita. Na photographia acima, o Presidente Getulio Vargas recebe, nos jardins do Rio Negro, os cumprimentos dos visitantes.

Miaja pediu a paz

Os termos finaes da mensagem

PARIS, 18 (T. O.)

A'S ultimas horas de hoje chegou a esta capital, procedente de Madrid, a noticia de que o general Miaja dirigiu uma nota ao general Franco, declarando-se disposto a immediatas negociações de paz. A nota teria o seguinte texto: — "A Junta Nacional de Defesa, cumprida a sua missão, dirige-se, portanto, a vosso governo para communicar que estamos dispostos a entabolar negociações que nos assegurem uma paz honrosa. Esperamos vossa decisão".

Falta confirmação official a respeito.

A Campanha Nacionalizadora do Exercito

O GENERAL JOSE' MARCELLINO PEREIRA DA SILVA, COMMANDANTE DA 3.ª REGIÃO, FAZ IMPORTANTES DECLARAÇÕES

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.)

DENTRE as medidas tomadas pelo Ministro da Guerra, na campanha da nacionalização, avulta a reorganização, com effectivo de soldados nordestinos do 32° B. C. que estava sediado em Valença, e sua transferencia para Santa Catharina.

"A determinação do Ministro da Guerra — disse o General José Marcellino — merece todos os encomios.

E' louvavel essa attitude das autoridades militares, visando combater um mal já bem antigo. A campanha de nacionalização é um ponto vital do Exercito. Só pode ser reservista

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS
200 REIS

O SR. GETULIO VARGAS NO ASYLO N. S. DO AMPARO

O Presidente Getulio Vargas, na visita que fez ao Asylo N. S. do Amparo, em Petropolis, foi saudado pela alumna Edla Seixas. E' esse momento que a objectiva da Agencia Nacional fixou, vendo-se o Presidente Getulio Vargas ao lado do Interventor Amaral Peixoto e do Capitão Manoel dos Anjos, quando era recebido naquelle estabelecimento.

Foi inaugurado o Pavilhão do Brasil na Exposição da Ilha do Thesouro

COMO TRANSCORREU A SOLENNIDADE

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 18 (A. N.) — Inaugurou-se hontem, á tarde, nesta capital, o pavilhão do Brasil, na Exposição da Ilha do Thesouro, com a presença do Presidente da Exposição, dos representantes do Presidente Roosevelt e do Presidente Getulio Vargas, do Prefeito de São Francisco, do Dr. Eurico Penteado, Commissario do Brasil e quasi mil convidados.

Hasteada a bandeira do Brasil, dirigiram-se estes ao pavilhão que se inaugurava, onde lhes foram servidos café, matte e refrigerantes oriundos daquelle paiz.

Em seguida o presidente da Expoisção deu as boas vindas aos brasileiros e aos demais presentes que abrilhantavam a Exposição.

Foi lida, neste momento, a mensagem do Presidente Roosevelt, congratulando-se com o acontecimento, e a do Presidente Getulio Vargas, levando a adhesão do Brasil ao grande certamen.

Após falarem varios oradores, o major Archimedes Cordeiro, da Aviação Brasileira, de um aeroplano que voava sobre o pavilhão, pronunciou uma saudação ao Brasil, dizendo de sua satisfação, em estar presente á grandiosa solennidade da inauguração do "Stand" brasileiro na Exposição de São Francisco, quando sua Patria se engrandecia sob o céo amigo dos Estados Unidos da America do Norte.

(Conclue na 12.ª pag.)

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado

Telephones:

Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

CORRESPONDENTES
Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 222 a 226
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"
Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

A historia triste de Jessie Simpson

CAIO DE FREITAS
(Para a "Gazeta de Noticias")

ELLA era "Miss Jersey 1936". Moça e bonita, tinha a vida nas mãos para brincar como um novelo de lã.

Lá fóra, existia o mundo, com as suas perversidades. Os seus crimes. As suas tragedias horripilantes. Ella, entretanto, não se importava com isso. Vivia o seu sonho de moça bonita, esperando uma opportunidade para se transferir para Nova York. A grande cidade era a seducção da sua juventude.

Debruçada na janella da sua casa pobre de Hackensack, Jessie Simpson olhava, com grandes olhos pensativos, os trens velozes que partiam para o norte. Iam apinhados de gente, apitando nas curvas, como potros novos soltos na varzea. Jessie Simpson seguia com o olhar aquelles dois trilhos infinitos e deixava-se ficar quieta, muito quieta, pensando longamente na vida. Um dia, seria ella... Aquelle mesmo trem barulhento havia de leval-a tambem sobre aquelles mesmos trilhos que reluziam ao sol. Era preciso esperar, no entanto. E ella ali estava esperando, com grandes olhos pensativos, debruçada na janella tosca da sua casinha pobre de New Jersey...

* * *

Quem lê os magazines americanos certamente não desconhecerá aquella physionomia doce. Apparece em quasi todas as revistas yankees illuminando e compondo as paginas de colorido mais vivo.

... dois grandes olhos pretos, sombreados por cilios longos e recurvos deixam-se ficar tranquillos dentro da moldura revolta de uma cabelleira antiga... Assim, creio que se póde resumir a expressão daquelle rosto triste, daquellas linhas suaves que já foram copiadas pelo pincel dos maiores pintores do mundo e que, em differentes poses, illustraram as paginas mais ricas das melhores revistas da America.

Esse rosto que deveria ser guardado na penumbra das estufas dos colleccionadores de raridades, é, hoje, propriedade exclusiva de um estudio de propaganda commercial, montado, com todo luxo, no vigesimo sexto andar de um arranha-céo da Broadway.

No ultimo Natal a revista "Cosmopolitan" trouxe na capa um rosto de mulher que despertou a attenção dos artistas americanos. O trabalho era assignado pelo pintor Crandell, joven, vindo do Sul, que começava a fazer nome na cidade tentacular.

Um jornalista, desses que andam á cata de novidades nos bastidores dos theatros, lembrou-se de entrevistar o artista, transmittindo aos seus leitores a vida intima daquelle modelo fascinante. Numa tarde, arrepiada de neve, o pintor e o jornalista se encontraram e, entre dois copos de whisky, conversaram como bons amigos sobre a existencia obscura daquella deslumbrante mulher que, ao invés da vida gloriosa das gambiarras accesas, preferira modestamente ser um simples modelo no atelier pobre de um artista principiante.

— Foi assim...

* * *

Crandell, com um accento de angustia na voz, concluiu:

— ... e numa noite de sabbado, em um encontro de trens, nas proximidades da Grand Central Station, ella perdeu as duas pernas que ficaram despedaçadas sobre os trilhos ensanguentados...

* * *

A' beira da estrada de ferro de New Jersey, lá está ainda hoje a casinha de Hackensack de cuja janella Jessie Simpson olhava o mundo, sonhando longamente com a vida. O trem, quando passa por al, ainda apita na curva, tal qual como antigamente.

Jessie Simpson, entretanto, não mora mais lá...

Contrato individual do trabalho

AGAMEMNON MAGALHAES
(Para a "Gazeta de Noticias")

A LEI 62, que regula a estabilidade no emprego e a indemnização por despedida sem justa causa continua a provocar reacções curiosas, procurando-se, em certos meios patronaes, todas as formas para tornal-a inoperante em seus dispositivos salutares. Um dos artificios mais em moda, para burlar a estabilidade no emprego, como a indemnização por dispensa injusta, é o contrato individual do trabalho.

Vinha recebendo a denuncia, por meio de cartas, contra a adopção compulsoria, em algumas fabricas, do contrato individual do trabalho, pelo prazo de um anno, podendo ser rescindido a qualquer tempo, com o aviso previo de tres dias, sem direito á indemnização. Esse contrato é renovado todos os annos.

Tenho em mãos, hoje, o original de um desses contratos, assignado pelas partes, sendo uma dellas, a rogo, por ser analphabeta, com duas testemunhas e a impressão digital da victima. A formula do contrato é impressa, como o das vendas com reserva de dominio e tem o n. 3.177. Na clausula 7ª, tambem impressa e em letras gordas, se estipula:

"A locação será pelo prazo de um anno, a contar desta data, podendo, entretanto, ser rescindido este contrato em qualquer época, mediante um prévio aviso de tres dias, dado por uma das partes contratantes."

Se prevalecesse tal ajuste, nunca o operario attingiria dez annos de serviço e a sua despedida ficaria ao arbitrio do patrão. A fraude é evidente.

A lei 62 é de ordem publica. Nem os patrões, nem os operarios poderão lhe derogar os dispositivos.

Qualquer estipulação que infirme os dispositivos da lei, lei de caracter social e humano, é insubsistente, é nullo, é como se não fôsse escripta.

Nem os tribunaes do trabalho, nem os da justiça commum poderão reconhecer effeitos juridicos ou dar sancção a contratos individuaes de locação de serviços, ajustados contra a lei ou com o fim de burlar a protecção social, estabelecida por ella, em defesa de uma das partes contratantes e por motivos de ordem economica.

CHOVEU FEIJÃO NO CEARA'

FORTALEAZ, 18 — (A. B.) — Desabou sobre a cidade um forte aguaceiro que veiu acompanhado de abundante quantidade de feijão. O facto como é natural causou grande sensação no seio da população, tendo alguns dos mais curiosos percorrido alguns cantos da cidade á cata de feijão. De facto, encontraram uma quantidade do cereal no campo de football do Montevidéo avaliada em 20 litros. A amostra da chuva de feijão foi recolhida pelo jornal "O Povo" e exposta numa vitrine de uma conhecida casa commercial na Praça do Ferreira, levando para ali grande quantidade de pessoas que ficam admirando horas inteiras esse phenomeno.

O NOVO ASSISTENTE DA 1.ª BRIGADA DE CAVALLARIA

Pelo Ministro da Guerra, foi designado o capitão Theotonio Teixeira Guimarães para exercer as funcções de assistente da 1ª Brigada de Cavallaria, no Sul do Paiz.

Pelo Mundo

Informação extraordinaria.

E' O jornal "El Tiempo", de Bogotá, que vehicula uma informação verdadeiramente pasmosa. Reproduzimol-a textualmente:

"O sr. José Gonzalez é aparentado com d. Tobias Rivera. Diversos problemas de familia converteram esses dois respeitaveis senhores, ha algumas semanas atráz, em inimigos; as coisas foram peorando de tal maneira que culminaram de uma fórma que poderia ser tragica.

Gonzalez passava pela rua decima, esquina de decima nona, quando de repente encontrou-se com Rivera; este ao vêr o seu inimigo deteve-se um momento, puxou de um revólver, aproximou-se do seu parente, e sem dizer agua vae, pespegou-lhe cinco tiros em cima.

Gonzalez ficou petrificado de susto; não podia mexer-se, sem saber com certeza se estava ferido.

Sentia ligeiros ardores em todo o corpo e uma angustia interior indicava-lhe que se achava em estado pré-agonico.

Porém, nada disso acontecia. O corpo de Gonzalez acaba de registrar o caso mais assombroso de immunidade balistica. O ruido das detonações, a consternação e a agglomeração de gente attrairam a attenção da policia.

O caso foi levado ao tribunal permanente. José Gonzalez ainda ignorava a realidade do seu estado depois dos tiros. Na policlinica foi examinado; ao tirar a roupa, quatro projectis cairam no chão ante o assombro dos medicos e dos agentes.

O corpo do respeitavel cavalheiro apresentava quatro pontinhos vermelhos, que indicavam o logar onde se havia feito o insignificante contacto com as balas e um quinto ponto com uma pequena echymose. Total: illeso, sem nenhum ferimento.

A arma que serviu para este assombroso caso foi examinada na policia; era de calibre trinta e dois, quasi nova e em perfeito estado do funccionamento."

* * *

Medalha.

NA Inglaterra costumava-se cunhar medalhas em honra dos homens do dia, festejados pelo publico. Não são, porém, medalhas officiaes, e sim commerciaes, que escapam á fiscalização do Estado. A homenagem é, portanto, mais confortadora para o que a mereceu.

Mr. Neville Chamberlain foi objecto de toda uma collecção de medalhas.

Tres dellas, prevalecendo sobre as demais, mereceram o favor geral. Nellas o cordial Mr. Chamberlain apparece de perfil ou de tres quartos com um aspecto muito preoccupado. Uma só das ditas medalhas leva esta inscripção no reverso: "Do perigo das urtigas extrahiu a flôr da Segurança".

O gravador, segúndo toda a evidencia, é um enthusiasta da botanica.

* * *

Noiva cara.

DÁ-SE meio milhão de dollares por uma noiva — tal é a singular proposta de um individuo que percorre a Europa á procura de companheira adequada para um solteirão.

Deve dizer-se que se não trata de um noivo vulgar. O pretendente é Gargantua, um gorilla com o peso de 250 kilos, que definha na jaula de um circo norte-americano torturado pelas agruras do celibato. Em vista do que o proprietario do circo resolveu adquirir uma gorilla e offerece por ella meio milhão de dollares.

COMMENTARIO

"A indifferença e o silencio representam, aos olhos do observador social, a tactica do opportunismo que é, talvez para muitos, a melhor politica e o melhor caminho. Nós brasileiros, artifices de uma civilização que se vem impondo ao conceito do mundo como um symbolo de renovação espiritual e politica, espancando os preconceitos do passado com o facho do nosso idealismo pacifista, vencendo a nossa jornada de confraternização continental sem odios e sem rancores, nós brasileiros não temos o direito de nos calar".

Com essas palavras, o brilhante jornalista Americo Palha iniciou sua conferencia realizada em 1936 na Academia Brasileira, sob os auspicios da Liga de Defesa Nacional e agora publicada em "plaquette" sob o titulo suggestivo de "O Communismo contra a Humanidade".

Esse trabalho do illustre secretario do Instituto Brasileiro de Cultura se reveste das mesmas caracteristicas dos anteriores; perfeita segurança no assumpto que estuda e elegancia na fórma de expressão. Com o desassombro e a coragem de um Bayard, Americo Palha fére de frente a questão mostrando-a em seu verdadeiro aspecto.

Elle não se contenta, como um boticario do interior, em tornear o tumor com emplastros palliativos. Com a habilidade de um perfeito cirurgião lanceta o abcesso e faz sair o pús. Exhibe a chaga communista mostrando os estragos que produz no organismo social e indica a therapeutica adequada.

* * *

São sempre opportunos e nunca serão demasiados os trabalhos sobre o communismo antichristão, sobre esse communismo que baseia sua propaganda numa "campanha tôrpe de seducções e de mentiras, feita de preferencia dentro das camadas pobres, onde é maior o soffrimento e maiores as angustias da vida".

"O Communismo contra a Humanidade" é um estudo rapido do advento, dos males e da tactica revolucionaria desse bolchevismo que, pela boca de Trotsky, — segundo narra Helio Lobo em seu livro "No limiar da Asia" — "vetou a guilhotina, porque esta apenas separava uma cabeça do tronco, propondo sua substituição por outro instrumento que, de uma só vez, decepasse quinhentas" !

O trabalho de Americo Palha merece leitura e meditação. As affirmações que contem não são feitas aereamente. Estão devidamente documentadas.

Ha muita gente por ahi que pensa que ha exaggero nos horrores que se contam do Communismo. Ha senhoras, mesmo, que não acreditam que a doutrina de Marx signifique o retorno da mulher á condição humilhante em que se encontrava antes do advento do christianismo. Essas creaturas deveriam lêr o que diz Americo Palha, a fls. 27 de sua "plaquette", devidamente documentada com os Annaes do Congresso Communista, realizado em Paris, em 1924, no qual Litvinoff fez esta affirmação horrorosa e revoltante: "A mulher que ama seus filhos não passa de uma cadella" !

"O Communismo contra a Humanidade" é obra de são patriotismo.

Americo Palha está de parabens.

SERGIO D. T. DE MACEDO

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY:

TEMPO: — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Elevada.

VENTOS: — Variaveis e sujeitos a rajadas, fortes por occasião das trovoadas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

TEMPO: — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Elevada.

OS GUARDAS-MARINHA DE 1889

A turma de aspirantes que ingressou na Escola Naval, em 1889, commemorou hontem, condignamente, o cincoentenario de Marinha, tendo assistido, no Mosteiro de S. Bento, missa solenne que mandaram rezar ás 10 horas e ás 12, na ilha das Enxadas, se reuniram num almoço de cordialidade, por ter tido séde naquella ilha, a antiga academia Naval.

Da turma de então, sobrevivem 19, sendo elles os seguintes: Os almirantes Henrique Aristides Guilhem, Ministro da Marinha; Jitahy de Alencastro e Raul Tavares, Ministro do Supremo Tribunal Militar; José de Siqueira Villa Forte, Raphael Brusque e Trajano Augusto de Carvalho, reformados; os capitães de mar e guerra da reserva de 1ª classe, Alexandre Coelho Messeder, Cyro Camara Cardoso de Menezes, Joaquim Nunes de Souza, Pedro Manot Serrat e Othon de Noronha Torrezão e os civis Carlos Leal, Antonio Antunes de Figueiredo, José Mattoso Castro e Silva, Pereira Legey, Francisco Marques da Silva e Edgard de Moraes.

O almoço na ilha das Enxadas transcorreu em meio a um ambiente de grande satisfação e muita cordialidade e foram recordadas as passagens que marcaram a vida de muitos e bem assim da Nação, tendo havido diversos e repetidos brindes.

General Amaro Soares Bittencourt

HOMENAGEADO, HONTEM, O COMMANDANTE DA 9.ª REGIÃO MILITAR

Por motivo de sua recente promoção e consequente nomeação para o commando da 9ª Região Militar, com séde em Campo Grande, o General Amaro Soares Bittencourt foi, na manhã de hontem, alvo de expressiva homenagem, por parte dos professores e officiaes alumnos da Escola Technica do Exercito que lhe fizeram entrega de uma espada.

Presente elevado numero de officiaes, teve logar a ceremonia, falando primeiramente, o Major Armando Dubois Ferreira, que fez a entrega da espada.

O orador teve palavras de respeito e de admiração para o General Amaro, pondo em destaque o seu valor como technico militar.

Depois de varias considerações, o Major disse o quanto era estimado o homenageado no seio daquella corporação.

A seguir, falou o General Amaro, agradecendo a homenagem tão espontanea que lhe era feita.

O General Amaro Bittencourt teve para todos palavras de sincero reconhecimento.

Falou tambem o Coronel José Bentes Monteiro, actual commandante da Escola Technica, que poz em destaque os meritos do General Amaro.

Ao respectivo acto, compareceram os Generaes Meira Vasconcellos, Firmo Freire e representantes de varias corporacões militares.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES DO EXERCITO

Em virtude de determinação superior, foram designados para servir nesta Directoria o 2º tenente convocado Jonas Vasconcellos, pertencente ao 5º Regimento de Cavallaria Divisionaria e que se acha em férias nesta Capital.

O tenente Jonas fica encarregado do Fichario, em substituição ao 2º tenente convocado Ciriaco Garcia de Vasconcellos, que passa para a 1ª Divisão.

AMPARO THEREZA CHRISTINA

Realiza-se hoje ás 16,30 horas na séde do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, sito á rua Magalhães Castro, 201, proximo a estação do Riachuelo, uma conferencia pelo sr. Deolindo Amorim, director da Liga Espirita do Brasil.

A entrada será franca e são convidados todos os socios.

CONDUZIAM EM AVIÃO MACHINAS PHOTOGRAPHICAS NÃO LACRADAS

Em Fevereiro proximo passado, funccionarios do Departamento de Aeronautica Civil apprehenderam em poder dos Srs. Gerhard Holtke, Helmuth Hoesel e Otto Gruschvitz, o primeiro passageiro e os demais tripulantes das aeronaves da Deutsche Lufthansa A. G., D-AWDS, D-AMIE e D-AJEY, diversos films de machinas photographicas.

Deu motivo a essa apprehensão a circumstancia das referidas machinas não terem sido lacradas, como prevê a lei. Sendo possivel que seus possuidores tenham obtido photographias de zonas interdictas, previstas no art. 4º do Decreto n. 24.572, de 4 de Julho de 1934, o director da Aeronautica Civil remetteu os films para o Estado Maior do Exercito, afim de serem revelados.

GAZETA DE NOTICIAS

TOPICOS

Minas e Siderurgia

A SITUAÇÃO em que se pousa, no momento, a questão siderurgica nacional é a seguinte: o Governo Federal, depois dos estudos feitos, está apenas á espera da opportunidade para, no Plano Quinquennal, iniciar a exploração da grande industria de base.

Quando se apresentar então, o problema da siderurgia, em todos os seus detalhes, veremos que um Estado — o de Minas — tem relevante interesse no mesmo.

Tanto vale dizer que existindo já a industria siderurgica em Minas, o Estado se vê na contingencia de cercal-a dos maiores cuidados afim de que, na pauta mineira da exportação, o ferro gusa — base da industria — obtenha posição vantajosa.

Divulgou-se até importante graphico estatistico organizado pelo Departamento de Estudos Economicos da Secretaria das Finanças daquelle Estado, em o qual se verifica que o imposto cobrado pelo Estado para a exportação do referido producto é dos mais baixos, pois é devido á razão de $078 por tonelada exportada, preço este que não está sujeito ás oscillações do mercado.

Entretanto, outros Estados ha que cobram esse imposto de modo variavel, arrecadando-o á base de uma percentagem sobre o preço da tonelada.

De que a elevação de taxas na exportação de productos é um erro, conclúe-se pelo exame das cifras ascencionaes das exportações de minerio de Minas: em 1933, 31.078 toneladas e em 1937, 75.525.

Isso resultou para Minas uma sensivel modificação para melhor, na pauta da sua exportação, e constitue um auspicioso signal de que quando as vastas reservas de ferro do Estado estiverem em exploração intensiva, Minas terá um papel vultuoso na vida economica do Paiz.

INDICE VEHEMENTE

E' NATURAL que os acontecimentos da Europa Central, nestes ultimos dias, tenham repercussão entre nós.

A' simples possibilidade de estalar uma guerra, de um momento para outro, faz com que todos os povos e todos os individuos se quedem alarmados.

Escapa entretanto, a muito observador avisado, um facto de real importancia.

Trata-se da alta dos preços dos generos de 1ª necessidade e dos artigos de producção basica para as industrias de guerra.

Ainda ha uns vinte dias, os mercados desses productos de guerra estavam em verdadeiro panico devido aos preços e á falta de uma organização efficiente que lhes collocasse a producção.

Começam entretanto, desde ha uns oito dias, a subir os preços das producções destinadas a "stocks"...

Todos os generos e materias primas destinadas aos paizes envolvidos na grave questão, têm tido, nestes dias, uma alta vertiginosa...

NOMES DE EMPRESAS QUE PODEM ESTABELECER CONFUSÃO

UMA providencia das mais salutares, constante das novas leis em todos os paizes, é a de impedir que empresas particulares utilisem-se de denominações que possam crear confusões com instituições officiaes.

Comtudo, no Brasil, embóra tenham adoptado o mesmo criterio, continuam a ser requeridas marcas e cartas patentes para empresas que, tendo deferidas as suas pretenções, passarão a existir com esse espirito de confusão que a lei quer evitar.

Esse espirito de confusão póde conter dólo, ou não, mas representam, sempre, inconveniencias.

E', pois, necessario, que o Ministerio do Trabalho não conceda privilegios de denominações que possam dar lugar a essas confusões.

CONCURSO DE SELECÇÃO

HOJE, e simultaneamente em todo o Brasil, será realizado o concurso de selecção, no qual, só no Rio, tomarão parte uns tres mil concorrentes. Tera logar, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, o relativo a esta Capital. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de lapis ou canetas-tinteiro e de documento que os identifiquem. E, assim, estarão habilitados a submetter-se ao referido concurso, que vem sendo objecto de grandes apprehensões por parte de quantos nelle vão tomar parte... Os interessados bem que tentaram impedir esse concurso de selecção de capacidade, mas, fizeram-no sem proveito. O DASP resistiu a todas as lamurias. Todos, de escripturario para baixo, se quizerem obter promoção, terão que se submetter a esta exigencia legal. Se não a fizerem, ficarão marcando passo no cargo em que, actualmente, se encontram. Esperemos pelo resultado de semelhante prova...

BORRACHEIRAS PEDAGOGICAS

A SITUAÇÃO do ensino no Brasil chegou a um ponto tal, que começa a inquietar os que se interessam directamente pelo assumpto e a chamar para ella a attenção de quantos meditam em nossos destinos. O Paiz, que se acabrunha ao peso tremendo de dois terços de sua população constituidos de analphabetos, precisa não descurar do ensino, principalmente do primario. No emtanto, o clamor generaliza-se. Toda gente se alarma. A instrucção, ao invés de ser efficiente e extensa, complica-se, restringe-se, e vae de mal a peor. O assumpto, felizmente, está sendo debatido nos meios autorizados. Ainda hontem, occuparam-se delle, no Instituto Brasileiro de Cultura, os Srs. Oliveira de Menezes, padre Arlindo Vieira, Abelardo de Brito, Raul de Bittencourt, Pedro Vergara e Oscar Clark, todos verberando as falhas do nosso ensino actual. Os "tests", por exemplo, deram motivo a longas exposições e analyses, chegando todos aquelles que delles se occuparam a identicas conclusões: charadas incriveis, sem utilidade pratica Realmente. Ha muito que já haviamos nos convencido disto. Tanto assim que os qualificamos de borracheiras pedagogicas...

O TRABALHO INTELLECTUAL

O TRABALHO intellectual é uma parte intrinseca de cada trabalho humano, e, tratando-se da organização nacional do Trabalho, está sempre sujeito ao seu controle.

Na sua organização o objectivo deve ser sempre uma economia do factor tempo, do esforço, das fontes, do material, e, como resultante geral, do custo.

A racionalização prosegue a simplificação do trabalho, a differenciação e distribuição de seus elementos, a systematização da documentação, o controle durante a execução, o controle dos resultados, a construcção das conclusões do trabalho, etc.

Se assim não fôra, o trabalho intellectual, desorganizado, não alcançaria exito, os seus effeitos seriam transitorios e nullos.

Os mesmos problemas se apresentam tambem no trabalho intellectual, por excellencia, o trabalho do sabio, do escriptor, do organizador, do medico, do advogado, do artista, do jurista e do pedagogo.

O trabalho intellectual organizado synthetiza a producção e lhe dá maior rendimento.

Agóra que se cogita de organizar a vida dos trabalhadores da Imprensa, é indispensavel que se trate tambem da organização de seu trabalho.

A REFORMA NACIONAL

FIZEMOS resaltar no nosso commentario de hontem, a questão do capital estrangeiro que vem colher beneficios de applicação em trabalho intermediario.

Esse capital — diziamos — não nos é util, não nos serve.

Citemos algarismos, que comprovam o acerto de nossas observações.

E' no sector de seguros.

Conforme os dados do Departamento de Seguros, em 1935, existiam funccionando no Paiz 34 agencias de sociedades estrangeiras, com um capital realizado de 52 mil contos de réis, quasi todo empregado em titulos da Divida Interna e Externa, isto é, rendendo juros.

Essas sociedades receberam naquelle anno, em premios, a importancia de 56 mil contos, da qual pagaram em seguros de sociedades funccionando no Brasil, 4.900 contos, da qual se deduz a importancia de rs. 14.800 contos de pagamentos de sinistros, pois no total pago foram deduzidos 1.500 contos, recuperados como reseguro.

Assim, segundo informa ainda o Departamento de Seguros, foi transferida pelas agencias ás matrizes a importancia de 35 mil contos.

O capital estrangeiro, nesse caso, é nitidamente intermediario, sem fixação e não se coaduna com os fins nobres e elevados de uma politica financeira convincente.

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

EM resposta á mensagem de despedida do Chanceller Oswaldo Aranha, o Sr Cordell Hull, Secretario de Estado norte-americano, disse o seguinte: "Asseguro-vos nosso desejo de preservar e reforçar as relações entre os nossos dois paizes na mais completa base de cooperação e amizade". E' possivel que nem todos os brasileiros, referimo-nos aos de bôa fé, estejam sufficientemente informados da significação da nossa politica panamericana. Todos os propositos de aproximação, de entendimento mutuo e do apoio reciproco, só têm uma finalidade. Não se trata de allianças contra ninguem, como o affirmou o Ministro Oswaldo Aranha, mas, sim, da necessidade de melhor e maior entendimento entre os povos do nosso continente, que se devem prender por laços de sincera estima e de interesses communs, num permanente intercambio moral, intellectual e material. O Brasil e os Estados Unidos, reforçando por este modo as suas relações, realizam uma obra de sábia politica internacional, como o convém a todos os paizes americanos.

O CONCURSO DE ESTATISTICO-AUXILIAR

OS concursos, ultimamente realizados para a admissão de funccionarios nos quadros das repartições publicas, sob a orientação e a direcção do Dasp, a que assistimos, se revestem de formalidades que tanto quanto é dado observar, nada deixam a desejar respeito á probidade de seus organizadores e executores.

As instrucções são asseguradoras da seriedade dos certamens.

Entretanto, o realizado, ante-hontem, para estatistico-auxiliar, constante da prova de mathematica, embora o organizador das questões formuladas se circunscrevesse ao programma préviamente publicado, não fez senão rebuscar difficuldades, INVENCIVEIS para quem não é verdadeiro professor de mathematica. Os candidatos ao cargo de estatistico-auxiliar, jovens que se dedicaram ao mais apurado estudo e dispenderam sommas não pequenas com professores abalisados, tiveram uma das mais duras decepções de sua vida.

E' voz corrente que os problemas dados á resolução, foram verdadeiras charadas de palavras cruzadas precedidas de tests longuissimos de intelligencia, formulados pelo sr. Professor Theomire Rotier, que assim pretendeu ostentar seu alto saber.

Mas sua funcção não era essa. Era, ao contrario, formular as questões de mathematica dentro do programma, para que o concurso pudesse seleccionar competencias e não revelar genios em mathematica.

O Dasp está no dever de examinar o assumpto com todo o escrupulo de que tem dado mostras na organização dos concursos até hoje.

O CASO DO COLLEGIO UNIVERSITARIO

E' DE entristecer o que occorre no Collegio Universitario e de que tratámos hontem.

Sim. E' de entristecer, porque elle nos dá uma prova do que vae sendo o Ensino nos sectores que não são universitarios.

A palavra franca e sincera, leal e desassombrada do Prof. Manuel Lousada, solicitando em termos incisivos uma solução para o Collegio que tão superiormente dirige, vae resolver, por certo, esse caso.

Mas a gente fica a pensar: se nem todos os directores de escólas têm o feitio do director do Collegio Universitario, o que irá, por ahi além, em materia de Ensino, quando no Collegio Universitario as coisas correm como se vê?

O Japão e as importações brasileiras

A ECONOMIA brasileira atravessa um periodo marcante de evolução.

Em nosso Continente, vimos ha pouco o exito dos entendimentos realizados com a America do Norte e o consequente accordo de Washington, reconhecendo no Brasil optimas fontes de riquezas capazes de o tornarem excellente manancial de lucros commerciaes. Por essa razão, nosso credito augmenta e os capitaes estrangeiros são empregados com segurança no Brasil.

Não só a America, porém, reconhece a grande expressão economica do Brasil. A Europa e a Asia estão tambem convictas da excellencia de nossos mercados e, sem falsa modestia, podemos affirmar que somos disputados por innumeras forças financeiras.

O Estado Novo, attendendo como sempre aos legitimos interesses nacionaes, collocou nossos objectivos economicos em plano diverso do sector politico, não reconhecendo, no campo commercial, factores politicos.

Assim, depois do accordo de Washington, recebemos com muito prazer os propositos do Japão em incrementar suas importações e exportações.

O Brasil, como qualquer particular, deseja se beneficiar da concorrencia, sempre favoravel aos consumidores e, com esse proposito muito justo, recebe com prazer a idéa da Federação das Industrias do Japão, que tem por objectivo facilitar os negocios commerciaes entre o Brasil e o paiz nipponico, o qual, segundo affirmou o sr. Mogi, director da succursal em São Paulo, é um dos nossos maiores clientes, pois em 1938 adquiriu do Brasil cerca de 250 mil contos de mercadorias, vendendo-nos apenas 50 mil.

O Japão deseja incrementar suas vendas ao Brasil, para melhor equilibrio das importações e exportações, e a Federação informa que o "Japão hoje é uma das maiores nações industriaes do Mundo".

Nossas importações têm consistido principalmente de material electrico, brinquedos, instrumentos cirurgicos, louças, etc., podendo, porém, o Japão exportar para o Brasil locomotivas, material de industria pesada, elevadores, automoveis e innumeros outros artigos.

A Allemanha e a Italia têm interesses muito ponderaveis tambem na economia nacional, sendo que nossos mercados occupam logar de destaque nas exportações dos dois grandes paizes totalitarios.

Entre essas forças commerciaes, que o Brasil procura claramente as propostas mais vantajosas á sua economia, sem olhar crédos politicos, no exercicio de uma legitima soberania.

As primeiras negociações já foram concluidas com exito e em breve o Brasil, saneando a moeda, sentirá os beneficos effeitos do reerguimento do volume e do valor de suas exportações.

A agiotagem é crime?

A PROPOSITO dos topicos que temos publicado sob o titulo acima, recebemos do Sr. Dr. José Maria Mac-Dowell da Costa, Procurador do Tribunal de Segurança, a seguinte carta:

"Sr. Director da GAZETA DE NOTICIAS.

Num dos topicos de hontem, sob titulo "A agiotagem é crime?", pergunta esse brilhante matutino se a lei de usura é inexequivel ou se não a querem executar. "A usura, a baixa agiotagem proseguem numa impunidade ignominiosa" visto que "afinal, não ha perigo nenhum, porque não se pune ninguem".

Permittido seja a esta Procuradoria salientar que nessa mesma pagina se noticia um "Attentado á economia popular" com processo já em andamento e os jornaes todos se têm occupado nestes dias com outro inquerito, de grande repercussão e que está apurando devidamente graves denuncias trazidas ao conhecimento do Tribunal de Segurança Nacional.

Não ha dois mezes, foi condemnado (ainda pelas penalidades do Decreto 22.626 de 7 de Abril de 1933, mais brandas que as do recente Decreto-Lei 869) determinado cidadão que fazia agiotagem. No Estado da Bahia, esta Procuradoria requereu a abertura de outro inquerito, em consequencia de denuncia que lhe foi trazida.

E como essa digna Redacção verá pela copia inclusa, a todos os Srs. Interventores Federaes e Governador de Estado, foi dirigida uma circular encarecendo a necessidade do exacto cumprimento do Decreto-Lei 869, cujas altas finalidades é desnecessario encarecer.

Agradecendo a attenção dispensada ao presente communicado, valho-me do ensejo para apresentar a V. S., meus cumprimentos cordiaes."

José Maria Mac-Dowell da Costa — Procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

—:—

Com essa carta recebemos a copia da circular a que o illustre Sr. Dr. Mac-Dowell se refere, e que é a seguinte:

"17 de Março de 1939.

A execução do Decreto-Lei n.° 869 de 18 de Novembro de 1938, que define os crimes contra a economia popular, depende em grande parte da acção fiscalizadora intensa da autoridade administrativa, de maneira a apurar a responsabilidade delictuosa dos açambarcadores, dirigentes de sociedades bancarias, de capitalização, de peculios ou financiadoras, usurarios, defraudadores de pesos e medidas, transgressores de tabellas officiaes de preços, etc.; conhecidos que são os disfarces de que se soccorre essa especie de criminosos para fugir ao castigo da lei.

Sem que as autoridades policiaes e municipaes exerçam activa e rigorosa fiscalização neste sentido, ficarão evidentemente annullados os enormes beneficios que se contêm no decreto-lei citado.

Nestas condições, tomo a liberdade de solicitar de V. Ex. as providencias que julgue mais acertadas junto ás autoridades policiaes e ás municipaes com o objectivo aqui exposto, contribuindo, assim, V. Excia., mais uma vez, para a defesa da collectividade, nessa campanha de elevados intuitos patrioticos.

Apresento a V. Excia. as homenagens do meu alto apreço e estima.

José Maria Mac-Dowell da Costa — Procurador do Tribunal de Segurança Nacional."

Excursão cultural aos Estados Unidos

O APOIO DA CHANCELLARIA BRASILEIRA A ESSA INICIATIVA

Do secretario geral interino do Ministerio das Relações Exteriores, sr. dr. Paulo Coelho de Almeida, o dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, recebeu expressivo officio em que s. ex. affirma a alta sympathia com que aquelle Ministerio encara a grande Excursão Cultural aos Estados Unidos, organiza por aquella aggremiação turistica em commemoração á Feira Mundial de Nova York e á Exposição Internacional de São Francisco.

Já foram enviadas instrucções aos representantes diplomaticos e consulares do nosso Paiz nos Estados Unidos, para os necessarios entendimentos com as autoridades americanas responsaveis pelos referidos certames.

Serão visitadas, além daquelles grandes certames, as cidades de Chicago, Detroit, Los Angeles (Hollywood), Washington, Philadelphia, etc., bem assim como cataratas do Niagara, lago Erie, Atlantic City, os parques nacionaes, os vulcões de agua fervente de Yellowstone, as montanhas rochosas de Denver, etc.

No Departamento de Turismo do Touring Club são fornecidos aos interessados todos os pormenores sobre essa grande Excursão Cultural, para a qual já existem mais de 100 inscripções.

CAUSOU BOA IMPRESSÃO A NOMEAÇÃO DO NOVO SECRETARIO DO INTERIOR

CURITYBA, 18 (G. N.) — Causou boa impressão a nomeação do novo secretario do Interior que recaiu no nome do ex-deputado Lacerda Pinto, já empossado no novo cargo.

EM PRAGA, A VIDA CONTINUA NORMALMENTE

Em perfeita calma a antiga capital tcheca

PRAGA, 19 (T. O.) — A não ser no centro da cidade, nas immediações da Praça Wenceslau nada revela no aspecto de Praga que se haja realizado uma transformação politica tão profunda. Nos principaes cruzamentos das ruas vêem-se grandes cartazes avisando que a circulação de Praga é pela mão esquerda, embora os allemães estejam acostumados á mão direita, são raros os casos do congestionamento do transito. Dão-se ordens em linguas tcheca e allemã, esforçando-se os tchecos a comprehender e falar o allemão. Os allemães de Praga esforçam-se em manifestar sua alegria e os tchecos procuram mostrar-se dignos da gravidade da nova realidade.

As ultimas 24 horas produziu-se um certo panico nos Bancos que acalmou-se pela affirmação contida na proclamação do Fuehrer de que a coroa será a moeda nacional junto com o marco.

BIBLIOGRAPHIA DE VIAGENS COM REFERENCIAS A' AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 18 — (A. N.) — Foi recentemente publicado pela Universidade de Washington o segundo volume da obra intitulada "Guia de referencias da literatura de viagens", da autoria do escriptor Edward Godfrey Cox.

Esse trabalho inclue relações de viagens, descripções geographicas, aventuras, naufragios e expedições, sendo o presente volume referente ao Novo Mundo.

A parte relativa á America do Sul occupa quarenta paginas do texto, nella sendo mencionadas as diversas relações de viagem ao Brasil.

Essa obra, como quasi todas desse genero, se basela em bibliographias, catalogos de bibliothecas, ou mesmo, catalogos de livros de occasião.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Relações luso-allemãs

Grandes são os esforços desenvolvidos pelo ministro da Allemanha em Portugal, barão von Hoyningen-Huene, no sentido de intensificar as relações culturaes entre os dois paizes, estimuladas ainda recentemente com a creação do Instituto Allemão de Cultura.

Na sua ultima viagem a Coimbra o ministro da Allemanha tomou parte nas homenagens prestadas na Universidade ao poeta Eugenio de Castro, que deixou o cargo de director da Faculdade de Letras, por haver attingido o limite de idade, e pronunciou uma conferencia subordinada ao thema "A Mocidade Allemã — génese e evolução de uma idéa", que foi muito apreciada nos meios universitarios da velha athenas portugueza.

Após algumas palavras de agradecimento á forma captivante como tem sido sempre recebido na Universidade de Coimbra, o barão von Hoyningen-Huene, que falou em portuguez, começou a sua conferencia comparando a formação da nacionalidade portugueza com a evolução da nacionalidade allemã, para affirmar que "ha um elemento commum a ambas as nacionalidades: o desejo ardente e a vontade firme da liberdade e da autonomia nacional".

Falando da evolução historica da Allemanha, do seu passado, das suas lutas internas, declara: — "A Allemanha se rarissimas vezes foi uma valiosa unidade politica, sempre foi, por assim dizer, uma unidade de destino fatal que nenhuma politica particularista foi capaz de quebrar e que nenhuma potencia inimiga foi jámais capaz de destruir".

O illustre diplomata e homem de letras referiu-se, em seguida, aos grandes genios allemães da poesia, da philosophia, da musica, etc., pondo em destaque o sentimento geral da "unidade allemã" que todos professavam, frisando que os representantes intellectuaes da Nação nunca deixaram de ser os mais orgulhosos mestres da idéa da "unidade allemã", os seus mais fervorosos apostolos em tempos de necessidade e de ameaça, e ainda os seus mais activos realizadores pelo nacionalismo da sua obra.

Depois de dizer que "a nacionalidade portugueza constitue um dos mais bellos e mais impressionantes exemplos da invencibilidade e vitalidade da idéa nacional, o conferencista observa já ao terminar: — "Vós portuguezes, melhor do que muitos outros povos, não deixareis de comprehender os sentimentos de profunda admiração e commoção com que eu, simples mas sincero e ardente patriota allemão, neste momento, depois desta visão retrospectiva, me inclino perante o genio do meu povo e do supremo chefe da Nação: perante o genio da Allemanha e de Adolpho Hitler".

O ministro da Allemanha offereceu no mesmo dia um banquete ao Reitor da Universidade de Coimbra, em que tomaram parte autoridades civis e militares, professores e intellectuaes, no qual pronunciou um discurso enaltecendo a amizade entre Portugal e a Allemanha.

Entre outras coisas disse o barão von Hoyningen Huene: — "A amizade luso-allemã é um facto cujo valor moral cada vez mais se accentua. As relações que unem os nossos dois povos têm uma tradição secular que remonta até aos tempos em que se constituiu e affirmou a nacionalidade portugueza, independente e expansiva. Entre os representantes intellectuaes desta mesma tradição figuram os mais veneraveis vultos das culturas portugueza e allemã. Basta citar os nomes de Damião de Góes e Alexandre Herculano, de Duerer e Burckhardt. Mesmo aqui, entre nós, muitos haverá que merecessem ser apontados particularmnte pelos serviços que prestaram para manter viva e fecunda tão nobre tradição".

E mais adiante: — "Ha um elemento a frisar que nos é commum — a expressão da mais intima afinidade moral: a consciencia firme da dignidade nacional, a patriotica veneração perante o passado historico da nação, e confiante e enthusiastica affirmação do nosso futuro. E' um elemento que tem a sua mais alta e mais significativa representação nacional respectivamente na obra e na figura do dr. Oliveira Salazar e de Adolpho Hitler, os heroicos chefes da resurreição nacional de Portugal e da Allemanha".

O ministro da Allemanha terminou levantando a sua taça pela prosperidade da Universidade de Coimbra, "glorioso symbolo do genio portuguez e valiosissimo penhor da amizade luso-allemã", e pela "gloria da cultura lusitana e da nação portugueza".

As grandes homenagens que serão prestadas ao Ministro Oswaldo Aranha

CONTINUA RECEBENDO ADHESÕES A COMMISSÃO ORGANIZADORA PRESIDIDA PELO EMBAIXADOR MELLO FRANCO — MESMA HORA DO DESEMBARQUE, EM SÃO PAULO E EM NITHEROY, HAVERA' MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO — OS CLUBS NAUTICOS ACOMPANHARÃO O "ARGENTINA" ATE' O CAES MAUA'

A commissão organizadora das grandes homenagens, que serão prestadas ao Ministro Oswaldo Aranha por occasião do seu desembarque nesta Capital, continua recebendo adhesões de todas as classes sociaes, que, assim se reunem para significar sua admiração e regosijo ao embaixador da amizade, que volta victorioso de sua missão aos Estados Unidos, onde soube cumprir com inegavel tacto as determinações do Presidente Getulio Vargas. O chanceller brasileiro viaja a bordo do "Argentina". Quando este navio transpuzer a barra, virá acompanhado até o caes da praça Mauá, por um grupo de embarcações dos nossos clubs nauticos. No caes, por iniciativa do Prefeito Henrique Dodsworth, será armado um coreto, onde o sr. Oswaldo Aranha receberá os cumprimentos do governador da Cidade, e onde será saudado pelo embaixador Mello Franco. Duas bandas de musica far-se-ão ouvir, alli.

O FUNCCIONALISMO MUNICIPAL COMPARECERA'

O Prefeito Henrique Dodsworth, para dar maior realce ás manifestações, dirigirá um convite ao funccionalismo municipal para que compareça, incorporado, no desembarque do Ministro Oswaldo Aranha. Será a homenagem dos servidores da capital da Republica a quem soube servir aos interesses do Paiz, de forma tão brilhante, numa obra de aproximação cada vez mais intima com a grande nação americana.

A CASA DO ESTUDANTE

Uma commissão da Casa do Estudante do Brasil esteve na sala onde estão se reunindo os promotores das homenagens, e alli levaram ao conhecimento do sr. Mello Franco a sua adhesão. O sr. Mello Franco agradeceu dizendo que a commissão que preside ficava muito penhorada com esse gesto dos moços estudiosos do Paiz.

A LIGA NAVAL BRASILEIRA

Tambem esteve com o sr. Mello Franco uma commissão da Liga Naval Brasileira, para lhe communicar que essa entidade se solidarizava com as homenagens que se preparavam para a recepção do Ministro Oswaldo Aranha.

Além dessas, muitas outras adhesões vem recebendo a commissão promotora não só de associações como de pessoas em evidencia nas letras, no commercio, na industria e na sociedade.

HOMENAGEM EM S. PAULO E EM NICTHEROY

Na capital paulista e em Nictheroy preparam-se, igualmente, grandes manifestações de regosijo. Na mesma hora em que o Ministro Oswaldo Aranha desembarcar nesta Capital, naquellas duas cidades serão realizados comicios publicos, nos quaes falarão varios oradores mostrando ao povo a significação da visita do chanceller brasileiro aos Estados Unidos, a importancia dos accordos concluidos e a importancia da nossa aproximação com a grande Republica do Norte.

A commissão organizadora das homenagens ao Ministro Oswaldo Aranha, reune-se diariamente, de 12 ás 18 horas numa sala do 4º pavimento do Palacio Tiradentes.

CURSO ESPECIAL DE APERFEIÇOAMENTO

O Sr. Ministro da Marinha resolveu crear o curso especial de aperfeiçoamento para officiaes de machinas e nomear para instructores do mesmo o official machinista da missão naval americana, o capitão de mar e guerra Ary Parreiras e os capitães-tenentes engenheiros navaes Rubens Vianna Neiva e Mario de Oliveira Penna.

Para ingressarem no referido curso, sem prejuizo das funcções que exercem, foram designados os seguintes capitães-tenentes: Yomar Neves Marques, Sylvio Ferreira da Silva, Alvaro Raynsford, Carlos de Carvalho Rego, Benjamin Andiffrent Xavier, Luiz dos Santos Azevedo, José Moreira Maia, Miguel Magaldi, Francisco de Paula Oliveira Junior, Luiz Felippe Filgueiras Souza, Enéas Arrancellsa de Miranda Corrêa, José Maria da Silva Cabral e Cezar Lopes Fabião.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do professor Annibal Freire, e com a presença do sr. director do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação, a 2ª sessão da primeira reunião ordinaria do anno.

No expediente foi lido o parecer n. 92, da Commissão de Legislação, referente a uma consulta do Departamento Nacional de Educação sobre as condições de promoção no curso secundario, bem como o de n. 93, da Commissão de Ensino Secundario, referente a inspecção para o Gymnasio Guilherme de Almeida, de São Paulo.

Foi lido, tambem, um telegramma do sr. Alfredo Pinheiro com relação á supressão do curso complementar nos cursos de pharmacia e odontologia, pleiteada por varias faculdades.

Ainda no expediente, o sr. presidente communicou ao Conselho a designação do dr. Americo Lacombe, secretario da assembléa, para o cargo de director da Casa de Ruy Barbosa, salientando o acerto da escolha feita pelo Governo da Republica, e testemunhando a s. s. a segurança do grande apreço em que é tido na Casa.

As palavras do sr. presidente foram applaudidas com uma salva de palmas dos srs. Conselheiros.

Na ordem do dia, a requerimento de urgencia do sr. director do Departamento Nacional de Educação, entrou em discussão o parecer n. 92, da Commissão de Legislação, lido no expediente, e referente ás condições de promoção no curso secundario, cuja conclusão a), no sentido de serem attribuidas ás provas parciaes 1, 2 e 4, respectivamente na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª provas, foi approvada contra o voto do professor Josué d'Affonseca; entrou a seguir, em votação contra o veto do professor Josué d'Affonseca; entrou a seguir, em votação sendo unanimemente approvada, á conclusão b), concluindo por que o mesmo alumno que tenha obtido nos trabalhos escolares e nas provas parciaes média parcellada superior a 30 e global superior a 50, será obrigado á prova final, afim de que se habitue á realização das provas oraes.

Foi approvado, em seguida, um additamento do professor Leitão da Cunha, á conclusão b), no sentido de ser mantido em sigillo, por falta de identificação das provas parciaes, o julgamento das mesmas, até depois de realizadas as provas finaes.

Sobre o mesmo assumpto, é approvada uma proposta do professor Cezario de Andrade, no sentido de, sem prejuizo das medidas consignadas no parecer n. 92, o Conselho suggerir ao Governo a conveniencia de ser modificada a legislação em vigor de maneira a melhor acautelar o interesse do ensino.

Entraram ainda, em discussão, sendo approvados unanimemente, os seguintes pareceres: n. 87, da Commissão de Legislação, referente ao registro de diplomas expedidos pela Escola Technica do Exercito, concluindo favoravelmente; 88, da mesma Commissão, referente ao registro do diploma de conclusão do curso de ordontologia do sr. Raymundo Guimarães Passarinho, concluindo pelo indeferimento e 91, da Commissão de Ensino Secundario, referente á inspecção preliminar para o Curso Complementar do Gymnasio Regente Feijó, em Ponta Grossa Estado do Paraná.

Commentarios em torno da prisão de um jornalista no Paraná

CURITYBA, 14 (Por avião) — Continuam os commentarios em torno da prisão do jornalista Paulo Tacha, ligada ao caso do contrabando do café do qual resultaram as demissões do Secretario do Interior e do Director das Rendas do Estado.

O jornalista Paulo Tacha, ex-director do "Correio do Paraná", commentára, pelo radio, esses factos, pronunciando uma oração visada pela policia e clamando pela urgencia do processo e apuração de responsabilidades.

Recolhido á prisão recebeu diversas demonstrações de sympathia.

O Sr. Paulo Tacha serviu, em São Paulo, como official de gabinete da Interventoria, quando interventor o general Waldomiro Lima.

Com a intervenção de pessoas prestigiosas foi posto em liberdade.

VÃO SERVIR NA SECRETARIA DA GUERRA

Por ordem superior, passou a servir na Secretaria da Guerra, os escreventes, da classe "G", Antonio Augusto de Siqueira e da classe "F" Anesio Lopes França; o primeiro na 2ª Secção e o segundo na 1ª Secção.

Estes escreventes e outros funccionarios passaram á disposição desta Secretaria, de accordo com o paragrapho 2º, do art. 1º do decreto-lei n. 1.037 de 4-11-939.

A França sob a ditadura de Daladier

A VICTORIA DO PRIMEIRO MINISTRO NA CAMARA

APPROVADA A MOÇÃO DE CONFIANÇA E O PROJECTO DE PLENOS PODERES DO GOVERNO

PARIS, 18 (T. O.) — Por 316 votos contra 262 votos a Camara rejeitou a moção socialista contraria ao projecto governamental de plenos poderes. Contra o governo votaram os communistas e socialistas, metade dos pequenos grupos esquerdistas, e alguns deputados da direita. Cerca de 30 deputados abstiveram-se de votar.

O primeiro ministro Daladier viu-se novamente obrigado a intervir no summamente violento debate. Começou criticando o systema dos deputados, que apesar da difficil situação politica externa perdem tempo com debates estereis sobre doutrina partidaria e tactica parlamentar. O sr. Daladier disse que o governo respondeu aos acontecimentos centro-europeus com um solenne protesto.

"Se sois criticos sincêros, não podeis perdoar-me que desta tribuna não tenha tambem protestado pela violação dos tratados". Dirigindo-se depois aos socialistas, exclamou: — "Apuparem em Paris o sr. Chamberlain, o que foi uma ignominia para a França. Agora não mais é tempo para palavras, e tampouco para propostas. Não acceito condições de qualquer partido politico. Na actual situação da Europa não mais é possivel um compromisso sobre medidas para levar a cabo nossa politica. Convido todos os francezes á collaboração. Isso não significa uma declaração de guerra aos syndicatos e outros agrupamentos".

O DRAMATICO APPELLO DE DALADIER

PARIS, 18 — (T. O.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Edouard Daladier, compareceu hoje á Camara dos Deputados, dirigindo um appello que se pode qualificar de pathetico aos seus companheiros de partido, os deputados radicaes-socialistas, afim de que estes lhe proporcionem meios legaes para fortalecer a França. O sr. Daladier affirmou que o momento não é mais de palavras, urgindo que as fronteiras francezas sejam fortificadas e o poderio militar augmentado

Ao mesmo tempo, o primeiro ministro annunciou para amanhã um conselho de gabinete, convocado com toda a urgencia e destinado a deliberar sobre as futuras medidas de segurança. A bancada radical socialista approvou em seguida uma moção favoravel á concessão de plenos poderes ao sr. Daladier, com 9 votos votos contra 3 abstenções.

OS REPUBLICANOS HESPANHOES PEDEM PAZ

O pedido do sr. Juan Besteiro ao generalissimo Franco

LONDRES, 18 (U. P.) — O Sr. Julian Besteiro, em irradiação que durou tres minutos e foi captada em Londres ás 21 horas, em transmissão de Madrid, perguntou aos nacionalistas se estavam preparados para negociar uma paz honrosa.

Entre outras coisas, disse o Sr. Besteiro: — "Estamos preparados para iniciar negociações que nos assegurem uma paz honrosa e que evitem inutil derramamento de sangue. Aguardamos vossa decisão."

Temendo a guerra

AGITADISSIMA A BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 — (U. P.) — O resurgimento dos receios que durante alguns mezes perturbaram o mundo, fazendo-o temer uma guerra europea, precipitou novamente a anormalidade no mercado de valores desta praça, determinando uma situação tão critica, que desperta serias apprehensões aos homens de negocios.

O novo golpe do chanceller Hitler causou surpresa nos circulos da Bolsa. Entretanto não se observou uma reducção apreciavel do volume das vendas de acções, nem os preços podem ser qualificados de ruinosos.

O mercado de titulos registrou a quéda de cotações mais accentuada desde o mez de setembro do anno passado, após a assignatura do pacto de Munich, perdendo os valores tchecoslovacos até quarenta e seis pontos e attingindo os niveis mais baixos de todos os tempos. Os titulos italianos, hungaros e lati-americanos demonstraram pouca firmeza, emquanto os allemães declinaram apenas fraccionalmente.

O resurgimento dos negocios esperado com grande impeto na primavera, continua a esboçar-se, mas sem grande enthusiasmo, particularmente no commercio a varejo, que não consegue effectuar grandes vendas devido a conservar-se frio o tempo.

A producção de automoveis augmentou em proporção apreciavel. O consumo de electricidade mais reduzido durante a semana e o volume dos fretes tambem diminuiu.

A producção de electricidade foi de 2.237.935.000 kilowats em comparação com..... 2.244.400.000 kilowats na semana anterior.

O numero de vagões de carga empregados durante a semana foi de 561.691 em comparação com 568.000 na semana passada.

A ponte para a Ilha do Governador vae ser uma realidade

O Conselho de Commercio Exterior, em sua ultima reunião, approvou o projecto da construcção da ponte que ligará a Ilha do Governador ao continente.

Trata-se de uma antiga aspiração dos habitantes da pittoresca ilha, cujo progresso tem sido em grande parte retardado devido á falta deste melhoramento que vae, agora, transformar a Ilha do Governador num authentico arrabalde do Rio de Janeiro.

As condições de salubridade, a variedade dos terrenos, planos ou ligeiramente montanhosos, as magnificas praias, o encantamento das paizagens, fazem, daquella ilha, o local por excellencia para residencias, férias ou "week end".

E' digno de especial referencia, na Ilha do Governador, o Jardim Carioca, por ser o masi aprazivel dos seus sitios e dispôr de excellentes lotes de terrenos para construcção immediata, com grande parte do materiál á mão e trabalho operario muito barato.

Acresce que os lotes estão sendo vendidos ainda a preços muito reduzidos, preços que, de certo, subirão consideravelmente, assim que se dê inicio á construcção da ponte.

Quem adquire terrenos no Jardim Carioca faz compra certa e segura, pois a posse dos mesmos está garantida pelo decreto lei n.º 58.

Para quaesquer informações e, bem assim, para uma visita á Ilha, livre de quaesquer despesas os interessados podem procurar o escriptorio do Jardim Carioca á Avenida Rio Branco, n.º 142,3.º andar, ou telephonar para 42-3812.

Medidas para restringir a expansão allemã

E' O QUE SERA' TRATADO NA REUNIÃO COMPOSTA DOS MINISTROS FRANCEZES E INGLEZES

SOMENTE, A EXPOSIÇÃO DOS HONTEM, A EXPOSIÇÃO DOS SRS CHAMBERLAIM E LORD HALIFAX

LONDRES, 18 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que o Gabinete se limitou a ouvir a exposição dos Srs. Chamberlain e lord Halifax, a respeito da situação na Europa central, sem chegar a uma decisão formal.

O primeiro ministro e o secretario do Foreign Office foram autorizados a discutir com o sr. Bonnet, na terça-feira, as possiveis medidas para restringir a expansão allemã.

A REUNIÃO DUROU CERCA DE DUAS HORAS

LONDRES, 18 (T. O.) — Depois de quasi duas horas de duração terminou, ás 19,30 horas, a sessão do gabinete, sob a presidencia do sr. Chamberlain. Até agora não se fixou data para a nova reunião.

Diz-se todavia, que o primeiro ministro permanecerá o fim da semana em Londres para manter continuo contacto com o ministro dos Estrangeiros.

Não foi publicado qualquer communicado sob a reunião.

Segundo se sabe, Lord Halifax permanecerá em contacto com os paizes interessados.

Em Downing Street, quando terminou a reunião do gabinete, estava reunidas milhares de pessoas que desejavam presenciar a sahida dos ministros.

A viagem do Presidente Lebrun a Londres

COMO SERA' RECEBIDO, NA CAPITAL INGLEZA — OS PREPARTIVOS PARA O EMBARQUE

PARIS, 18 — (U. P.) — Realizando sua ultima viagem official antes de deixar a presidencia, no proximo mez, pela conclusão de seu periodo de sete annos, o Presidente Albert Lebrun, acompanhado por sua esposa, partirá de Paris na proxima terça-feira para Londres, na qualidade de hospede do estado britannico, afim de retribuir a visita do Rei Jorge VI e da Rainha Elizabeth, a Paris, no verão passado.

O sr. Lebrun viajará em trem especial até Calais, onde embarcará para Dover. O sr. Bonnet acompanhará o sr. Lebrun, como determina o protocollo.

Londres fez preparativos meticulosos para a visita do chefe do executivo francez, e a viagem offerece ensejo para uma demonstração ao resto da Europa da solidez do eixo politico Paris-Londres.

Quando o Presidente da França e sua esposa chegarem a Londres, serão especialmente saudados em francez pelas princezas Elizabeth e Margaret, que têm estudado applicadamente suas lições de francez, de modo a poderem proferir pequenos discursos de agradecimentos pelas famosas bonecas que a França lhes enviou pela Rainha, por occasião da visita real a Paris no anno passado.

As princezas aprenderam francez em livros especiaes com gravuras e por meio de discos phonographicos. Uma vez por semana, o Rei, a Rainha e as Princezas só falam em francez durante o ché da tarde. O Rei pouco fala o francez, mas a rainha Elizabeth demonstrou em Paris que fala fluentemente e revel : a Madame Lebrun que havia aprendido principalmente discutindo menus para o Palacio de Buckingham, com o chefe da cosinha real, um francez de nome Monsieur Reno Reusin.

Desde a occasião em que o Presidente da França e sua esposa chegarem a estação Victoria, onde serão recebidos pela familia real e pelo primeiro ministro, terão todo o tempo tomado para cumprimento do programma realizado para a sua estadia que se prolongará até á manhã de sexta-feira.

Da estação Victoria, o rei e a rainha os acompanharão em carruagens abertas até ao Palacio de Buckingham, atravessando ruas brilhantemente decoradas com o pavilhão tricolor e a "Union Jack".

A primeira visita será á rainha Mary, em Marlborough House, depois do que inaugurarão os novos edificios do Institut Français em Queensberry Place. Nessa noite haverá um banquete de gala no Buckingham Palace, ao qual comparecerão todos os membros do Governo britannico e muitas personalidades de destaque do Parlamento e da diplomacia.

O programma de quarta-feira será constituido pela recepção com todas as tradicionaes cerimonias — dada pelo Lord Mayor e a Corporação de Londres, e por um banquete á noite em honra do Rei e da Rainha na Embaixada franceza, seguido de um espectaculo de opera em Convent Garden.

A visita de Estado ás Camaras dos Pares e dos Communs será feita na quinta-feira, depois do que os hospedes francezes irão ao Palacio de Windsor almoçar com o Rei e a Rainha, voltando a Londres para jantar no Foreign Office onde serão homenageados por Lord e Lady Halifax.

Durante a visita a Londres, o Sr. Bonnet manterá conversações politicas com o primeiro ministro e com Lord Halifax, mas a coordenação da politica franco-britannica é agora tão completa que não existem pontos de attricto ou divergencias e as conversações com o Sr. Chamberlain e Lord Halifax versarão principalmente sobre a tendencia dos negocios politicos no continente europeu.

BERLIM PREPARA-SE PARA RECEBER O CREADOR DA GRANDE ALLEMANHA

O chanceller do Reich será saudado pelo marechal Goering, ao chegar á capital

HITLER PARTE DE VIENNA

VIENNA, 18 (T. O.) — O chanceller do Reich partiu de Vienna ás 11,30 horas da manhã, de hoje, em trem especial, não se sabendo o ponto de destino.

AGUARDADA A SUA CHEGADA, EM BERLIM, COM GRANDES MANIFESTAÇÕES

BERLIM, 18 (T. O.) — Depois de visitar o novo protectorado da Bohemia e da Moravia, o Fuehrer regressará, na tarde de amanhã, á capital do Reich, onde lhe serão tributadas homenagens excepcionaes.

A' sua chegada á estação de Goerlitz, o sr. Hitler será saudado pelos dirigentes do Partido e do Estado, sendo-lhes apresentados os votos de boas-vindas e de felicitações pelo marchal Goering.

Na sua qualidade de chefe regional do Partido Nacional Socialista, o ministro da Propaganda do Reich, Dr. Goebbels, dirigiu um appello á população berlinense, convidando-a a que concorra em massa á solennidade

Dado o nome de Modesto Leal a uma nova estação da C. do Brasil

A população da Barra do Pirahy reconhecendo os grandes serviços que o eminente sr. Conde de Modesto Leal prestou e vem prestando á sua terra, iniciou, leaderada pelo illustre pharmaceutico Mario Novaes forte movimento junto á Directoria da Central para que, entre as Estações da Barra do Pirahy e Sant'Anna, seja creada uma nova Estação dessa via-ferrea, dando-se-lhe a denominação de "Modesto Leal".

Em seguida, transcrevemos a integra do memorial que será dirigido ao director da Central do Brasil pelo povo barrense por intermedio do querido Chefe do Executivo local.

Exmo. sr. dr. Paulo da Silva Fernandes, m. d. Prefeito do Municipio da Barra do Pirahy.

Os infra-assignados, todos moradores ha longos annos, no povoadissimo bairro da Vargem Grande, localisado entre as Estações de Sant'Anna e o 2º Deposito da Estrada de Ferro Central do Brasil, vêm pleitear junto a v. excia. a creação nesse logar de uma Parada da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Diariamente, innumeros operarios, — (homens, mulheres e meninos), — que trabalham na Companhia Industrial Pirahy — Fabrica de Papel e de Telhas, considerada como a mais importante da America do Sul, fazem a pé essa longa caminhada.

A's vezes, sob a inclemencia de temporaes, são elles forçados a emprehender tal jornada.

Muitos delles, para diminuir o rigôr da viagem, vêm a pé á Estação da Barra, ahi tomando o trem para Sant'Anna.

Como se vê, a medida consubstancia um acto de lydima justiça e attende a um forte imperativo humano.

Para a Central do Brasil prejuizo nenhum haverá, levando-se em conta que o preço da passagem será o mesmo cobrado da Estação da Barra á Sant Anna.

Os abaixo assignados tomam tambem a liberdade de suggerir a denominação que deverá ter tal Parada: — "Modesto Leal".

Presta-se dessa maneira uma homenagem ao grande vulto brasileiro, o eminente sr. Conde de Modesto Leal, que é antigo proprietario das maiores Fazendas na região e foi representante do povo barrense na Camara Municipal, prestando ao Municipio serviços relevantissimos; tendo sido tambem representante da terra fluminense junto á Camara Alta do Paiz, onde deixou traços brilhantes de sua passagem, assignalando-se a sua acção por iniciativas fecundas de grande importancia para a sua terra e manifesta utilidade para toda a federação brasileira.

Assim, esperam os signatarios a intervenção de v. excia. perante o exmo. sr. dr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, para que seja attendida tão justa solicitação.

Vargem Grande, 1º districto do Municipio da Barra do Pirahy, 7 de março de 1939.

INSTITUTO SANTA URSULA
Abertura dos Cursos

No dia 20 do corrente mez, segunda-feira, proxima, iniciar-se-ão os varios cursos da "Faculdade de Pedagogia, Sciencias e Letras do Instituto Santa Ursula", cujo funccionamento acaba de ser autorizado pelo Conselho Nacional de Educação.

Nesse dia, ás 8 horas da manhã, na capella desse estabelecimento superior de ensino, installado á praia de Botafogo numero 246 o Revmo. Padre Dr. Helder Camara, cathedratico de Pedagogia, celebrará a Missa do Espirito Santo, com a assistencia da Communidade de Santa Ursula, da Congregação e do corpo discente.

A' tarde, ás 17 horas, perante a Congregação do Instituto, presentes todas as alumnas matriculadas, suas familias e antigas discipulas das Ursulinas, dará o Revmo. Padre Sebastião Tauzin, O. P., cathedratico de Philosophia, a aula inaugural. A essa solennidade estarão presentes o Revmo. Padre Dr. Leonal Franca, S. J., Assistente Ecclesiastico do Instituto, e Dr. Figueira de Almeida, Inspector do Governo Federal junto ao novel estabelecimento universitario, o primeiro no Rio de Janeiro, especialmente destinado ao sexo feminino.

A reabertura das aulas na Escola de Enfermeiras

Realizou-se hontem, ás 11 horas da manhã, a cerimonia da abertura dos cursos da Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto, do Ministerio da Educação, que funcciona ha vinte annos, annexa á Colonia de Psycopathas do Engenho de Dentro.

O acto revestiu-se de solennidade, achando-se presentes, além das 60 alumnas e respectivas familias, o professor Adauto Botelho, director da Assistencia a Psycopathas no Districto Federal, o dr. Waldemiro Pires, director da Divisão de Assistencia a Psycopathas no Brasil, que representou tambem o director do Departamento de Saude Publica, dr. Barros Barreto, numerosos medicos, funccionarios e pessoas gradas.

Declarando abertas as aulas no corrente anno lectivo, o dr. Ernani Lopes, director da Escola, pronunciou palavras de agradecimento de todo o corpo docente e dicente ao dr. Adauto Botelho pelo muito que tem feito no sentido do reerguimento moral, intellectual e profissional das moças que cursam aquella Escola, officializada pelo Governo Federal desde 1922, e cujos diplomas agora vêm tendo a valorização que de facto merecem.

Tambem falou o professor Mario Reis, enaltecendo as qualidades profissionaes das enfermeiras formadas por aquelle educandario e citando os hospitaes, casas de saude e demais estabelecimentos em que as mesmas vêm exercendo funcções de responsabilidade, escolhidas mediante rigorosas provas de concurso.

Terminou, igualmente, prestando homenagem aos drs. Adauto Botelho e Waldemiro Pires, pelo interesse que vêm demonstrando pelo progresso da Escola, pessoalmente e junto das altas autoridades do governo.

O dr. Adauto Botelho respondeu agradecendo e reaffirmando o seu proposito de prestigiar a Escola de Enfermeiras, porquanto reconhece que é nos seus quadros de diplomadas que a Assistencia a Psycopathas vae buscar os elementos de que necessita para a pratica da bôa enfermagem nos hospitaes de doenças mentaes.

Concurso de admissão ao Inst. de Educação

A proposito do recente concurso de admissão ao Instituto de Educação, recebemos do sr. Aymoré Cerri a seguinte carta.

Ilmo. sr. redactor da GAZETA DE NOTICIAS.

Rio de Janeiro — Prezadissimo sr. — Saudações.

Leitor assiduo desse conceituado e tradicional matutino, cujo espirito publico é ainda um padrão de glorias para a imprensa brasileira, venho solicitar-vos a publicação desta carta, afim de que com o real prestigio do vosso jornal, o poder publico do Paiz leve em consideração o justo pedido que por meu intermedio fazem dezenas de paes de candidatos approvadas no concurso de admissão á 1ª série do Cyclo Fundamental do Instituto de Educação.

De quasi 1.500 candidatas inscriptas ao concurso de admissão ao Instituto de Educação, este anno, apenas 341, conseguiram, após um rigorosissimo concurso, ficar approvadas e, portanto, habilitadas ao ingresso no referido Instituto.

Acontece, porém que, dessas 341 candidatas, 141 ficaram de fóra pela razão do Instituto receber apenas 200, o numero de vagas existentes.

Essas crianças que estudaram por espaço de um e dois annos, com o sacrificio de seus paes para as preparar, na maioria pobres, não poderão perder mais um anno sem o ensino secundario.

No anno passado, o sr. Prefeito solucionando caso identico com o excesso de 107 meninas approvadas no mesmo Instituto de Educação, mandou-as matricular na Escola Technica "Rivadavia Corrêa". Agora, este anno, havendo espaço no Instituto de Educação para a matricula de mais essas 141 approvadas, seria da maior justiça que o sr. Prefeito as acolhesse e é isso que os paes dessas crianças esperam da bondade e do espirito de justiça do dr. Dodsworth.

O caso é, portanto, de perfeito nivel que o do anno passado e, em ultimo caso, essas crianças esperam as suas matriculas nas Escolas "Rivadavia Corrêa" ou "Paulo de Frontin" e ellas merecem, como mereceram aquellas 107 do anno passado, se de todo não fôr possivel matricular, no total, no Instituto de Educação. Creio mesmo que seria uma bôa solução distribuindo as matriculas nesses tres educandarios: Instituto de Educação, Rivadavia Corrêa e Paulo de Frontin, o que resultaria apenas um augmento de 8 alumnas em cada turma.

Serão mais 141 aproveitaveis alumnas que o sr. Prefeito ampára e que mendigam instrucção e é justo que pelo seu preparo e dedicação aos estudos como demonstraram no rigoroso concurso a que se submetteram, sejam premiadas com a matricula no Instituto de Educação para onde fizeram o concurso e para as Escolas acima citadas.

E', pois, a palavra de justiça do sr. Prefeito, que essas 141 crianças imploram e em igualdade de condições de suas 107 collegas protegidas por s. s. no anno passado matriculadas na "Rivadavia Corrêa", e certo estou de que em cada coração dessas crianças, ficará gravado o eterno reconhecimento por tão justa compensação.

Grato pela acolhida que derdes a estas linhas, sr. redactor, sou,

De V. Sa. Attº Crº Admrdr. — Aymoré Cerri.

Rua Dr. Silva Pinto, 119.

EM FUNCCIONAMENTO A ESCOLA AMARO CAVALCANTE

No 5º andar, do edificio de "A Noite", encontram-se abertas, das 7 ás 10 da noite, as matriculas para os cursos, gratuitamente, de Linguagem, Mathematica, Geographia, Historia, Francez, Inglez, Dactylographia, Contabilidade e Estenographia, do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento da "Escola Amaro Cavalcanti".

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial regulou, hontem, mais accessivel, continuando em baixa a libra esterlina.

O Banco do Brasil effectuava transacções nas seguintes bases:

O BANCO DO BRASIL affixou a seguinte tabella para depositos:

	Para saques	Com 3%
Libra	82$980	85$980
Dollar	17$700	18$300
Lira	$935	$970
Franco	$470	$500
Marco (comp.)	6$000	6$200
Escudo	$756	$800
Franco suisso	4$025	4$200
Franco belga	2$991	3$100
Florim	9$438	9$800
Peso uruguayo	6$520	6$800
Peso argentino	4$150	4$300
Corôa tcheca	$620	$640
Corôa sueca	4$300	4$506

O BANCO DO BRASIL forneceu as seguintes taxas para compras:

Letras a 90 dias:		
Libra	80$780	—
Dollar	17$270	—
A' vista:		
Libra	80$980	—
Dollar	17$300	—
Escudo	$735	—
Lira	$890	—
Marco (comp.)	5$500	—
Peso argentino papel	3$980	—
Peso uruguayo	6$230	—
Telegramma:		
Libra	81$080	—
Dollar	17$320	—
Letras a 30 dias:		
Franco	$445	—
Prompto:		
Franco	$455	—
Letras a 60 dias:		
Franco	$430	—

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Allemanha (R. Mark)	7$120 a 7$140	
Idem (Rg. Mark)	3$800	—
Dinamarca	3$750	3$900
Polonia	3$500	—
Japão	4$880	4$940

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 28$200.

OURO COMPRADO

Hontem	—
Desde 1.º do mez	331.116.555
Total	331.116.555

CAMARA SYNDICAL

Médias de cambio livre e moedas metallicas

A' vista:

Londres	83$001
Paris	$470
Italia	$936
Allemanha (Rg. Mark)	3$760
" (V. Mark)	6$000
" (U. Mark)	3$800
Portugal	$782
Belgica (belgas)	2$991
Suissa	4$025
Suecia	4$300
Tchecoslovaquia	$620
Nova York	17$701
Uruguay	6$480
Buenos Aires	4$177

Hollanda	9$438
Japão	4$883
Canadá	17$700
Moedas	
A' vista:	
Libra	92$179
Dollar	19$114
Franco	$537
Escudo	$886
Peso argentino	4$462
Marco	2$600
Lira	$660
Florim	10$000
Zloty	3$302

MERCADO DE TITULOS

Hontem, o mercado de titulos trabalhou calmo e com negocios bastante animados, como se vê em seguida:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

3	Unif., 1:000$, 5 %	790$
473	Div. emis., nom.	785$
29	Idem, idem, port.	815$
192	Reajustamento, 5 %	784
5	Idem, idem	785$
1	Idem, idem, 500$ c| 2 st.	395$
13	Idem, idem, c| 10 st.	495$
103	Idem, idem, 1:000$	1:017$
	Estaduaes	
837	E. Minas, 200, 1.ª serie, 5 %	142$5
400	Idem, idem, 2.ª s. 9 %	179$
184	Idem, idem 3.ª s. 7 %	168$
182	Idem, idem, 500$, Dec. 9.511, 7 %	365$
4	E. Rio, 500$, Dec. 2.348 8 %	460$
240	S. Paulo, 5 %	196$
72	Idem, unif., 8 %	1:000$
12	Idem, idem	1:002$
30	Idem, idem	1:004$
100	Pernambuco, 5 %	84$
	Municipaes	
98	Emp. 1904, port., lib. 20	505$
85	Emp. 1917, port. 6 %	166$5
75	Emp. 1920, port., 6 %	156$5
166	Emp. 1931, port., 5 %	178$
75	Idem, idem	179$
55	Bello Horizonte, 7 %	757$
	Acções	
8	Banco Portuguez do Brasil, nom.	165$
50	E. F. Minas S. Jeronymo	116$5
	Debentures	
300	Antarctica Paulista 10% 8 %	198$
20	Lar Brasileiro, 8 %	203$
200	Bellas Artes	205$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices:	Vend.	Comp.
Unif., 5 %	790$	788$
D. E. nom.	785$	783$
D. E. portador	816$	814$
D. E. (caut.)	—	780$
Emp. 1903, port.	800$	—
Reajustamento:		
Titulos	784$	783$
C| 10 sem.	1:018$	1:017$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	1:012	1:011$
Idem, 1930	—	1:040$
Idem, 1932	1:045	1:040$
Idem, 1937	—	930$
Ferroviarias	—	1:040$

Municipaes:		
Emp. libra 20, port.	505$	502$
Emp. 1906, port.	156$	—
Idem, nom.	—	130$
Emp. 1920, port.	157$	156$5
Emp. 1914, port.	152$	—
Emp. 1917, port.	—	156$
Dec. 3.264, port.	179$	—
Dec. 1.999, 7 %	—	178$
Dec. 2.097	182$	—
Dec. 1.550	—	180$
Dec. 1.933, 8 %	—	194$
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.536, 7 %	185$	182$
Dec. 1.948	—	180$
Dec. 1.622	—	173$
Dec. 2.339, 7 %	—	175$
Petropolis, 1918	—	188$
Estaduaes:		
S. Paulo, unif., 8 %	1:002$	1:000$
Minas, 7 %	790$	—
Idem, cautela	775$	—
Rio, 500$, 8 %	465$	—
Rio, 500$, 6 %	350$	320$
Idem, port. 6 %	—	320$
S. Bernardo, 9 %	—	970$
Minas antigas	—	610$
Idem, nom.	600$	595$
Esp. Santo, 6 %	—	605$
Idem, 8 %	810$	805$
B. Horizonte, 7 %	760$	755$
Idem, 200$, 6 %	—	120$
R. Grande, 8 % pt.	860$	850$
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit.	178$5	178$
Idem, cautela	—	178$
Minas, 1934, 1.ª serie	143$	142$5
Idem, 2.ª serie	179$5	178$5
Idem, 3.ª serie	168$5	167$
S. Paulo, 5 % ex-j.	196$	195$5
P. Alegre, 3 1|2 %	31$	30$
Pernambuco, 5 %	84$	83$
Paraná, 4 %	130$	—
Recife, 4 %	50$	25$
Bancos:		
Brasil	385$	380$
Portuguez, port.	180$	170$
Portuguez, nom.	—	166$
Mercantil	—	590$
Commercio	285$	233$
Boavista	—	850$
Funccionarios	45$	38$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	117$	—
Paulista	—	228$
SEGUROS		
Previdente	—	3:100$
Sagres	—	460$
Varejistas	—	1:960$
Garantia	—	160$
TECIDOS		
Nova America	330$	—
Prog. Industrial	400$	—
America Fabril	305$	280$
Brasil Industrial	—	300$
Alliança	260$	—
Corcovado	118$	95$
Petropolitana	215$	—
Idem, port.	215$	—
Esperança	400$	—
Diversas:		
D. de Santos, port.	248$	246$
Idem, idem, nom.	—	230$
Mercado	—	242$
Cia. Brahma	—	470$
Sul Mineira de Electricidade, pref.	230$	220$
Serviços Hollerith nom.	—	1:235$
Sul America Capitalização	780$	—
Mestre e Blatgé	203$	200$
Brasileira de Phosphoros	190$	—
Obrigações:		
Docas de Santos	187$	184$
Antarctica Paulista	200$	—
Industrial Campista	110$	—
Prog. Industrial	—	198$
Mercado	—	208$
Bellas Artes	203$	200$
Manufactora	197$	—
Usinas Nacionaes	208$	206$
Nova America	—	1:038$
Lar Brasileiro	203$	200$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 12$800

Trabalhou, hontem, em posição sustentada, o mercado disponivel de café, com as cotações inalteradas.

A Commissão de preços declarou cotar o typo 7 á razão de 12$800 por dez kilos.

Os corretores effectuaram transacções pela manhã, de 672 saccas, e na parte da tarde mais 4115 ditas, sommando, para o dia, vendas de 4.787 saccas, contra 3.647 ditas, anteriores.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300
Pauta semanal:	
Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	8.107
Central	8.778
Reg. Flum. Rio	1.700
Regs. Mineiros	108
Reg. Esp. Santo	1.084
Cabotagem (Minas)	—
Total	9.777
Idem, anno passado	12.614
Desde 1.º do mez	153.209
Media	9.012
Desde 1.º de junho	2.871.460
Media	9.156
Idem, anno passado	1.821.785
Café revert. ao stock, desde 1.º de junho	209.977
Embarques:	
Cabotagem	695
America do Norte	—
America do Sul	1.659
Europa	—
Africa	—
Total	2.354
Idem, anno passado	13.706
Desde 1.º do mez	125.393
Desde 1.º de julho	2.038.455
Idem, anno passado	1.728.848
Café doado	10
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	688.810
Idem, anno passado	661.663

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar, funccionou, hontem, sustentado, com negociações reduzidas e preços sem modificações.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	1.250
Em stock	68.198

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	57$000	a	60$000
Demerara	51$000	a	52$000
Mascavo	37$000	a	38$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado désse producto textil, deu inicio, hontem, ás suas actividades, estavel, com negociações regulares e preços sem modificações.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	550
Em stock	11.390

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:			
Typo 3	43$000	a	44$000
Typo 4	41$500	a	42$000
Sertões — Fibra média:			
Typo 3	40$000	a	41$000
Typo 5	37$000	a	38$000
Ceará e Mattas			Nominal
Paulista:			
Typo 3			Nominal
Typo 5	34$500	a	35$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Londres e escs., "Highland Prince"	19
Portos do Sul e escs., "Carl Hoepecke"	20
Aracajú e escs., "Cubatão"	20
Natal e escs., "Jangadeiro"	21
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	21
Portos do Norte e escs., "Butiá"	21
Porto alegre e escs., "Commandante Capella"	21
Tutoya e escs., "Uçá"	22
Buenos Aires e escs., "Uruguay"	22
Hamburgo e escs., "Monte Pascoal"	22
Porto Alegre e escs., "Inconfidente"	22
Santa Fé e escs., "Caxambú"	22
Genova e escs., "Mendoza"	23
Nova York e escs., "Argentina"	23
Genova e escs., "Neptunia"	23
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	23
Buenos Aires e escs., "Westland"	24
Havre e escs., "Groix"	24
Santos, "Start Point"	24
Portos do Sul e escs., "Tambahú"	24
Liverpool e escs., "Alcantara"	24
Manaus e escs., "Duque de Caxias"	25
Antuerpia e escs., "Piriapolis"	25
Buenos Aires e escs., "Augustus"	25
Antonina e escs., "Buarque de Macedo"	25
Portos do Sul e escs., "Max"	25
Buenos Aires e escs., "Almeda Star"	27
Bordeau e escs., "Massilia"	27
Londres e escs., "Avila Star"	27
Londres e escs., "Highland Patriot"	27
Portos do Sul e escs., "Anna"	27

VAPORES A SAHIR

Cabedello e escs., "Itagiba"	19
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	19
Cabedello e escs., Carioca"	19
Londres e escs., "Highland Princess"	19
Santos, "Iguassú"	19
Santos, "Camamú"	20
Penedo e escs., "Miranda"	20
Porto Alegre e escs., "Araxá"	21
Porto Alegre e escs., "São Paulo"	21
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	21
São Francisco e escs., "Laguna"	21
Laguna e escs., "Oscar Pinho"	21
Portos do Sul, "Alayde"	21
Paranaguá e escs., "Raul Soares"	31
Antonina e escs., "Venus"	22
Porto Alegre e escs., "Butiá"	22
Finlandia e escs., "Herakles"	22
Arica e escs., "Antofagasta"	22
Porto Alegre e escs., "Olty"	22
Buenos Aires e escs., "Monte Pascoal"	22
Areia Branca e escs., "Amaragy"	22
Nova York e escs., "Uruguay"	22
Porto Alegre e escs., "Jangadeiro"	22
São Francisco e escs., "Amorim"	22
Maceió e escs., "Itapuca"	23
Buenos Aires e escs., "Neptunia"	23
Santos e escs., "Cubatão"	23
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	23
São Matheus e escs., "Araim"	23
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	23
Porto Alegre e escs., "Bury"	23
Belém e escs., "Aratanha"	24
Manaus e escs., "Affonso Penna"	24
Buenos Aires e escs., "Argentina"	24
Buenos Aires e escs., "Groix"	24
Buenos Aires e escs., ""Alcantara ".	24
Amsterdam e escs., "Westland"	24
Florianopolis e escs., "Carl Hoepcke"	24
Aracajú e escs., "Lamy"	25
Porto Alegre e escs., "Jary"	25
Recife e escs., "Commandante Capella"	25
Imbituba e escs., "Aratau"	25
Recife e escs., "Tambahú"	25
Cannavieiras e escs., "Araguá"	25
Genova e escs., "Augustus"	25
Buenos Aires e escs., "Duque de Caxias"	26
Cabedello e escs., "Inconfidente"	26
Porto Alegre e escs., "Itaquicé"	26

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

As industrias finlandezas da madeira

A LEGAÇÃO da Finlandia está distribuindo um interessante folheto editado pela associação Central Finlandeza das Industrias da Madeira.

O referido trabalho merece ser lido, não só pela sua redacção elegante, como pela importancia que o problema nel.e abordado tem para o Brasil.

Com effeito, ainda não conseguimos, até hoje, apesar dos esforços desenvolvidos pela administração publica, organizar a nossa industria florestal, nem ao menos assegurar o replantio das mattas. De anno para anno, reduzem-se as nossas reservas florestaes e vão se creando desertos.

Em estudo recente, publicado pelo "Observador Economico e Financeiro", era citado o exemplo doloroso do valle do Rio S. Francisco, victima da destruição criminosa das mattas, perturbando-se, assim, de maneira tremenda, os proprios fundamentos da economia da região.

Seria preciso realizar uma larga campanha educativa em pról da racionalização da industria florestal, mostrando-se os resultados esplendidos que se poderia colher pela pratica do córte systematizado, e replantio visando á homogeneização das florestas, de fórma a se conseguir mais alta rentabilidade na sua exploração.

Por emquanto os esforços do Conselho Florestal se têm limitado a expansões sentimentaes que realizam durante a Semana da Arvore.

* * *

Do folheto a que acima nos referimos verifica-se que a economia finlandeza se basêa quasi que exclusivamente na exploração das reservas florestaes, que se estendem sobre dois terços do territorio do Paiz, fornecendo os productos da madeira 85% das mercadorias por elle exportadas.

Para se ter uma idéa do gigantesco desenvolvimento da industria da madeira na Finlandia basta examinar as cifras referentes á exportação de polpa, papel e papelão nestes ultimos annos:

POLPA MECANICA:
1925 — 73.041 toneladas
1937 — 290.585 "
POLPA CHIMICA:
1925 — 294.318 toneladas
1937 — 1.179.337 "
PAPELÃO:
1925 — 51.041 toneladas
1937 — 97.661 "
PAPEL PARA JORNAL:
1925 — 148.837 toneladas
1937 — 382.667 "

Afóra esses productos da madeira, a Finlandia exporta annualmente quantidades enormes de tóros, taboas, caixas, etc..

* * *

Possuimos um Codigo Florestal e um Conselho de technicos encarregado de assegurar o cumprimento dos seus dispositivos.

Seria preciso que se entrasse numa phase de realizações praticas. Possuimos condições para a creação de uma grande industria madeireira. Antes de mais nada deveriamos providenciar para que cessassem as devastações criminosas das mattas e que se cuidasse do replantio, tornando-o obrigatorio.

O exemplo do Valle do São Francisco está ahi bem patente aos olhos de todos, mostrando que não podemos deixar o mal se aggravar, sob pena de se tornar irremediavel.

Em visita aos Orgãos Estatisticos Federaes o Presidente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica

O EMBAIXADOR JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES COLHE A MELHOR IMPRESSÃO DOS SERVIÇOS VISITADOS

Aproveitando a sua actual permanecia nesta Capital, que será, aliás, de curta duração, pois que já amanhã retornará a São Paulo, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, vem realizando uma serie de visitas aos orgãos que integram, na ala estatistica, o systema federal daquella instituição.

A's 15 horas de hontem, esteve S. Ex. na séde do Serviço Graphico do Instituto, na Praia Vermelha, visitando demoradamente as suas installações, em companhia do director do mesmo Serviço, Sr. Renato Americano.

Logo após, fez o embaixador Macedo Soares uma visita á Directoria de Estatistica Geral do Ministerio da Justiça. Gentilmente recebido pelo director interino, Sr. Alvaro Peixoto, e principaes funccionarios, foi o illustre visitante, que se fazia acompanhar do Dr. M. A. Teixeira de Freitas, secretario geral do I. B. G. E., convidado a percorrer as diversas secções technicas da mesma repartição. Após inteirar-se, attentamente, da marcha dos serviço a cargo daquella Directoria, o embaixador Macedo Soares expri miu aos funccionarios dos mesmos incumbidos a bôa impressão colhida, dirigindo-se, em seguida, á séde da Commissão Censitaria Nacional.

Neses orgão, foram os visitantes recebidos pelo respectivo presidente, professor José Carneiro Felippe, em companhia dos varios assistentes que constituem o seu gabinete technico, inclusive o professor Giorgio Mortara, ora emprestando o seu concurso aos trabalhos da mesma commissão.

Do professor Carneiro Felippe ouviu o embaixador Macedo Soares pormenorizada exposição sobre a maneira por que vêm sendo encaminhadas todas as providencias relativas á realização do Censo Geral de 1940, inteirando-se, assim, da boa marcha dos serviços, cujo adeantamento já assegura o pleno successo daquella grande operação nacional.

Em seguida, dirigiram-se o presidente e o secretario geral do I. B. G. E. á directoria de Estatistica Economica e Finaceira do Ministerio da Fazenda, onde os aguardava, cercado dos seus principaes auxiliares, o respectivo director, Dr. Léo de Affonseca.

Cordialmente recebidos, passaram os visitantes a percorrer as varias secções daquella importante repartição, cujas responsabilidades, em relação aos levantamentos estatisticos. do Paiz, não seria necessario encarecer.

Acompanhado pelo Dr. Léo de Affonseca e seus auxiliares immediatos, visitaram, demoradamente, os serviços da repartição, que occupam nada menos de dois pavimentos do amplo edificio onde têm séde, á rua Luiz de Camões.

Em todos os sectores da D. E. E. F. se verificava a mesma intensa actividade, causando a melhor impressão aos visitantes o exame dos multiplos serviços em andamento.

Proseguindo em suas visitas, o embaixador Macedo Soares será recebido, ainda, no Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho e no Serviço de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura.

BANCO CENTRAL

HUGO HAMANN

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

AS ULTIMAS noticias telegraphicas communicam-nos haver sido assignado o accordo americano. Entre as medidas a serem postas em execução está a da creação, entre nós, de um Banco Central, baseado no processo americano: o Systema Federal de Reservas.

Antes de nos pronunciarmos sobre a conveniencia da organização nos moldes em que as noticias indicam, façamos um rapido exame sobre a situação americana anteriormente á sua reforma bancaria e das modificações que á mesma trouxe o Federal Reserve Act.

Desde a sua origem, o systema bancario norte americano foi sempre a expressão do ideal americano de individualidade e de liberdade, affirma com razão W. Randolph Burgess.

Qualquer grupo solvavel dispondo de pequenos recursos podia fundar um banco, de modo que, ao contrario do que acontecia com outros paizes que apenas possuiam algumas dezenas de organizações bancarias, na America existiam naquella occasião mais de.... 25.000 bancos de depositos autonomos.

A resultante logica dessa grande quantidade de estabelecimentos de credito individuaes, foi a creação de uma legislação sobre as reservas dos bancos, quando geralmente, em outros paizes, a percentagem exigida de reservas era determinada pela pratica bancaria, sem interferencia da lei.

Tornou-se, pois, necessario, em virtude da multiplicidade de bancos, estabelecer-se rigorosamente o minimo dessas reservas, no sentido de se poder garantir um certo poder, e, confiança nos milhares de bancos do paiz. Em consequencia da lei, as reservas e o ouro eram obrigados, de accordo entrave á maior expansão do se conservar crystallizado dentro dos cofres dos bancos.

Em occasiões de poucos negocios, a situação pouco alterava, entretanto, logo houvesse uma pequena actividade, aquelles minimos retidos, eram um entrave maior expansão do credito, redundando naturalmente na elevação das taxas de juros. Isto se dava no que se refere ao credito.

* * *

Quanto á moeda dos Estados Unidos, antes da instituição do Systema Federal de Reservas, era ella rigida, sem qualquer elasticidade para attender ás variações da conjuntura economica, o que retardava a evolução dos negocios.

Quatro differentes moedas eram, então, usadas na America:

1º — os "certificados ouro" com 100% de garantia ouro depositada no Thesouro, cuja circulação estava ligada áquelles depositos;

2º — os "certificados prata" tambem com cobertura de 100%, cujo montante de circulação era limitado por lei;

3º — os "green-backs" da guerra civil, que não sendo garantidos á sua origem senão pela promessa de pagamento por parte do governo, são hoje lastreados com 50% ouro e a sua circulação é limitada a U. S. $ 346.000.000;

4º — os bilhetes emittidos pelos "Bancos Nacionaes" garantidos por obrigações federaes, sendo que cada banco se obrigava a manter em Washington uma reserva de 5% em moeda sobre o montante de seus bilhetes em circulação. O volume de circulação desses bilhetes era limitado pelo numero dos titulos federaes existentes.

Observa-se que essas moedas eram em alguns casos conversiveis na base de 100% e, em outros casos por garantidas por obrigações do Thesouro; entretanto, nota-se que os totaes da circulação eram rigidamente pre-estabelecidos o que evitava qualquer elasticidade á moeda, a qual não podia ser reduzida nas occasiões de calmaria de negocios, nem augmentada nas occasiões de grande desenvolvimento.

Antes da promulgação do Federal Reserve Act, apresentava-se o problema americano sob dois aspectos bem caracterizados:

a) — Um grande capital immobilizado nas Caixas de 25.000 entidades diversas, morto, sem trazer qualquer beneficio;

b) — Uma grande rigidez da moeda, a qual não podia attender ás necessidades de cada momento, provocando a instabilidade dos negocios devido ao fluxo e refluxo do credito nas occasiões de paralysação ou de actividade.

A reforma bancaria se tornou necessaria no sentido de se estabelecer sobre bases solidas uma organização que viesse preencher essas lacunas, aproveitando ao maximo as forças productivas do Paiz.

* * *

O Reserve Federal Act foi o resultado de estudos aprofundados feitos por especialistas no assumpto.

Em primeiro logar, impondo uma cobertura aos bilhetes de Reserve Federal, introduziu um novo principio no systema monetario dos Estados Unidos.

Estipulando um encaixe ouro minimo, os bilhetes da Reserva Federal poderiam ser cobertos por bilhetes "a ordem" ou a "curto prazo" representando transacções commerciaes, industriaes e agricolas, ou mesmo por acceite bancario, especificando uma garantia segura, ao mesmo tempo que dava elasticidade á moeda, augmentando ou diminuindo a circulação de accordo com as necessidades dos negocios ou da agricultura do Paiz. O papel servindo de cobertura áquellas emissões representava productos agricolas ou outras mercadorias em producção, em vias de transporte, em stocks nos varejistas.

E' necessario, porém, que o papel tenha o endosso de um Banco pertencente ao Systema Federal, a prazo de 90 dias, nos casos communs e de 9 mezes nos casos de redesconto agricola.

Com a Grande Guerra uma nova reforma foi introduzida, permittindo tambem a emissão sobre titulos de acceite exclusivamente bancario a curto prazo.

O novo systema fez desapparecerem as differenças de taxas de juros dentro do paiz. Deixaram de existir os premios nas diversas praças. A taxa tornou-se uniforme e as transferencias de fundos de cidade a cidade praticamente não são mais necessarias.

As especulações sobre as taxas provocadas pelo fluxo e refluxo do credito, pela migração de capitaes ou pelas necessidades crescentes de numerario em determinadas épocas do anno, da qual se aproveitavam sagazes homens de negocios tambem desappareceram.

As percentagens de reservas bancarias retidas em caixa, de 34 º|º em 1913 sobre os depositos á vista e a termo, foram reduzidas a 20 º|º em 1926.

A primeira consequencia importante do novo systema foi augmentar immediatamente o capital disponivel para novas transacções.

Quanto ás modificações trazidas ao systema monetario do paiz, podem ellas ser resumidas em tres itens:

1º — foi creada uma nova moeda;

2º — as reservas em Caixa dos bancos passaram a ser depositadas em uma unica caixa commum;

3º — um novo mecanismo foi creado para fornecer moeda de accordo com as necessidades.

Esta é a situação actual do systema americano. Se compararmos, entretanto, a situação actual do Brasil em relação a que apresentava a dos Estados Unidos antes do Federal Reserve System, verificaremos que a situação brasileira, embora tenha alguns pontos de contacto, é bem diversa.

Senão vejamos.

De facto, não nos cançamos em repetir, a nossa organização bancaria é ainda defficiente. Os nossos juros são prohibitivos, o nosso credito não é especializado e quasi nenhuma expansão possue, e o dinheiro em determinadas épocas do anno ou sobra provocando a baixa das taxas de juros, ou falta provocando a alta. Desta situação resulta a desconfiança e a descontinuidade dos negocios.

O Governo já tem comprehendido a situação e uma série de actos vem caracterizando sua acção.

Assim, os Bancos e Casas Bancarias são obrigados a depositar ao fim de cada mez, as reservas estipuladas, no Banco do Brasil. A Inspectoria dos Bancos tem por escopo controlar as operações. A taxa de juros foi limitada por lei.

A carteira de rescontos do Banco do Brasil veiu dar certa elasticidade á moeda.

Possuimos um regulamento unico para todo o paiz. As grandes organizações de credito mantêm relações directas em todos os Estados.

Como se vê possuimos um systema. Falta apenas um orientador unico do desenvolvimento do credito. Já temos o arcabouço e o elemento com todas as credenciaes para representar o centro de nossa organização bancario, controlando o credito, de accordo com o nosso desenvolvimento economico o Banco do Brasil.

Pouco necessitamos para transformar o nosso systema em uma organização, em sua essencia, identica á organização americana.

Bastaria mais algumas credenciaes para que o Banco do Brasil, com o melho exito, assumisse a direcção real de todas as nossas actividades, controlando e distribuindo o credito no paiz. O mercado de dinheiro póde e deve soffrer a sua acção activa e directa.

Não pensamos acertada a idéa de se fazer uma nova organização, que primeiro terá que impor-se á confiança do publico. E, organizada na base de ouro emprestado, difficil será alcançar sua verdadeira finalidade.

Por outro lado, o ouro, hoje, é uma mysica. Elle tornou-se o reflexo da bôa moeda. As novas theorias, ou melhor, as modernas observações verificaram o erro de optica em que cairam os classicos economistas quando asseguravam que do "lastro ouro" dependia a sanidade da moeda. O ouro é uma consequencia. Elle, hoje, afflue para os paizes de boa situação economica. A moeda passou a valer pelo poder productivo dos povos. Os controles cambiaes inaugurados em diversos paizes provam a asserção. Moeda sem lastro, mantem dentro daquelles paizes um poder acquisitivo superior a quando lastreadas.

Que justificará, pois, um emprestimo oneroso ouro para a fundação de uma instituição que perfeitamente pode ser substituida pelo Banco do Brasil? Se a questão é do lastro ouro, embora lentamente, o estamos realizando com os nossos proprios recursos.

E, já que temos todos os elementos para resolvermos a situação por nós mesmos, porque mais uma vez entregarmo-nos á politica dos emprestimos?

E' apenas uma questão de vontade.

NOS MEIOS INDUSTRIAES DO MATTE NO SUL

CURITYBA, 18 (G. N.) — O augmento das cotações do matte com as providencias que vão sendo adoptadas pelos meios industriaes em entendimentos continuos com o Instituto Nacional está creando, em todas as regiões hervateiras, um ambiente de optimas perspectivas.

A safra de 38 está toda vendida para mercados realmente consumidores.

Os typos estão sendo melhorados.

E' notavel o augmento de consumo interno em todo Paiz, notadamente em São Paulo, no Rio e no Norte.

AVIADORES CIVIS

O Sr. Ministro da Marinha mandou matricular no Curso de Piloto Aviador da Reserva Naval Aerea, nos termos do artigo 15 do Regulamento para a Escola de Aviação Naval, os civis abaixo mencionados: Pithagoras Ramalho, Rubem Cunha de Souza Gomes, Amaury Ribeiro Pio, Kenneth Lindsay Molyneux, João Luiz Sá Freire e Dario Pietro Giuseppe Giovine.

Os referidos civis deverão se apresentar na Directoria de Aeronautica, ás 14 horas do dia 31 de Março corrente.

MUNDANIDADES

ANNIVERSARIOS

Dr. José da Costa Moreira — A data de hoje, registra a passagem do anniversario natalicio do dr. José da Costa Moreira, activo chefe da Cirurgia da Beneficen-

Dr. José da Costa Moreira

cia Portugueza e cirurgião dos mais habeis e acatados da nossa capital.

Figura notavel pela sua preclara capacidade scientifica, o illustre anniversariante possue elevadas qualidades de caracter e coração, sendo considerado um grande humanitario.

Naquella instituição, onde o dr. José Moreira exerce suas actividades com brilhante proficiencia, é estimadissimo por seus companheiros de trabalho e collegas, pela maneira fina e distincta com que os trata.

No dia de hoje, innumeras serão as homenagens que lhe tributarão seus amigos, collegas e admiradores.

Capitão Adelino Balthazar — A data de hoje, assignala a passagem do anniversario natalicio do capitão Adelino Balthazar, assis-

Capitão Adelino Balthazar

tente militar do Chefe de Policia.

Figura de destaque no sector de suas actividades profissionaes, o distincto anniversariante vem prestando importantes serviços no cargo que occupa.

Por esse motivo, o capitão Adelino Balthazar receberá justas manifestações de apreço dos seus amigos e collegas.

Sr. Bichat Guttemberg Lisboa da Costa — Faz annos, amanhã, o sr. Bichat Guttemberg Lisboa da Costa, chefe de secção da Administração Central do Instituto de Aposentadoria dos Commerciarios, servindo na Procuradoria Geral.

O anniversariante é, pelas suas elevadas qualidades moraes e intellectuaes, altamente estimado pelos seus amigos e subordinados. Falará, numa significativa homenagem que lhe deverá ser prestada, o conhecido publicista e advogado dr. Aben-Attar Netto.

Sr. José Machado Mendes Junior — Passa, hoje, a data natalicia do sr. José Machado Mendes Junior, alto funccionario da Directoria de Engenharia da Prefeitura.

Dr. Alcebiades Martins Fontes — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do dr. Alcebiades Martins Fontes.

Sr. Luiz Amaral — Commemora, hoje, mais um anniversario natalicio do sr. Luiz Amaral, muito estimado nos nossos meios sociaes.

Dra. Clotilde Martins — Festeja, hoje, a sua data natalicia a dra. Clotilde Lopes Martins, parteira diplomada pela nossa Faculdade de Medicina, e dignissima esposa do chefe de Investigações de Policia, sr. Vidal Martins.

A distincta anniversariante, que pertence á nossa alta sociedade, será homenageada, em sua residencia.

Sta. Jussára Silva Vivacqua — Nessa data, está sendo alvo de innumeras manifestações de amizade, a encantadora senhorita Jussára Silva Vivacqua, estudiosa universitaria e filha do dr. Atillio Vivacqua, escriptor, jurista e secretario geral do Conselho da Ordem dos Advogados.

A joven anniversariante que pela lhaneza de trato e espirito de escól conta com um largo numero de relações de amizade, dará, hoje, uma recepção, na sua residencia, a todos que a forem cumprimentar.

Mme. Nair dos Santos — Reunirá, logo á noite, em sua residencia, á rua Marquês Leitão, 44,

as pessoas de suas relações de amizade, numa festa intima, a senhora d. Nair dos Santos, digna esposa do sr. Ambrosio dos Santos, por motivo do seu anniversario natalicio que hoje transcorre.

Muito bem relacionada na nossa sociedade pelas suas qualidades moraes, a anniversariante, sem duvida, receberá innumeros abraços e felicitações.

Joven Moacyr Garcez de Almeida — Faz anos, hoje, o joven Moacyr Garcez de Almeida, campeão de natação e funccionario do Posto de Salvação da Assistencia Municipal, onde, pela sua coragem e dedicação tem recebido elogios de seus superiores.

Viuva Irineu Marinho — Com immenso prazer registramos, hoje a data natalicia da sra. Irineu Marinho, fundador do "O Globo" e mãe amantissima do nosso brilhante confrade Roberto Marinho, director daquelle vespertino.

Dama amplamente prestigiada nos meios de imprensa e na nossa fina sociedade, a illustre anniversariante possue excelsas virtudes de espirito e coração, alliadas a um caracter nobre e altruista.

Por esse feliz acontecimento, a distincta senhora ver-se-á cercada de carinhosas demonstrações de apreço e sympathia pelo seu vasto circulo de relações.

NASCIMENTOS

O casal José Bonifacio Costa e d. Bebiana Pinto Costa residentes á rua Copacabana n. 753, tiveram no dia 17 do corrente ás 5 horas da manhã, o seu lar enriquecido, com o nascimento de um interessante e forte garoto que na pia baptismal receberá o nome de José Ivan.

NOIVADOS

Sta. Annita C. de Souza Costa — Major Luiz de Toledo — O "carnet" social do Rio registrou dia 27 de fevereiro proximo passado um acontecimento de expressão, por motivo do contracto de casamento do major Luiz de Toledo, emerito professor do Collegio Pedro II e nosso antigo e prezado collega de redacção, com a gentil senhorita Annita C. de Souza Costa, fino ornamento da sociedade carioca.

O noivo que é personalidade de marcante relevo, tanto na classe militar, como nos nossos meios intellectuaes e jornalisticos, é filho da virtuosa viuva Eugenia Marcondes Toledo de Abreu.

A noiva é filha dilecta do Ministro Arthur de Souza Costa, da Pasta da Fazenda e de sua exma. esposa, d. Maria C. de Souza Costa.

As illustres familias dos noivos, por esse faustoso evento, têm recebido innumeros abraços e mensagens de felicitações.

CASAMENTOS

Enlace sta. Lêda Rocha — Sr. João Silveira — Marcou um acontecimento de projecção na nossa vida social, o casamento da senhorita Lêda Rocha, filha do major do nosso Exercito Oswaldo Rocha e de d. Judith Leal Rocha, com o sr. João Silveira, conhecido industrial nessa cidade, realizado, hontem.

No acto civil serviram de testemunhas o capitão Paulo Galvão e exma. esposa e o commandante Raymundo Gonçalves Martins e a sta. Ermelinda F. Leal.

A cerimonia religiosa foi effectuada ás 17,30 horas, com toda a pompa do acto, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus e serviram de paranymphos o major Oswaldo Rocha e exma. esposa e o sr. Olegario do Prado de Carvalho e exma. esposa.

Os nubentes receberam os cumprimentos no templo.

ANNIVERSARIO DE CASAMENTO

Casal Aedo Machado — Neréa da Costa Machado — Em regosijo pelo transcurso do decimo anniversario de casamento do distincto casal sr. Aedo Machado, zeloso funccionario do Thesouro Federal, e sra. d. Neréa da Costa Machado, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa votiva, na matriz de São Christovão.

BODAS DE PRATA

Casal Ivo Pagani — Esther Guimarães Pagani — Commemora, depois de amanhã, as suas bodas de prata, o casal Ivo Pagani — Esther Guimarães Pagani.

Por esse motivo, suas sobrinhas Diva e Déa Guimarães Rega, farão rezar, ás 10 horas, do dia 21, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, missa em acção de graças, sendo celebrante o monsenhor Gonçalves de Rezende.

FESTAS

Club Gymnastico Portuguez — O Club Gymnastico Portuguez realizará no proximo domingo, 26, das 19 ás 23 horas a noite dansante do seu programma de festas do corrente mez.

Reunindo varios motivos para attrahir á bella séde da Avenida Graça Aranha, todo o distincto quadro social do Club, essa festa precede o grande baile de gala de sabbado da Alleluia, e a vesperal infantil de Domingo da Paschoa.

Orfeão Portugal — A directoria desta benemerita sociedade artistica offerecerá, hoje, nos associados e suas exmas. familias, elegante festa das 19 ás 24 horas, tocando a excellente Yankee Orchestra.

Dia 26, será realizada a ultima festa do mez de março e dia 8 de abril, sabbado de Alleluia, novamente será reaberta a confortavel séde da rua do Senado, para a realização de grandioso baile.

CONFERENCIAS

Professor Joaquim Bertino — Realiza-se, hoje, no Club de Engenharia a conferencia do professor Joaquim Bertino, que exporá detalhes interessantes sobre Trinidad e em seguida occupar-se-á da sua viagem aos Estados Unidos sob o ponto de vista technico-economico.

Essa reunião terá logar, hoje, ás 15 horas e será dedicada aos seus collegas de directoria da Sociedade Brasileira de Agronomia.

A entrada é franca.

FALLECIMENTOS

Dr. Abilio Duarte Ribeiro — Victima de pertinaz enfermidade, que zombou de todos os recursos da sciencia e dos carinhos de sua familia, falleceu na Casa de Saude da Gavea, o dr. Abilio Duarte Ribeiro, socio fundador da "Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas" e da "Assistencia Dentaria Infantil", sendo uma das figuras de grande relevo da classe Odontologica desta Capital.

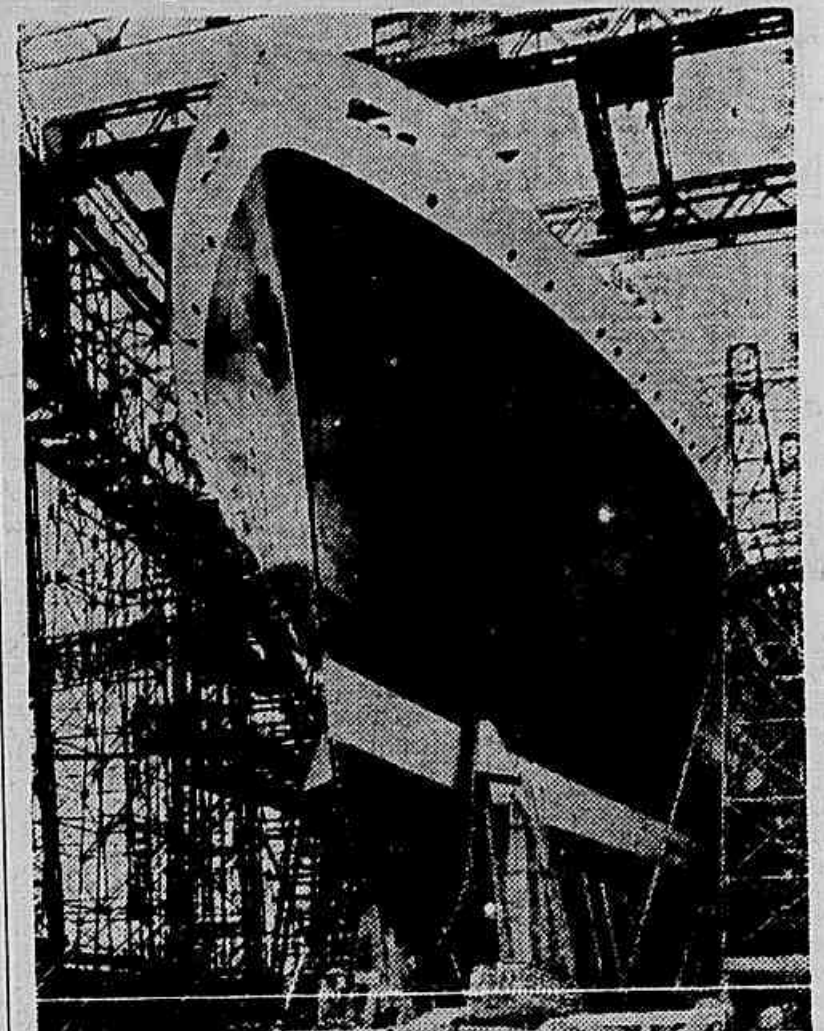
A' cerimonia do seu sepultamento, realizada ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro da rua Almirante Alexandrino n. 16, a Assistencia Dentaria Infantil se fez representar pelos drs. Frederico Eyer e Francisco Duarte e Silva, notando-se a presença de grande numero de amigos e collegas do saudoso profissional.

O MINISTRO FRANCISCO CAMPOS DISTINGUIDO PELO PERIODISMO BRASILEIRO

Retribuindo as attenções dispensadas pelo Ministro Francisco Campos aos periodistas brasileiros e como homenagem aos altos meritos intellectuaes de S. Ex., a Associação de Imprensa Periodica Paulista, de accordo com os seus Estatutos, resolveu conceder o titulo de Socio Honorario ao illustre titular da pasta da Justiça.

Agradecendo a deferencia, o Ministro Francisco Campos enviou ao Sr. Francisco Monteiro de Araripe Sucupira, presidente da entidade dos periodistas o seguinte telegramma: "Poços de Caldas, 15-3-39. Agora recebo communicação de me ter sido conferido o titulo de Socio Honorario da Associação de Imprensa Periodica Paulista. Rogo acceitar e transmittir aos demais companheiros, com as expressões do meu reconhecimento, os votos que formulo pela crescente prosperidade dessa nobre Associação. Cordiaes saudações. Francisco Campos."

A entrega do titulo com que foi distinguido o titular da pasta da Justiça terá logar logo depois da chegada de S. Ex. a esta Capital.

O novo paquete "ANDES", da Mala Real Ingleza, foi lançado ao mar

O novo paquete "ANDES", que vae ser incorporado ao serviço Sul-Americano da Mala Real Ingleza (Royal Mail Lines, Limited) no proximo mez de Setembro, já foi lançado ao mar pelos estaleiros de Harland & Wolff, em Belfast. A nossa gravura reproduz um aspecto da prôa desse grande palacio fluctuante, colhido pouco antes da ceremonia do baptismo.

O presidente do Rotary Internacional

E' ESPERADO, HOJE, NESTA CAPITAL

Chegará ao Rio de Janeiro, hoje, pelo avião da Panair, o Sr. George C. Hager, actual presidente do Rotary Internacional, que está realizando uma viagem pela America Latina.

O Sr. George C. Hager é Director Secretario da firma Consumers Company of Illinois, desde 1915. Nasceu em Bristol. Tennessee, em 1893, e formou-se pelo King College de Bristol, Tennessee, com o gráu de bacharel em 1911, e pela Universidade de Tennessee, com o gráu de bacharel em direito em 1916.

O Sr. George C. Hager é tambem presidente da Chicago Federal Savings and Loan Association, director e membro do conselho de muitas outras sociedades anonymas e de um grande numero de associações profissionaes.

Durante a Guerra Mundial, alistou-se como praça no exercito americano, tendo sido mais tarde promovido a tenente de artilharia de campo e advogado-juiz. E' actualmente major da reserva do Exercito dos Estados Unidos.

Foi eleito presidente do Rotary Internacional na Convenção realizada em San Francisco da California, depois de occupar varios outros postos importantes, quer em seu Rotary Club (Chicago), quer na Directoria do Rotary Internacional.

O Sr. Hager, ao contrario do que tem feito em outros paizes, onde sua estadia tem sido muito curta, permanecerá 9 dias no Brasil, pois chegando a S. Paulo no dia 17 á tarde, deixará Belém no dia 27, pela manhã. Seis dias estará o presidente Hager no Rio de Janeiro, dedicando, juntamente com os rotaryanos cariocas ao estudo dos preparativos para a convenção internacional de Rotary que se realizará nesta Cidade, em 1940, quando deverão visitar-nos mais de 5.000 rotaryanos, vindos de to[illegible]

NA VIVENDA DO SR. CONDE MODESTO LEAL

O famoso solar do Exmo. Sr. Conde de Modesto Leal, á rua dos Laranjeiras, onde continuamente se reune a aristocracia carioca, bem como personalidades eminentes do Paiz, para uma palestra com o varão illustre de tão remarcada importancia na vida politica, social e financeira do Brasil, recebeu traz-ante-hontem, a visita de 3 grandes amigos e admiradores do Sr. Conde de Modesto Leal, os quaes vemos na photographia acima, ladeando S. Ex.: Desembargador Zótico Antunes Baptista. Presidente do Tribunal de Appellação do Estado do Rio, chefe de inegavel prestigio do Poder Judiciario Fluminense; Dr. Sydenham de Lima Ribeiro, juiz da 2ª Vara da Comarca de Ni- Judiciario Fluminense; Dr. Syvezes, interinamente, nas cadeiras do Tribunal de Appellação; e de pé, o Sr. Pedro Lara pela Barra do Pirahy.

INTOXICARAM-SE COM A MACARRONADA

O Posto de Assistencia do Meyer medicou e poz fóra de perigo, hontem, varias pessôas que foram almoçam com o Sr. Viriaco Noruega, residente á rua Cruz e Souza, 117, em virtude de seu anniversario, e que tendo comido uma macarronada, sentiram-se intoxicadas.

As pessoas soccorridas foram ás seguinte: o anniversariante com os seus tres filhos: Selma, de 3 annos; Carlos, de 5 annos, Oswaldo, de 10 annos e Neida, de 3 annos; Oswaldo Antunes, residente á travessa Bernardes, 28, e Murillo, de 8 annos Maria de Lourdes, de 5 annos, com o seu pae, Oscar Nilo Braga, residente á travessa Bernardes, 35. Todos foram postos fóra de perigo.

LOTERIA FEDERAL

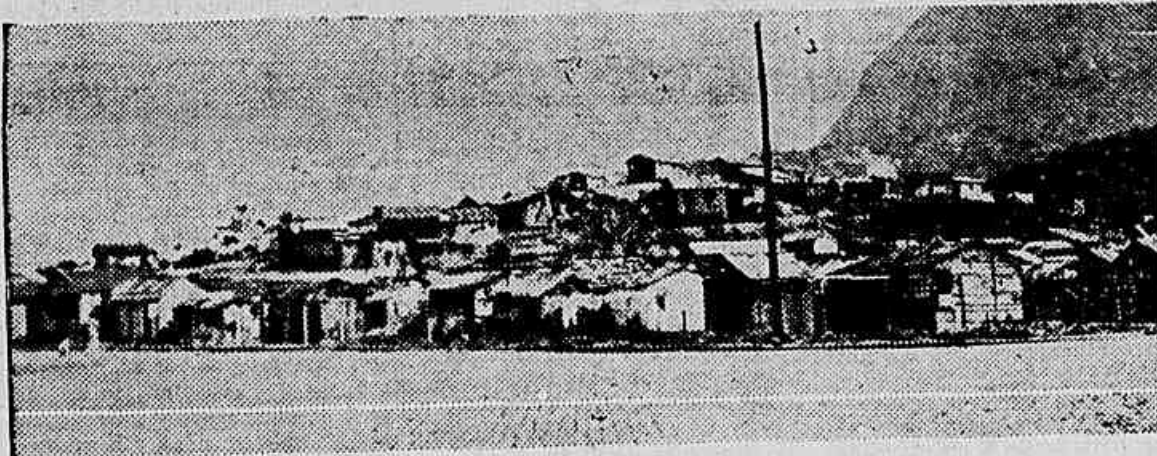
Resumo dos premios da Loteria n. 124, extrahida em 18 de Março de 1939:

BELLO HORIZONTE
3644 . . . . . 500:000$000
S. PAULO
13547 . . . . . 30:000$000
RIO
16889 . . . . . 10:000$000
S. PAULO
9208 . . . . . 5:000$000
BELLO HORIZONTE
8525 . . . . . 2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$, 20 de 500$, 57 de 200$, 650 de 100$, 960 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 4.

Uma "Favella" no Leblon

OS BAIRROS DO "GRANFINISMO" INVADIDOS PELOS BARRACÕES DE LATAS DE KEROZENE

ADMIRADORES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA — O CUSTO DAS CONSTRUCÇÕES — 4 A 6 HABITANTES POR CASEBRE QUE NÃO POSSUE AGUA, LUZ NEM ESGOTOS

Um aspecto da "favella" florescente do largo da Memoria, no Leblon

O Rio, embora não queira, é uma cidade de gente pobre. Os bairros afamados como ricos possuem seus "kystos" de pobreza nas faldas dos morros que os contornam.

Não existe arrabalde em que se não encontrem velhos pardieiros ou casas de aspecto senhorial, transformados em cortiços.

As "favellas", cuja tentativa de derrubada começou, surgem e augmentam dia para dia.

As abas das montanhas, planos desoccupados, de propriedade do Estado ou da Municipalidade, são logo transformados em "favellas", cujo inicio é dado com o primeiro barracão construido.

BAIRROS DO "GRAN-FINISMO"

A zona sul é considerada por todos como a zona elegante da cidade. São os bairros do "gran-finismo", das residencias dos politicos, da alta finança, da "haute-gomme" carioca e do pessoal arrivista vindo dos quatro pontos cardeaes.

Quem assim pensa, erra, porém.

Copacabana, Ipanema e Leblon estão infestados de "favellas". Uma grande parte dos pobres do Rio dá preferencia aos bairros denominados ricos, onde a caridade, por "snobismo", é melhor e mais rendosa.

UMA "FAVELLA" NO LEBLON

No Leblon, no Largo da Memoria, existe uma florescente "favella", creada ha uns nove annos, possuindo cerca de 1.500 barracões.

Dia para dia augmenta a população dessa "favella". O numero das construcções ali attinge a media de dois barracões por dia.

O material empregado varia de accordo com as posses do proprietario; uns, constróem os barracões com telhas, outros, na falta de coisa melhor, empregam latas velhas de kerozene e caixótes de bacalhau.

O CUSTO DA CONSTRUCÇÃO

O morador do barracão não paga aluguel. O terreno onde edificou é de propriedade do Estado. Tem, porém, a despesa de construcção que varia de accordo com o material.

A mão de obra nada lhe custa; elle e os parentes se arrumam, reduzindo em parte o valor da construcção.

O barracão mais caro, melhor acabado, um typo que poderiamos chamar "gran-fino", custa 1:000$000 (um conto de réis). Possue dois quartos e uma sala, tecto de telhas, bem resguardado das intemperies.

O peor barracão, feito com caixotes e latas velhas, são pelo custo de uns 300$000 (trezentos mil réis), porém só possue um quarto e uma sala, arriscado a ser derrubado com um pé de vento.

4 A 6 MORADORES

Apesar das accommodações serem pequenas, encontram-se 4 a 6 pessoas morando em cada barracão. Crianças, velhos, homens e mulheres, todos vivem nos dois unicos quartos, pequenos na maioria, que possuem.

SEM LUZ, SEM AGUA NEM ESGOTOS

A ausencia de conforto é flagrante. Accommodações exiguas e uma grande prole é o commum, na "favella" do Leblon.

O morador, além de não possuir luz, não tem agua nem esgotos.

Raros são os que construiram fossas. Uma maioria de 70 % não póde introduzir esse melhoramento hygienico, em suas habitações.

Apesar disso, o numero de pessoas atacadas de doenças infecciosas é reduzido, sendo mesmo raro um caso de typho.

O RETRATO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Dr. Getulio Vargas é muito admirado pelos humildes.

Os moradores dos casebres da "favella" do Leblon votam-lhe sincero preito de admiração. Essa gente pobre, desprovida de bens, arriscada a ser expulsa de seus barracões, tem installado, na unica sala que possue, ás vezes cercado de figurinhas recortadas dos jornaes, o retrato do Chefe da Nação.

E' o unico quadro, porém representa um enorme sacrificio.

Talvez, tenham deixado de se alimentar, para poder mandar collocar na moldura o retrato do Presidente.

VÃO PEDIR AO GOVERNO UMA BICA

Os moradores da "favella" do Leblon, devido ao facto de estarem ameaçados de ficar sem agua, vão organizar um abaixo-assignado ao Presidente da Republica, pedindo a installação de uma bica.

E' que, a bica fornecedora desse precioso liquido pertence á Inspectoria de Aguas e Esgotos, constando que será retirada no proximo dia 20.

A situação dos moradores da "favella" é, como se póde deduzir, afflictiva.

AS CRIANÇAS ESTÃO NA ESCOLA

Um facto interessante, por nós registrado, é o da maioria dos menores, filhos dos habitantes dos barracões da "favella" estarem frequentando as escolas.

O nosso informador garantiu-nos que a "gurizada" vae habitualmente ás aulas e que, invariavelmente, recolhe-se cedo aos "lares".

São crianças de habitos normaes.

A SCENA DE SANGUE DO GRAJAHU'

Preso o criminoso

Conforme noticiámos, o militar Manoel de Souza, allucinado de ciumes, tentou matar sua esposa, em sua residencia, á rua Caçapava, 196, no bairro de Grajahu'. Tendo atirado, apenas dois projectis alcançaram D. Cacilda de Souza, um na face esquerda e outra na mão, felizmente sem gravidade. A victima foi soccorrida no Posto de Assistecia e o criminoso fugiu.

Hontem, Manuel de Souza, apresentou-se ás autoridades do 18º districto policial, tendo as declarações sido tomadas por termo no cartorio do 18º. Manoel declarou que fôra levado aquella acto pelo ciume desvairado que tinha de sua esposa.

O crime da rua Uranos

PERICIA NO LOCAL DA SCENA DE SANGUE

Na Delegacia do 21.º Districto Policial na Penha, conforme noticiamos, foi autuado em flagrante, e em seguida recolhido ao xadrez, o individuo Antonio Pereira de Souza Filho, ajudante de caminhão, residente á rua Antonio Rego, 276, que na esquina da rua Antonio Carlos com Uranos, matou, á queira roupa, o seu antigo companheiro de trabalho, o fiscal da Light, Hugo Sanches Vieira, de 31 anos, casado, residente á rua Alvares de Azevedo, 470. O commissario Carlindo, do 21.º Districto Policial, pediu a pericia da D. G. I., o que foi feita, tendo o corpo da victima sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Na delegacia local foi aberto rigoroso inquerito, tendo o criminoso declarado que mtara o referido fiscal da Light, posto que fôra elle que o fizera perder o emprego naquella empresa ficando sem recurso algum. Desesperado com isso, mezes depois veiu a se vingar, matando o fiscal Hugo Sanches.

Homenagem ao Ministro Barbosa Carneiro

Realiza-se, amanhã dia 20, ás 12 1|2 horas, nos salões do Jockey Club, o almoço que os amigos e admiradores do Ministro Barbosa Carneiro, director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior, lhe offerecem por motivo do seu proximo embarque para a Europa, onde vae chefiar importante missão diplomatica.

A essa demonstração de amizade e apreço, já adheriram numerosas figuras da maior projecção, não só nos nossos meios sociaes, como tambem em varias associações de classe do commerico e da industria desta Capital e dos Estados, dando a alta expressão, a essa homenagem ao illustre diplomata patricio, nas vesperas de sua partida.

A esse almoço que será presidido pelo Sr. Cyro de Freitas Valle, Ministro das Relações Exteriores, comparecerão, além dos Srs. Arthur de Souza Costa, Ministro da Fazenda, Francisco Negrão de Lima, Ministro da Justiça, General Julio Caetano Horta Barbosa, General Amaro Soares Bittencourt, comdate. Ary Parreiras e outras altas autoridades.

O homenageado será saudado pelo Sr. João Neves da Fontoura, antigo parlamentar e eminente orador, que interpretará os sentimentos dos manifestantes.

Diligencias em Petropolis

DEVASSA NA RESIDENCIA DE PAULO DELEUSE, NA CIDADE SERRANA

Prosegue o inquerito instaurado pela 1.ª Delegacia Auxiliar, afim de esclarecer completamente as actividade de Paulo Deleuse, durante os seus vinte annos de permanencia no Brasil. Hontem, as autoridades policiaes da 1.ª Delegacia Auxiliar, realizaram uma diligencia na residencia do ex-presidente da São Paulo Railway, localizando duas companheiras de Deleuse, foram detidas. A caravana policial que foi a Petropolis estava assim constituida: Dr. Democrito de Almeida, 1.º Delegado Auxiliar; o Procurador-adjunto do Tribunal de Segurança, sr. Carlos Kruel, escrivão, Manuel Pires, e os investigadores Faro e Hylo.

A diligencia effectuada no palacete da Avenida Koeller, 190, não trouxe mais esclarecimentos, pois ali nada, foi encontrado de real interesse para as autoridades.

Os empregados de Deleuse, Manuel Ferreira da Rocha Canuto e sua esposa, em suas declarações, não deixaram entrever nada que fosse interessante para a policia.

Pelo que apuraram as autoridades. Deleuse pouco se demorava em sua vivenda da cidade serrana.

Veio preso de S. Paulo

PAULO MAZZEI E' AUTOR DE VARIOS CRIMES — A POLICIA SUSPEITA DE QUE ESTEJA ENVOLVIDO NO ASSASSINIO DO EDIFICIO CARIOCA

Chegou, hontem, a esta capital, vindo preso de São Paulo, o individuo Paulo Brasil Mazzei, conhecido pela alcunha de "Paulistinha" que já foi preso varias vezes por crime de morte de um investigador e por estellionato. Ao que pudemos apurar, Paulo Mazzei está envolvido no crime do Edificio Carioca, na terça-feira de Carnaval, de 1937, no qual perdeu a vida o capitalista Antonio Corrêa Bastos.

Paulo Mazzei foi recolhido á Casa de Detenção afim de cumprir a pena por crime de estellionato e será tambem interrogado a respeito do crime do Edificio Carioca.

Prégões

Está o Governo no proposito de construir um monumental Palacio, capaz de abrigar todos os serviços da justiça na capital da Republica, inclusive o Supremo Tribunal Federal. Ainda hontem esteve na Esplana do Castello o sr. Negrão de Lima, que examinou detidamente o local onde se erguerá o edificio necessario ao melhor apparelhamento da Justiça. Emquanto o Estado de São Paulo ostenta obra gigantesca, o Rio de Janeiro possúe installações acanhadas e improprias, em que pese o trabalho de concertos permanentes. Por isto mesmo a urgencia na realização do plano do Governo se impõe, afim de que as partes encontrem em meio amplo o sentimento augusto de pleitear.

—o—

O plano do futuro Palacio da Justiça deve attender ao augmento dos serviços forenses. Não possuimos a noção do futuro, e, assim, os edificios publicos em pouco tempo se tornam acanhados.

Quanto á justiça, basta se pense no problema inadiavel do augmento das pretorias criminaes. As existentes não pódem attender á grande massa de processos, sem sacrificio da prova e de diligencias imperiosas. A prescripção ameaça innumeros processos, e por vezes os juizes ficam impotentes na presteza dos julgamentos. Dahi a ampliação do apparelho judiciario — o que se reclama.

CODIGO DO PROCESSO CIVIL

J. A. DE CARVALHO E MELLO

TITULO VII
Das despesas judiciaes

CAPITULO I
Das custas e multas

A GAZETA DE NOTICIAS, respeitavel e mui acatado orgão da imprensa carioca, com a mais honrosa tradição de cultura, grande autoridade nos assumptos que versa e inatacavel probidade em todas as manifestações da vida jornalistica, abriu-me, num rasgo de cavalheirismo, ha mais de um mez, de par em par, as suas portas, graças, sobretudo, ás generosas informações do meu distincto collega Dr. Francisco de Paula Baldessarini, illustrado promotor e advogado nesta Capital. E aqui venho, modestamente, sem pretenções ou velleidades quaesquer, publicando, diariamente, alguns rapidos commentarios ao Projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial do Brasil. Aproxima-se, porém, o fim do prazo fixado pelo governo para receber suggestões ao mesmo Projecto. Terei, portanto, que abreviar os reparos que me tenho permittido fazer, no intuito de adiantar-me um pouco mais no grande numero dos artigos a examinar, para o que maior espaço já me foi posto á disposição. Cumpre-me agradecer mais essa gentileza e o faço com toda sinceridade, tamanha é a prova de consideração dispensada a um obscuro profissional da advocacia, estudioso do Direito por amor ao mesmo Direito, e sempre ansioso de novos ou de melhores conhecimentos.

Diz o artigo 49 (do Projecto):

> "A parte vencida em qualquer incidente não será ouvida no processo, si assim o requerer o vencedor, emquanto não provar pagamento ou consignação judicial das custas do retardamento."

O dispositivo, ora examinado, é infallivel nas leis do processo. Quasi todos os codigos estaduaes o incluiram no seu texto. E a Consolidação Ribas já assim dispunha: "o vencido em questão incidente deve ser condemnado nas custas do retardamento, não sendo ouvido emquanto as não pagar." Ora, todos os que militamos no fôro sabemos que custas do retardamento são exactamente as resultantes de incidentes suscitados pela parte interessada em demorar a marcha do feito. Entretanto, em que pése á rigorosa applicação dessa norma, taes incidentes sempre medraram ao pé do processo. E assim o será, até que percamos todos a noção do respeito devido á amplitude de defesa, que deve ser garantida ás partes litigantes, desde que não lancem mão de meios illicitos e reprovados. Convenhamos, pois, em que não é tão facil, quanto possa parecer, libertar o processo de taes episodios. Nelles reside uma das modalidades da chicana, que, pelo que tem de chistosa na seccura das causas ventiladas, já se tornou uma instituição forense secular. E' bem de ver que não me refiro á chicana, tomada á má parte, isto é, á trapaça, alicantina, enredo, dolo, fraude, tergiversação, etc., orientadas pela má fé. Eu me reporto á chicana-subtileza na discussão, chicana-habilidade, chicana-intelligencia, em summa — chicana-estrategia. E esta é arma privativa dos esgrimistas da palavra, escripta ou fallada, um recurso airoso do advogado que, conhecedor de todos os escaninhos juridico-processuaes, põe a serviço da causa, que defende, todas as actividades licitas do talento e da cultura. Mas o preceito se ajusta, como uma luva, á systematica do novo Codigo. E' mesmo uma das suas caracteristicas proprias, entre as quaes sobresae esta preoccupação, muito louvavel, de accelerar a marcha do feito. Foi, necessariamente, inspirado nesse proposito que o seu muito illustrado e culto elaborador declarou, de entrada, uma guerra de exterminio ás diligencias protelatorias, compondo o artigo 6º a que já me referi. E taes diligencias, em ultima analyse, outras não são que os actos superfluos, de finalidade simplesmente procrastinadora. Ali, porém, isto é, no alludido artigo 6º, a meu ver, excedeu-se, quando attribuiu ao juiz o dever de, por autoridade propria, indeferir o pedido de diligencias requeridas com propositos protelatorios". Aqui, emendando a mão, deixa larga margem á discussão desses incidentes. E outro não pode ser o sentido do preceito, em exame, referente á parte vencida que, em processo, é aquella contra a qual existe uma decisão de caracter definitivo, senão final, pelo menos interlocutoria, passada em julgado. Eu conservaria o preceito, dando-lhe, porém, outra redacção, que julgo mais clara:

> Art. — A parte vencida em qualquer incidente não será ouvida no processo, si assim o requerer a parte contraria, sem que previamente pague ou deposite as custas do retardamento, nas quaes houver sido condemnada por decisão irrecorrivel.

Estatue o artigo 50:

> "Quando a parte vencida tiver alterado, intencionalmente, a verdade, ou se tiver conduzido temerariamente no curso da lide, provocando incidentes manifestamente infundados, o juiz deverá condemnal-a a reembolsar a parte victoriosa de todas as custas do processo e dos honorarios do advogado.
>
> Paragrapho unico. Nos casos mais graves, em que a parte vencida tiver agido com dolo, fraude, violencia ou simulação, a condemnação será no décuplo das custas".

Preliminarmente, eu suppriminia este preceito, ou, melhor, o transformaria, pura e simplesmente, em paragrapho subordinado ao artigo antecedente. A materia é a mesma. O que demais aqui se nota é a aggravação da pena em que incorrerá a parte reincidente e cuja falta, naturalmente, se reveste de circumstancias mais sérias. Si, porém, tivesse de conservar o dispositivo, eu lhe expurgaria o vocabulo "*vencida*". E' que, como tal, entende-se, na technica forense, o litigante contra quem já foi proferida a sentença final do processo, sentença que sómente produz os seus effeitos de direito, quando transita em julgado. Eu excluiria tambem a referencia aos honorarios do advogado, porque pertenço á corrente daquelles que os consideram como custas. Si a parte é geralmente condemnada ao pagamento das despesas a que obrigou o seu adversario e decorrentes de actos processuaes, de igual modo e necessariamente o deve ser dos honorarios de advogado, para que, materialmente pelo menos, seja, quanto possivel, completo o resarcimento dos prejuizos causados pela injuridicidade do seu acto. Isto posto, para fazel-o figurar como paragrapho, eu redigiria o preceito da forma seguinte: —

> Paragrapho — Será condemnada em todas as custas do processo, quaesquer que ellas sejam, a parte vencida, por decisão passada em julgado, em mais de um incidente que, no curso do mesmo processo, houver suscitado.

Quanto ao paragrapho unico do alludido artigo 50, eu o conservaria com o numero que lhe viesse a caber e ainda filiado ao mesmo artigo antecedente. E' que, a meu ver, esse paragrapho procura reprimir factos de gravidade realmente indissimulavel, mas relacionados com aquella materia que ali se regula. Julgo sempre digno de punição severa qualquer acto que se oriente, inspire ou basêie na (fraude, violencia, simulação, etc., quando devidamente provada. Ahi estará prevista a feição de temeridade da parte no modo de se conduzir no feito. No lançar mão de qualquer daquelles meios condemnaveis, logo demonstra a parte seu criminoso proposito de alterar intencionalmente a verdade. Partindo dahi, omittindo, por igual, e pelos motivos acima expostos, qualquer referencia áquelle respeito, quer dizer, a honorarios de advogado, eu redigiria o preceito, para fazel-o figurar como paragrapho, da forma seguinte:

> Paragrapho — Nos casos de dolo, fraude, violencia ou simulação, devidamente provados ou vehementemente presumiveis, o juiz, na sentença que proferir na causa, condemnará a parte convencida de taes erros ou faltas, no décuplo de todas as custas, não computados com este accrescimo os honorarios de advogado, que serão incluidos pelo justo valor do contrato.

Estabelece o artigo 51:

> "Quando forem varias as partes vencidas, o juiz as condemnará proporcionalmente nas custas."

O preceito já foi por mim incluido como alinea de um artigo, que suggeri para regular, de modo geral, as varias modalidades do pagamento, em proporção, das cutas do processo.

Prescreve o artigo 52:

> "As custas devidas aos representantes do Ministerio Publico, curadores especiaes e todas as que decorrerem de actos determinados de officio pelo juiz serão antecipadas pelo autor."

Aqui se procura prever mais uma das hypotheses de antecipação de custas, materia que, em parte é com referencia ás pericias judiciaes, o Projecto regulou no artigo 47, já por mim examinado. Eu o conservaria com a mesma redacção, reduzindo-o, porém, a paragrapho, que eu subordinaria ao artigo substitutivo do 47, acima referido.

Dispõe o artigo 53:

> "As custas de actos e diligencias judiciaes, que forem adiados ou tiverem de repetir-se, ficarão a cargo da parte ou do funccionario que houver dado causa ao andamento ou repetição, sem motivo excusavel."

A fonte deste preceito, a mais remota pelo menos, ao que me parece, são os artigos 116 e 117, do Codigo do Processo Portuguez, respectivamente: "as custas de diligencias ou actos judiciaes, que tiverem de repetir-se por culpa de algum empregado, serão pagas por elle, e responderá ainda por qualquer prejuizo que dahi resulte" e "as custas resultantes do adiamento de qualquer acto judicial, que deixar de verificar-se por falta de pesosa que devia comparecer, serão pagas por ella, salvo provando legitimo impedimento." No intuito de evitar qualquer interpretação que, sob o fundamento ou argumento de que o juiz não é funccionario, procure excluil-o ou isental-o das penas ali previstas, eu, modificando um pouco os termos do dispositivo, o redigiria assim:

> Art. — As custas de actos e diligencias judiciaes, que forem adiados ou tiverem de repertir-se, ficarão a cargo da parte ou do serventuario, do juiz ou do representante do Ministerio Publico que, sem motivo excusavel, houver dado causa ao adiamento ou repetição.

Reza o artigo 54:

> "O funccionario judicial, que receber custas indevidas ou excessivas, ficará obrigado a restituil-as em tresdobro, sem prejuizo de outras penalidades previstas em lei."

Eu conservaria o preceito, omittindo-lhe, porém, as expressões: "*sem prejuizo de outras penalidades previstas em lei.*" Sou, por indole, contrario á duplicidade simultanea de pena para a mesma falta. Que a pena ou o castigo corresponda á gravidade do erro, mas que seja uma só, uma unica. A restituição em tresdobro é já uma apreciavel punição, e, para o faltoso primario, será um castigo talvez bastante. Aggrave-se-lhe a penalidade, no caso de reincidencia. E, com este criterio, eu redigiria o dispositivo da forma abaixo:

> Art. — O funccionario judicial, que receber custas indevidas ou excessivas, ficará obrigado a restituil-as em tresdobro á parte prejudicada, que o requerer.
>
> Paragrapho unico. No caso de reincidencia, na primeira vez, será suspenso por trinta dias, tornando-se passivel de demissão por qualquer outra falta igual que commetter.

Gazeta Juridica

E' NECESSARIO REFORMAR A LEI DE FALLENCIAS ?

Continuamos hoje, a publicação das respostas enviadas ao inquerito que está sendo promovido, entre juristas, pela "Revista de Direito Commercial", afim de apurar a conveniencia e a opportunidade da reforma da Lei de Fallencias.

O Des. Helio Fortes Castello Branco, do Tribunal de Appellação do Piauhy, manifestou-se nos termos seguintes:

"Todas as reformas ou modificações realizadas no nosso systema fallencial depois que o instituiu sob novos moldes o decreto do Governo Provsiorio numero 917, de 24 de Outubro de 1899 têm sido acerbamente criticadas porque em realidade reproduzem em grande parte o mesmo modelo, trazendo apenas poucas alterações justificadas pela necessidade de mais amplo desenvolvimento commercial, com maiores garantias dos credores. Nenhum decreto a esse respeito excedeu de valor áquelle que revogou a 3ª parte do Codigo Commercial como affirma Carvalho de Mendonça, dizendo que as "reformas de 1902 e 1908 o aproveitaram em grande parte e ainda ninguem produziu cousa melhor".

Dahi o receio do pronunciamento sobre o assumpto de tão elevada magnitude.

A lei vigente sobre fallencias não attingiu os objectivos para que foi elaborada. Embora ella désse os meios para que esses objectivos fossem alcançados, esses meios não tiveram rigorosamente execução.

Os objectivos para que foi elaborada se resumem nos seguintes: a) dar maiores garantias aos interesses do commercio; b) apparelhar o poder judiciario com melhores e mais efficazes dispositivos para integral applicação da lei.

A lei perde sua efficacia e seu prestigio quando não tem cabal execução. Os proprios credores confiam demasiadamente nos juizes, deixando que os escrivães excedam prazos, sem compelil-os ao cumprimento do dever.

O instituto fallimentar é commercial. Por força do seu dynanismo tem que attender, como pondera judiciosamente, o Director desta "Revista" "as mudanças operadas no proprio meio commercial a legislação trabalhista, as providencias cambiaes, etc., etc."

Assim, respondo ao 2º item affirmativamente. E' necessario a reforma da actual lei de fallencias. Therezina, 8 de Março de 1939. (a) *Helio Fortes Castello Branco*".

Renovacão de contrato de locação de predio

— Os herdeiros do locatario têm direito a propôr acção de renovação do contrato de locação de predio, e tal direito lhes deve ser assegurado pela Justiça.

ACCORDÃO DA 5.ª CAMARA DO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição n. 2.866, sendo aggravante — Paul Louis Auguste Ternissieu e aggravados D. America Braga Bacêllo, inventariante do espolio de José Corrêa Bacêllo, e o Dr. 2º Curador de Orphãos: — Accórdão os Juizes da 5ª Camara do Tribunal de Appellação, por unanimidade de votos, despresadas as preliminares, dar provimento, em parte, ao aggravo para elevar o aluguel a seiscentos mil réis (600:000$) mensaes.

Reproduz-se na minuta a allegação de nullidade do processo, porque o pedido foi feito pela autora, em seu nome, e não no do espolio, e pela falta da citação inicial do aggravante para a causa. A sentença bem resolveu, despresando-a, porquanto: a) na propria inicial, a autora se declara a inventariante do espolio e para este solicita a renovação do contrato, pedido depois ratificado pelos herdeiros á fls. 84; b) a citação inicial foi feita na pessoa do procurador do réo aggravante, porcurador com poderes expressos para administrar os seus bens nesta Capital, domiciliados que é no estrangeiro, citação perfeitamente valida, como a jurisprudencia das Camaras de Aggravos já firmou, ao declarar: "— que a citação do proprietario ausente, nas acções de renovação de contrato, póde ser inicialmente feita na pessoa de seu procurador, — desde que este tenha poderes de administrador, e ainda que o acto, no qual se funda a acção, não tenha sido praticado pelo procurador" (Acc. no Archivo Judiciario, vols. 34, pg. 474, 33, pg. 325 e 38, pg. 284).

Discute-se nestes autos a prejudicial de não poder a renovação de um contrato de locação, embora de predio destinado a fins commerciaes ou industriaes, ser pleiteada pelos herdeiros do locatario-commerciante.

A sentença bem decidiu, reconhecendo o direito dos herdeiros dos locatarios pedirem a renovação do contrato desde que o art. 3º, do Decreto numero 24.150, de 20 de Abril de 1930, assegurou o exercicio da acção aos cessionarios ou successores do locatario.

Commentando esse dispositivo, o Dr., Etiene Brasil, em seu recente trabalho (pag. 116) escreve que é preciso distinguir, cuidadosamente, o successor universal e o a titulo singular, porque é restricto ao primeiro o que estabeleceu o Codigo Civil, no art. 1.198: "correndo o locador, ou locatario, transfere-se aos seus herdeiros a locação por tempo determinado", emquanto que o locador, a titulo singular, só póde impôr os direitos que se transmittem, não os que ao seu antecessor cabiam pessoalmente.

O art. 2º da lei franceza admitte o pedido de renovação pelos herdeiros do locatario; dahi sustentar Gaston Cendrier (Le Fonds de Commérce, 7ª ed. pag. 402, nota 552) que os herdeiros, exercendo os mesmos direito do seu antecessor, podem pedir a renovação, e escrever Eugéne Courbis (La propriété commerciale, 3ª ed. nota 158, á pag. 111) que os herdeiros, como continuadores da pessoa do locatario, têm o direito, que a este assistiria, de pleitear a renovação, substituindo o autor da acção.

Si o fallecido locatario podia pedir a renovação, porque seus direitos estão perfeitamente assegurados pelo Decreto numero 24.150, aos seus herdeiros se transmitte esse mesmo direito.

Accresce que, no caso dos autos, os herdeiros não são apenas successores do locatario fallecido, mas tambem do commerciante.

A leiteria, installada no predio ha mais de quarenta annos pelo fallecido locatario, está sendo dirigida por uma das suas herdeiras (fls. 70-v), enquanto não decidida a partilha.

Quanto ao aluguel, entretanto, que a sentença fixou em réis 450$000 por mez, justo e razoavel é que seja elevado para o de 600$000 mensaes, attendendo-se ao actual valor locativo do immovel, ao ponto onde se acha installado o negocio (Praça da Bandeira) e ao lucro da sublocação (laudo, á fls. 111-111-v, 1º quesito do réo) — Custas, como de direito.

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1938.

André Pereira, presidente.
Frederico Sussekind, relator.

CLUB DOS ADVOGADOS
Trabalhos da Commissão de estudo do ante-projecto do Codigo do Processo

Reuniu-se, ante-hontem, a commissão nomeada pelo Club dos Advogados para offerecer suggestões sobre o ante-projecto do Codigo do Processo Civil. De accordo com o criterio anteriormente estabelecido, o estudo da materia ficou distribuido da seguinte forma, entre os membros da commissão: Livro I (Processo em geral) e Livro II (Do rito geral das acções) — arts. 1 a 372 — Dr. Justo de Moraes; Livro III (Do rito especial das acções) arts. 373 a 601 — Alberto Rego Lins; Livro IV — (Dos processos administrativos) ... 601 a 868 — Attilio Vivacqua; Livro V (Dos processos preventivos, preparatorios e incidentes) e Livro VI (Dos processo de competencia originaria dos tribunaes de segunda instancia) e Livro VIII (Dos processo se competencia originaria do Supremo Tribunal Federal)... 869 a 1.027 — Oswaldo Trigueiro; Livro IX (Dos recursos) e Livro X (Das execuções) e Livro XI (Do juizo arbitral) — arts. 1.028 a 1.269) Pedro Vergara. O Dr. Neves da Rocha apresentou á commissão diversas emendas. Foi designado relator geral, o Dr. Justo de Moraes.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA VARA
2º Officio

Fallencia — Garcia Rojas e Cia — Deferida a petição de fls. 350.

SEGUNDA VARA
2º Officio

Fallencia — Maria da Conceição Ferreira Passos. — Ao contador.

Fallencia — Cia. Amarante Sociedade Anonyma — Autorizada a entrega das quotas da The Brazilian Coal Lda., e Borges, Costa e Cia.

QUARTA VARA
1º Officio

Concordata — José S. Saloya e Cia. Lda. — Ao Contador.

QUINTA VARA
2º Officio

Fallencia — R. Simões e Irmão — Denegada a fallencia da firma acima citada e condemnado o requerente nas custas.

SEXTA VARA
2º Officio

Fallencia — Joseph Waynisteok e Irmão — Denegado o dia 27, ás 13 1/2 horas, para a assembléa de credores.

Fallencia — Mello e Athayde — Julgados os creditos.

GAZETA THEATRAL

STENDHAL NO THEATRO

O embarque de Josephine Baker. — Obra de um joven autor italiano

O GRANDE Stendhal viveu toda a sua vida obsedado pelo theatro e, naturalmente, triumphou na novella.

Imaginou cerca de vinte peças e não terminou nem uma, porém a sua paixão era a scena, e morreu suspirando por ella.

A cem annos da "Chastrense de Parma", aquellas deliciosas aventuras do joven Fabricio, Henri Sanguet compoz uma opera extrahida da citada novella, cuja estréa está sendo preparada justamente na Opera de Paris.

Minuscula, porém, orgulhosa "revancho" de Henry Beyle, o amante infortunado do do theatro...

* * *

VEM ahi Josephine Baker a bordo do Massilia, directamente para Buenos Aires. Ao partir de Bordéos, a famosa bailarina declarou esperar que o publico da Capital argentina e do Rio de Janeiro não a tenham esquecido, e que por seu lado sempre se recorda delles. Chegaram a Bordéos ella e seu novo marido e juntos inspeccionaram o camarote em que viajará a bailarina. Ao ser entrevistada declarou:

— "Permanecerei tres semanas em Buenos Aires e igual tempo no Rio de Janeiro, onde irei depois. São duas cidades lindas, e seu publico é o mais amavel do mundo. Ha annos fiz minha viagem anterior, mas sempre esperei com impaciencia que se me apresentasse occasião de voltar.

* * *

O THEATRO da Cidade Universitaria, em Roma, apresentou a obra de um joven autor, Fabrizio Sarasani, que agradou pelos traços de semelhança que offerece com algumas peças de Pirandello.

E' uma obra em um acto, intitulada "Personagens no café". A acção é o momento, por assim dizer. Tudo se limita a monologos ou trocas de confidencias entre os differentes freguezes de um café. Porém, todo o interesse da peça reside no quadro que cada um delles esboça de si mesmo. Suas palavras deixam a mesma impressão de pessimismo, e ainda civismo, que caraterizam a maioria das obras de Pirandello. O dialogo é tão incisivo e nitido como o do extincto mestre do theatro italiano.

DIVERSAS

O ANTIGO e dynamico empresario Antonio Ferraz obteve da Prefeitura a concessão para a construcção de um Parque de Diversões, na Praça Barão de Drummond, em Villa Isabel, o qual, sob a denominação de "Luar do Sertão", funccionará todas as noites e nos domingos e feriados, a partir de 15 horas, com as attracções mais modernas, bailes ao ar livre, theatro regional.

* * *

CONTINUAM no Rival os preparativos para a festa do meio centenario de "A Flor da Familia", que se commemorará na proxima terça-feira. Nessa noite em que Paulo Magalhães realiza sua recita de autor, será representada nas duas sessões das 20 e 22 horas, além da linda comedia, mais uma charge de grande actualidade e humorismo irresistivel, com a actuação de Paulo Magalhães, Jayme Costa e Italia Ferreira. Intitula-se esta charge "Como se irradia uma peça na Mayrink".

* * *

O REPERTORIO da companhia de Nino Nello, compõe-se dos seguintes originaes brasileiros:

"Castanheiro da festa", de Oduvaldo Vianna; "Canção da saudade", de Julio Soares; "A Mulher de Zebedeu", de Corrêa Leite; "Suprema renuncia", de Nino Nello; "Vani, o Grande Empresario", de Mateus Siani; "Tempos modernos", Aristides Basili; "Pizzaiolo do Braz ou Giuanin, o Rei da Pizza", Oliveira Lima; "Nhá Moça", de Olival Costa; "Quero casar com você", de Corrêa Leite; "Um homem do outro mundo", de Nino Nello; "Italiano, com muita honra", de Julio Soares; "O pulo dos nove", Aristides Basili; "O dinheiro está aqui", de Nino Nello; "Por que choras, palhaço?", de Manoel Romero; "D. Caetano Manjaferro", de Nino Nello; "Peso pesado", adaptação; "Exercito de salvação", traducção de Jean Coquelin; "O Filho do rei do prégo", de Gastão Tojeiro; "Banco salvador", de Aristides Basili; "O Mundo Marcha", de Discopolo, trad. de Restier, etc..

Todas estas peças estão ensaiadas e têm sido representadas durante os tres annos de "tournée" nos Estados de São Paulo e Minas Geraes, realizada com grande exito pela Companhia Nino Nello.

* * *

PROCOPIO teve outro grande successo representando nesta temporada no Theatro Carlos Gomes, pela primeira vez, a famosa peça "Deus lhe pague", de Joracy Camargo. Hoje, o brilhante comediante dará a mesma peça em vesperal ás 15 horas, dedicada ás familias cariocas e á noite, em duas sessões.

* * *

EM companhia do escriptor Luiz Iglesias, seguiu hontem para São Paulo o antigo empresario Antonio de Souza.

* * *

"O GURI" continúa em scena no Recreio.

Hipolito Colomb

COLLOMB, E A MONTAGEM DA PEÇA DE ESTRE'A DE DULCINA E ODILON

H. Collomb já entregou a Dulcina e Odilon os croquis definitivos para a enscenação dos tres actos de "O Secretario de Madame", a comedia de Jacques Deval traduzida pelo jornalista Bandeira Duarte e que será a peça de estréa dos dois festejados artistas no Theatro Alhambra na noite de 18 de abril.

Dulcina e Odilon inauguram com a montagem de "O Secretario de Madame" processos de "mise-en-scene" modernos e estheticos sobremodo.

MUSICA

COMPANHIA LYRICA

Da Associação Brasileira de Artistas Lyricos — Estréa quarta-feira, 22

Conforme foi amplamente annunciado, está definitivamente marcado para o proximo dia 22, a estréa no Theatro Republica, da Companhia Lyrica Brasileira, organizada pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos, reconhecida de utilidade publica pelo decreto n. 3.318, de 8 de janeiro de 1936.

Do elenco fazem parte os seguintes artistas:

Maestros: Assis Republicano, Francisco Russo, Luiz Bellobono e Martinez Grau.

Sopranos: Alzira Ribeiro Macedo, Bianca Cardoso (de São Paulo), Darcilia Barros, Gulnmar Santos (de São Paulo), Erminio Lima, Molany Scaramuzza (de S. Paulo), Tim Alobardi, Valbrunu Strochi e Zola Amaro.

Meio sopranos: Emma Fantuzzi, Maria Piolotti (de S. Paulo) e Nazinha Lima.

Tenores — Antonio Alliagro (de S. Paulo), Demetrio Ribeiro, Martins dos Santos (de São Paulo), Hugo Guido, Machado Del Negri, Renato de Moraes e Salvador Paoli.

Baritonos — Ernesto de Marco, Delio Alencar, Guilherme Daminal, José Malba, João Fani, Mario Bruno e Paulo Ansaldi.

Baixos—Alexandre de Luschi, João Athos, José Olimi e Salvador Perrotta.

Regisseur — Ernesto Bosencol.

36 coristas de ambos os sexos, 12 bailarinas, 32 professores de orchestra.

A Companhia Lyrica trabalhará a preços popularissimos e conta com o apoio do Serviço Nacional do Theatro que visa tudo facilitar para a cultura do povo, dando matinées a preço de cinema.

PRO' VICTIMAS DA CATASTROPHE DO CHILE

Em beneficio das victimas do terremoto da Chile, a Associação dos Artistas Brasileiros realizará um concerto de musicas brasileiras e chilenas, no proximo dia 25, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, sob a orientação do maestro Lorenzo Fernandez, e com a collaboração desse illustre professor, da brilhante cantora Antonietta Fleury de Barros, do grande pianista Tomás Terán e dos eminentes compositores Francisco Mignone e Villa Lobos, além de outros artistas.

No programma, constarão: "Fantasia Brasileira", de Mignone, a dois pianos; e as celebres "Bahianas Brasileiras", de Villa Lobos.

OBRAS COMPLEMENTARES DO RIBEIRÃO DAS LAGES

O Tribunal de Contas, resolveu ordenar o registro das despesas de 1.000:000$000 e de 300:000$, como adiantamentos, respectivamente, a Luiz Felippe de Castro e Silva, escripturario do Ministerio da Educação e Saude, para attender despesas com a continuação das obras complementares do recebimento e distribuição das aguas do Ribeirão das Lages e ao 1º tenente Dehork de Paula Gonçalves, thesoureiro do 4º batalhão rodoviario, para attender despesas com a construcção de estradas de rodagem a cargo do mesmo batalhão, ambos, durante o 1º trimestre do corrente anno.

VENCIMENTOS DE EXTRANUMERARIOS DO MINISTERIO DO TRABALHO

O Tribunal de Contas, resolveu ordenar o registro da despesa de 291:258$800, como pagamento a Ulisses Moreira da Silva Lima e outros, funccionarios extranumerarios mensalistas de diversas repartições do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, de vencimentos relativos ao mez de Fevereiro ultimo.

CONGRESSO BRASILEIRO DE PHARMACIA

O 1º tenente pharmaceutico Humberto Martino Meirelles foi designado para representar o Ministerio da Marinha no Congresso Brasileiro de Pharmacia, a realizar-se em Bello Horizonte e Ouro Preto, de 14 a 21 de Abril, do corrente anno.

Noticias de Minas

A PONTE SOBRE O RIO UBERABA

BELLO HORIZONTE, 18 — (A. N.) — Dentro de 30 dias será entregue ao transito publico a ponte sobre o rio Uberaba, no municipio do mesmo nome, na antiga estrada de Araxá, que f destruida por occasião das grandes cheias que se verificaram ali nos fins do anno passado.

HOMENAGEADO O FUNDADOR DO ESCOTISMO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 18 — (A. N.) — O professor Pereira da Silva, fundador do escotismo no Estado de Minas Geraes, foi homenageado pelos seus antigos discipulos.

A COLLECTERIA DE CAMPINA VERDE

BELLO HORIZONTE, 18 — (A. N.) — O prefeito do municipio de Campina Verde communicou, por telegramma, ao governador Benedicto Valladares a installação da collecteria estadual dali.

A CAPELLA DO SANATORIO DOS TUBERCULOSOS PROLETARIOS

BELLO HORIZONTE, 18 — (A. N.) — Será inaugurada amanhã, no Sanatorio dos Tuberculosos Proletarios, situado no Morro das Pedras, a capella desse estabelecimento hospitalar, revestindo-se o acto de caracter solenne.

O PREFEITO DE UBERABA

BELLO HORIZONTE, 18 — (A. N.) — Vindo de avião, acha-se nesta capital o sr. Vadi Nassif, prefeito de Uberaba.

Defendendo as fronteiras do Brasil

(Conclusão da 1.ª pag.)

funccionarios publicos aposentados;

Art. 4º — Os lotes a que se refere o art. 2º só poderão ser concedidos a chefes de familia que satisfaçam as seguintes condições;

a) — sejam brasileiros natos, casados com brasileiras natas;

b) — tenham aptidão para os trabalhos agricolas.

Art. 5º — As terras não poderão ser transferidas, a titulo oneroso ou gratuito, a quem não satisfaça as mesmas condições.

Art. 6º — Em qualquer caso, é indispensavel que os beneficiados fixem residencia nas terras e ahi se dediquem effectivamente á agricultura ou a industrias do campo. Pena de caducidade da concessão, caso a exploração agricola não seja iniciada dentro do prazo de seis mezes, ou seja paralyzada.

Art. 7º — Caducará ainda a concessão sempre que de qualquer modo se verificar o desvirtuamento do seu objectivo.

Art. 8º — Ao conceder a autorização a que se refere o art. 1º, o Conselho terá em vista;

a) — que os concessionarios sejam brasileiros e se achem constituidos em familias, considerando-se brasileira a familia cujo chefe fôr brasileiro ou tiver filhos brasileiros vivos, respeitada a restricção dos arts. 2º e 4º, sempre que a concessão se destinar á exploração agricola ou de industrias de campo.

b) — o aproveitamento racional e immediato das terras, que não deverão constituir latifundios inexplorados ou deficientemente explorados;

c) — a predominancia de brasileiros natos nos nucleos de população, na razão de 90%; observado, quanto á localização de estrangeiros, o disposto no decreto numero 3.010, de 20 de agosto de 1938;

d) — que o ensino de qualquer materia seja dado em lingua brasileira, e que nenhuma lingua estrangeira seja ensinada a menores de 14 annos;

e) — a exclusividade do pequeno commercio e do commercio ambulante a brasileiros natos.

Art. 9º — Quando a concessão fôr dada a empresas, na organização destas serão observadas, ainda, as condições do art. 13.

Art. 10º — Na distribuição de lotes de terras a que se refere esta lei, ter-se-á em vista a preferencia absoluta para os brasileiros que, não sendo proprietarios ruraes ou urbanos, se acharem na posse effectiva de trecho de terra até dez hectares, e effectivamente o cultivem. A concessão do lote será, neste caso, gratuita, e feita administrativamente, não dependendo de sentença declaratoria.

Art. 11 — Nenhuma concessão de terras na faixa da fronteira comprehenderá mais de dois mil hectares.

Paragrapho unico — Para os effeitos deste artigo consideram-se uma só unidade as concessões feitas a individuos da mesma familia (até o 4º grão, consanguineos ou affins), ou a empresas que contem administradores communs.

Art. 12 — Nenhuma concessão relativa a vias de communicação dentro da mesma faixa, se effectivará sem previa audiencia do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 13 — Apreciando a conveniencia da concessão, do ponto de vista da segurança e defesa da Nação, o Conselho exigirá ainda:

a) — que a administração da empresa esteja confiada a brasileiros natos, ou naturalizados ha mais de dez annos;

b) — que essa administração esteja investida de plenos poderes;

c) — que o quadro do pessoal da empresa seja formado pelo menos de 2|3 de brasileiros natos, ou naturalizados ha mais de dez annos;

d) — que a proporção estabelecida na alinea anterior seja observada com referencia ao numero de empregados da mesma categoria;

e) — que da administração faça parte um representante do Governo Federal, com direito de livre exame sobre os negocios e de veto a qualquer decisão, cabendo recurso para o Presidente da Republica.

Art. 14 — Toda empresa industrial que se localize na faixa a fronteira (art. 1º), ou nella exerça sua actividade principal, deverá ter na administração e no quadro de empregados 2|3 pelo menos, de brasileiros.

Paragrapho unico — O Conselho de Segurança Nacional poderá, comtudo, exigir que para determinadas industrias a seu criterio, sejam observadas as condições do artigo anterior.

Art. 15 — As empresas de serviços publicos deverão observar, nos seus quadros de administradores e empregados, o disposto no art. 13.

Art. 16 — Deverá ser brasileiro mais de metade do capital das empresas alcançadas pelas disposições desta lei. Pena de interdicção de seu funccionamento.

§ 1º — Se dentro de seis mezes não se tiverem effectuado as transferencias de acções que forem necessarias para a reducção do capital estrangeiro á proporção deste artigo, a administração da empresa promoverá a venda das mesmas, por ordem da numeração respectiva, e depositará em juizo o que fôr apurado em dinheiro, deduzidas as despesas.

§ 2º — A venda será feita em bolsa, quando a acção tiver cotação official; caso contrario, em leilão publico.

§ 3º — Cancellada a inscripção, será emittida a segunda via da acção em favor do adquirente.

Art. 17 — As empresas agricolas e industriaes que se acham em actividade na faixa da fronteira deverão adaptar-se ás exigencias desta lei.

Paragrapho unico — O disposto neste artigo estende-se ás quédas dagua já aproveitadas industrialmente a 10 de novembro de 1937.

Art. 18 — Dentro da faixa da fronteira, referida no art. 1º, é vedada a publicação, em lingua estrangeira, de jornaes, revistas, annuarios boletins, etc. Pena de apprehensão dos exemplares e fechamento da typographia e prisão cellular dos responsaveis, por um a tres mezes.

Art. 19 — As concessões de terras até agora feitas pelos governos estaduaes ou municipaes na faixa o fronteira ficam sujeitas a revisão por uma commissão especial que para esse effeito será nomeada pelo Presidente da Republica. Até que este as confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas."

UM OFFICIAL DO EXERCITO JULGADO APTO

Em inspecção de saude na Saude do Exercito, foi considerado apto para o serviço activo do Exercito, o capitão Hilderando Lemos da Silva.

Casa de Maribondos

ZANGÃO - MÓR — A. CUNHA

VOGAS "EM VOGA"

"Em cima e uma mulher tudo fica bem — até mesmo cousa alguma", diz um proverbio.

E ellas então, põem tudo em cima... de si. Tamancos de praia nos pés e um solidin de clerigo no ciborio louro da cabelleira solta quando não, gradeada. Vestem-se assim, tanto para uma missa como para um pic-nic ou concerto.

Tamancos e luvas! Titulo suggestivo para um livro vazio, de imporssões conhecidas.

De véu e sem meias! Titulo de burleta-chanchada, cadeira 3$000!

Ainda sem meias, vá lá; quando a perna depillada não mostra a potamographia azulada das veias. Mas, de boina, ou então com o seu chapéuzinho leve na mão como os homens quando começam a treinar para não usal-o... ou compral-o.

Que diabo! Com toda a falta d'agua ainda pode-se andar sem meias. O copo d'agua — não vae além de 200 reis.

Mas de véu e sem meias?! Temos a impressão desses reis de cubata que põem no corpo a primeira bugiganga que um explorador lhes offerece.

Sobre o véu, ainda algumas ha, que sabem usal-o com arte. Por exemplo: uma senhora bem nutrida, corada ou melhor, pintada, de rosto cheio e com um chapéu pequeno, o véu vae-lhe bem desde que seja escuro e a mesma tenha olhos azues. De relance, parecerá até uma mascara de arame, dessa que já fizeram furor nos Carnavaes passados.

Mas qual! Estamos em plena voga da incoherencia: temos chorões, cortinas ao vento, e ás vezes... verdadeiros cortinados.

Não para afastar mosquitos, mas para prender zangões!

CONSELHOS

O monogramma de camisas tambem póde ser usado na chancella de enveloppes.

A chocolateira nem sempre é usada para fazer um chocolate; o mesmo dá-se com a chaleira que serve para tudo menos para fazer chá. Exceptua-se o chá... de bico.

VARIAS

O Boletim do Tempo todo o dia dá: "tempo bom excepto quando houver trovoada local".

Só se não fôr... E as trovoadas então têm sido muito locaes — nas nuvens mesmo...

FAVINHOS

Por S. Fonseca

Hitler e o ex-presidente da ex-Tchecoslovaquia, Sr. Hacha conferenciaram.

— Sr. Hitler — diz o Sr. Hacha — o senhor acha que a protecção allemã será um achado para nós?

— Sim, será um achado Sr. Hacha porque os tcheques estão com praga.

Porque amava o "seu" Joaquim, a Carola Baptista furava o encanamento.

— Ora dona Carola, a senhora não ama o "seu" Joaquim, porque se o amasse, a senhora teria furado a barriga delle e não o encanamento que não tinha nada com o páto.

IMPORTANTE

Grande concurso de Favinhos.

A partir desta edição Favinhos dará um premio de 100$000 ao concurrente que trouxer uma "nota" de ...... 200$000... Se o concurrente for funccionario publico e por assim dizer, pessôa muito occupada, não tem importancia, mande a importancia pelo correio.

Como se trata de um concurso serio, avisamos aos senhores concurrentes que com toda a certeza o... premio não sahirá!

CONSELHOS UTEIS

O monogramma das camisas tambem póde ser usado na chancella dos enveloppes.

"Andar atôa", sempre é melhor do que "estar atôa".

Andando, sempre se pega um carreto...

CONTINUAM TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE A AMERICA DO NORTE E A ALLEMANHA

(Conclusão da 1ª pag.)

var o embaixador em Washington, por tempo indeterminado"

Os Estados Unidos reconhecem que o governo nazista domina a Bohemia, a Moravia e a Slovaquia, mais de quatro quintas partes da Tchecoslovaquia, mas denunciam o seu methodo de acquisição, mas põe, em julgamento a sua legalidade e o caracter de permanencia.

Os funccionarios governamentaes indicam que se levantou um protesto claro em todo o Paiz, e que esse protesto já encontrou éco no Congresso, por meio da denuncia energica dos methodos nazistas para a obtenção dos seus objectivos.

Entrementes, o gigantesco programma de rearmamento organizado pelo presidente Roosevelt, e que custará 1.700.000.000 de dollars, ganha novas forças em face dos ultimos acontecimentos.

FOI INAUGURADO O PAVILHÃO DO BRASIL NA EXPOSIÇÃO DA ILHA DO THESOURO

(Conclusão da 1ª pag.)

Sentia, nesse momento, avivar-se-lhe a saudade da terra distante, cheio de viva emoção, sentindo a palpitação da alma brasileira. Era um sentimento de brasilidade, viva e vibrante, que lhe enchia a alma, na hora difficil por que passava o mundo, pairando sobre a Exposição de São Francisco, onde se achavam reunidas as grandes obras da intelligencia e do trabalho universal. E tudo isso, toda essa grandiosidade, lhe despertava a lembrança do Brasil. Relembrou, logicamente, os sacrificios de vidas e de victorias, que crearam para os Estados Unidos tão grande patrimonio no seio da humanidade.

Sobre azas do Brasil, debaixo dos céos da terra generosa da California, enviava, para o Brasil, no momento em que a bandeira brasileira tambem se extendia no certamen de S. Francisco, que é um resumo da moderna civilização, os mais ardentes votos de felicidade para todos os brasileiros.

O major Archimedes Cordeiro terminou erguendo um viva ao Brasil.

FALLECEU NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Cecilia de Mello, brasileira, viuva de sessenta annos, residente á rua Caira Lobo numero 88, foi colhida por trem da Leopoldina entre Circular e Penha, ficando com esmagamento da bacia e abdomen.

Foi soccorrida a infeliz accidentada no Hospital Getulio Vargas, onde mais tarde veio á fallecer. O commissario o 21º districto, tomou conhecimento do desastre, fazendo remover o corpo da senhora, com á neces? saria guia da D. G. I., para o "morgue" do I. M. L.

O REGRESSO DO CHANCELLER OSWALDO ARANHA

(Conclusão da 1.ª pag.)

vitavelmente mais segurança e felicidade para o continente."

O sr. Cordell Hull respondeu, dizendo que "as medidas de cooperação praticas resultantes de conversações dão "maior significação ao espirito de collaboração inter-americano".

O telegramma do sr. Oswaldo Aranha enviado no dia 13 de março de bordo do paquete Argentina, agradecendo ao sr. Cordell Hul e ao presidente Roosevelt pelas attenções prestadas, dizia entre outras coisas o seguinte: — "a grande visão do presidente Roosevelt de estreitar ar relações dos Estados Unidos com as republicas irmãs deste continente, o vosso constante desejo de conseguir tarnsformar em realidade o pan-americanismo pratico e infatigavel, a ajuda prestada pelos Membros das diversas repartições do Governo, foram instrumentos que crearam a athmosphera propicia ao entendimento para a cooperação que nos permittiu realizar as conversações dentro de um espirito de cordialidade e adoptar importantes decisões em Washington".

A resposta do sr. Cordell Hull datada de 14 de março, elogia a comprehensão do ministro Oswalo Aranha, dizendo que "foi constante o desejo do governo dos Estados Unidos de manter e robustecer as relações com o Brasil sobre as mais amplas bases de cooperação e de amizade".

A CAMPANHA NACIONALIZADORA DO EXERCITO

(Continuação da 1.ª pag.)

quem tiver sentimento da Patria. O Exercito tem desempenhado uma funcção importante nesse sentido. Em Santa Catharina, com a collocação do 13º B. C., sediado na cidade de Joinville. Agora, segundo os telegrammas, para ali tambem seguiu o 32º B. C., recentemente organizado.

No Rio Grande do Sul, esse movimento vae se intensificando, com o 8º B. C. em São Leopoldo, e o 9º B. C. em Caxias, cuja finalidade militar consiste em facilitar a nacionalização das regiões coloniaes habitadas por estrangeiros.

Em Santa Cruz, já esteve um batalhão do 8º Regimento que, infelizmente, foi de lá retirado por medida de economia. Entretanto, o commando da Região interessa-se pelo aquartelamento de um dos batalhões do 7º Regimento naquella cidade. E' o desejo da população local e do prefeito da communa, demonstrando na offerta todas as facilidades para a concretização dessa medida.

Esse mesmo interesse nota-se em outras cidades do interior, Taquara por exemplo, acaba de offerecer terreno para um quartel.

Identico facto acontece com Montenegro, pois todos espelham-se no exemplo de São Leopoldo e Caxias.

Entretanto, a nacionalização dos descendentes dos colonos estrangeiros, que se vae fazer nas escolas, será em grande parte inutil si não fôr retomada quando o brasileiro — filho do meio desnaturalizado — adquirir individualidade propria como se faz na incorporação dos conscriptos.

A creança, não tendo ainda formado o seu espirito fica sob a acção dos descendentes estrangeiros e do convivio estrangeiro, portanto, logo após a sahida da escola.

Falta-lhe com quem trocar idéas na lingua patria, o que já não acontece com os conscriptos.

No quartel, além disso, recebe elle conhecimentos mais profundos de valor da nossa gente, despertando-lhe um mais acendrado amor á terra que lhe deu o berço.

Eis ahi porque merece applausos de todos os brasileiros a campanha nacionalizadora do Exercito Nacional, visando desenvolver a instrucção ensinando aos filhos de estrangeiros, brasileiros de nascimento, a cultuar a memoria dos nossos antepassados, que lutaram, sem esmorecimento, com bravura e denodo pelo engrandecimento da Patria."

SECÇAO CATHOLICA

NA MATRIZ DA GAVEA

Programma do orgão na missa de hoje

O professor Manoel Fernandes Quadra, na missa de 10 horas de hoje na matriz da Gavea, executará o programma seguinte:

ENTRADA — o Oratorio de "Judas Machaben de Haendel segue: Reverie — Schumann após o Evangelho — Largo de Haëndel.

Elevação — Trompa d'Argento (elevação papal) de Domenico Silveri.

Communhão — canto expressivo solo de Orgão, Musica do Autor Organista M. F. Quadra.

Final — Marcha Final — Maillochaud.

FOGO NUM MATTAGAL

No erreno baldio da rua Antonio Basilio n. 102, cheio de matto, verificou-se hontem, um incendio no mattagal. Os bombeiros da praça da Republica foram ao local e extinguiram as chammas.

COLHIDO POR AUTOMOVEL

José Elias, de 41 annos, casado, operario, brasileiro, residente á rua S. Christovão numero 140, foi apanhado por automovel na rua Amoroso Lima ficando com a perna esquerda fracturada.

A Assistencia do Posto Central soccorreu a victima, sendo depois de medicada, internada no H. P. S.

A União dos Empregados do Commercio quer construir séde propria

Terminaram as eleições no Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas

O ENCERRAMENTO DA VOTAÇÃO E O INICIO DE APURAÇÃO PARA A ESCOLHA DA NOVA COMMISSÃO EXECUTIVA

Um aspecto da apuração das eleições, vendo-se na presidencia da mesa, o Sr. Arlindo Othero Sanches e outros associados do Centro

Terminaram hontem, as eleições que vinham se realizando no Centro dos Operarios e Empregados da Ligth e Companhias Associadas, para a escolha da Commissão Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. O pleito, como tivemos a opportunidade de noticiar, decorreu muito renhido, porém, dentro de um ambiente de ordem e cordialidade.

Tres foram as correntes que disputaram a victoria dos respectivos candidatos.

A mesa eleitoral presidida pelo sr. Arlindo Othero Sanches começou, hontem, a apuração de votos que vão além de 2 mil, tendo attingido, dessa forma, o coeficiente exigido pela lei de syndicalização.

O movimento do suffragios foi portanto auspicioso, evidenciando o interesse despertado na classe pelas eleições destinadas a escolher os novos corpos dirigentes da prestigiosa entidade trabalhista.

"Pagina Syndical" apanhou, hontem, o aspecto photographico acima, no momento em que eram iniciadas, ás 17 horas, os trabalhos de apuração.

O SYNDICATO DOS LOJISTAS E O TRAFEGO

Tendo o Syndicato dos Lojistas em officio de 11 de março se dirigido ao Illmo. Sr. Chefe da Secção de Linhas e Construcções da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, pedindo providencias no sentido de serem apressados os serviços que a referida companhia está fazendo na rua de Copacabana, no trecho comprehendido entre a rua D. Clara e Siqueira Campos, acaba de receber do Sr. J. G. Aragão, Procurador da Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico, a seguinte carta:

"Illmo Sr. A. de Souza Carvalho — Secretario Geral do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 111, 4.° andar — Nesta.

A Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, respondendo o officicio s|n. de 11 de março corrente, desse Syndicato, tem o prazer de communicar que o serviço de reconstrucção e mudança de locação das linhas de carris na rua Copacabana, está sendo feito com a maxima celeridade, limitada apenas pela complexidade do serviço que requer a execução concomitante e complementar de outros a cargo da Prefeitura e seu empreiteiro. — Saudações (a.) J. G. Aragão, procurador".

A dispensa de empregados das cooperativas que deixaram de operar em virtude do decreto 312, de 3-3-38

IMPORTANTE DECISÃO DA JUSTIÇA TRABALHISTA PROVOCADA PELA "U. E. C.", JULGANDO PROCEDENTE A RECLAMAÇÃO APRESENTADA POR ESSE SYNDICATO

As sociedades cooperativas que operavam com emprestimos ao funccionalismo publico, sob consignação em folha, tiveram suas actividades paralyzadas em face do decreto n° 312, de 3 de março de 1938, que dispõe sobre esse materia. A associação Militar do Brasil, sociedade civil que ha muito vinha empregando sua actividade no sector de emprestimo sob consignação, resolveu dispensar seus empregados baseando-se na cessação dos negocios, decorrente da medida governamental.

Entre [illegible], Alvaro Gonçalves e outros, auxiliares dessa instituição, e associados do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, não se conformando com a dispensa, apresentaram reclamação no Ministerio do Trabalho, reivindicando as indemnizações a que se julgavam com direito. — Perante a 2ª Junta de Conciliação e Julgamento, compareceram hontem as partes interessadas, sendo os reclamantes assistidos pelo dr. Alvaro Onety de Figueiredo, chefe do Departamento Juridico do Syndicato U. E. C., que, em these sustentada do não ser apenas a Associação Militar do Brasil uma cooperativa, mas uma sociedade com fins beneficentes, teve ganho de causa. — Ao contrario do que era previsto, a Junta de Conciliação e Julgamento reconheceu que a indemnização deverá ser paga pelo estabelecimento reclamado e não pelo Governo, como autor da lei que extinguiu, em parte a actividade da sociedade.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

Assembléa Geral Extraordinaria — 2.ª e ultima convocação

Nos termos do artigo 23° dos Estatutos, estão convocados os senhores delegados e representantes dos syndicatos a comparecerem á séde social á rua 1° de Março n. 35, 1° andar, no proximo dia 21 do corrente mez ás 17 horas, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), afim de resolverem a seguinte ordem do dia:

1°, tomar conhecimento do andamento do processo sobre a nova regulamentação de classe e resolver a respeito;

2°, resolver sob a installação do 3° Congresso Ordinario da Classe;

3°, interesses geraes da classe.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1939. (a) *Augusto Nogueira Gonçalves*, presidente.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS NA INDUSTRIA DE CONSTRUCÇÃO CIVIL

De ordem do sr presidente, convido todos os socios quites e no goso dos seus direitos sociaes a comparecerem á assembléa geral ordinaria que deverá ser realizada no proximo dia 20 do corrente, ás 18 horas e 30 minutos, para tratar de assumptos de grande interesse para a classe.

A ordem do dia constará do seguinte:

1°, leitura da acta anterior;

2°, leitura do expediente;

3°, leitura do balancete do mez de fevereiro;

4°, dispensa dos operarios de Marechal Hermes.

Boccacio Valle da Silva, 1° secretario.

Para a construcção da séde da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ESTEVE NO GABINETE DO PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL, UMA GRANDE COMMISSÃO COMPOSTA DOS MEMBROS DA DIRECTORIA E ASSOCIADOS DAQUELLA ENTIDADE TRABALHISTA

Esteve no gabinete do sr. Prefeito do Districto Federal uma grande commissão composta dos membros da directoria e de associados da União dos Empregados no Commercio, que foi solicitar do sr. dr. Henrique Dodsworth um terreno afim de nelle ser construida a séde daquella entidade trabalhista.

Chefiou a commissão o sr. Aristides Augusto de Menezes, presidente da U. E. C.

O governador da cidade recebeu attenciosamente a Commissão e prometteu estudar o assumpto e dar uma resposta dentro de poucos dias.

Uma medida de grande alcance syndical

O Syndicato Brasileiro dos Bancarios, no proposito de coordenação com as autoridades constituidas, não tem poupado esforços na realização do programma governamental.

Ainda agora, entre as iniciativas do Governo, todas em beneficio de proletariado do Brasil, sobresae, pela sua actualidade e importancia, a de proporcionar ao trabalhador alimentação sadia por preço reduzido.

A proposito, o presidente do Syndicato conferenciou, em dia da semana passada, com o sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio. S. Excia. ouvio a exposição da idéa e, julgando-a perfeitamente na conformidade do movimento social que o governo desenvolve, declarou-se satisfeito com as demarches do Syndicato, mesmo porque representava um esforço honesto e sincero para o bem collectivo.

Achando á séde do Syndicato inadequada ás necessidades do momento, a Commissão Executiva está providenciando no sentido de que as novas installações estejam apparelhadas para comportar a montagem de um grande restaurante para a numerosa classe bancaria, em moldes modernos e scientificos.

Emprehendimento como esse, cujo alcance social é desnecessario encarecer, é, sem duvida, uma realidade que vem confirmar o conceito em que sempre foram tidos os bancarios de vanguardeiros das reivindicações justas.

SYNDICATO DOS CHAUFFEURS DO DISTRICTO FEDERAL

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem da Commissão Executiva, convido os companheiros associados do Syndicato a tomarem parte na assembléa geral, a realizar-se no dia 25 do corrente, ás 20 horas, em sua séde social, á rua da Conceição n. 15, sobrado.

Ordem do dia:

a) filiação a União Geral dos Syndicatos de Empregados;

b) termo do accordo apresentado pelo Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.

c) situação financeira do Syndicato.

Pela Commissão Executiva. — *Antonio Conceição*, 1° secretario.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES

Assembléa Geral Extraordinaria

O Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, realizará no proximo dia 25 uma assembléa geral extraordinaria, na séde social, á rua Camerino n. 66, ás 20 horas, afim de tratar de assumptos de real importancia para a classe.

O dia de hoje é um domingo dedicado ás actividades nauticas, com a realização de dois "certamens" nacionaes: o de remo e o de natação

Claudionor Provenzano, o veterano "rower" carioca, que faz parte da guarnição do "oito"

O "certamen" maximo de natação infanto-juvenil

HOJE, NA PISCINA DO GUANABARA DEFRONTAR-SE-ÃO OS PEQUENOS NADADORES DE QUATRO ESTADOS — OS CARIOCAS SÃO OS MAIS COTADOS

HOJE, á tarde, a piscina do Guanabara receberá, com todas as honras, em seu seio azul, os garotos dos quatro Estados, que aqui vieram disputar o Campeonato Brasileiro de Natação, infanto-juvenil.

Será uma tarde memoravel que ficará marcada nas paginas da historia da natação nacional.

E' o primeiro, nesse genero, e com essa amplitude, que é promovido na America do Sul e quiçá no mundo.

Garotos de quatros Estados: Rio Grande, São Paulo, Rio e Minas, na piscina do Guanabara se defrontarão, á procura de primazia da natação infantil.

Será u mespectaculo soberbo.

A TURMA PAULISTA

A turma de S. Paulo chegou a esta Capital, na noite de sexta-feira. E' uma equipe grande, que deverá correr todas as provas.

A direcção technica está entregue a tres technicos: João Tadboy Junior, Arthur Bruno e Erick Montaz.

Trouxe os seguintes nadadores:

Oswaldo Lopes Fiori, Fritz Richter, Oswaldo Biloti, Omar Zacharias, Dario Saldanha Guimarães, Cairo Zacharias, Celso Azevedo, Ricardo Groscho Filho, Abgail Esteves Salgueiro, Olga Colognesi, Wanda Regulski, Yvonne Reguiski, Branca Raymondi, Luciana Leonardi, Decio T. da Silva, Sylvio Lagreca, Antonio Guerra, Milton Busin, Rubens Guerra, Pedro Elias, Oswaldo Frassi, Helena Froncillo, Leony Schauvliége, Léa Itkis, Hilda Coltro, Antonio Baptista, Diether Hellhammor, Erich Montag, Miguel Balajav, Yvonne Fabrizzi, Claudio Pinto dos Santos, José R. C. de Paula, Valentina Borbilla, Lourdes das Neves, Werner Hoffmann e Plinio Aguiar de Souza.

Graças ao preparo technico que apresentam os seus componentes, a embaixada bandeirante é uma das candidatas ao titulo maximo.

A TURMA GAUCHA

A turma do Rio Grande, foi a primeira equipe dos Estados que aqui chegou.

Conta com varios elementos preciosos, capazes de assombrar nas piscinas cariocas, principalmente a pequena Vera Schuck, detentora de todas as marcas de peito, na classe de meninas infantis.

A embaixada está sob a direcção do sr. Edgard G. Gifler, secretario da Liga Nautica, e é composta dos seguintes nadadores: Vera Schuck, Celia Azambuja, Zaida Sinon, Lourdes Martins da Silva, Anna Albina Robenhoffer, Lia Eifler, Yvonne Kadoch, Carmen Santis, Noemy Eifler, Norval Covalli e Nilo Luz.

Os sulinos contam levantar alguns primeiros logares, embora não concorram ao titulo maximo, devido á turma ser pequena.

OS MINEIROS

Coube á equipe montanheza, a primazia de ser a primeira estadual a chegar ao Rio. Uma turma de 39 nadadores constitue a sua equipe. Trouxe 14 meninas e 25 meninos, que aqui chegaram sob a chefia do dr. Mendes Junior, presidente da F. D. M., tendo como technico o sr. Carlos Campos Sobrinho (Carlito).

A Sieglind Lenk, irmã da campeã brasileira Maria Lenk, coube a chefia da turma feminina.

E' uma das maiores equipes inscriptas, sendo uma séria concorrente ao titulo maximo.

A TURMA CARIOCA

Innegavelmente, a turma mais forte é a carioca. Correndo em terreno seu conhecido, joga com maiores probabilidades de se sagrar vencedora.

A equipe da L. N. R. J. será constituida pelos vencedores 1º e 2º collocados, nas provas do campeonato carioca, sendo que o terceiro collocado, será o reserva.

ENTRADA GRATIS

A C. B. D. com o intuito louvavel de diffundir a pratica da natação entre os petizes e os estudantes, resolveu não cobrar ingressos para o Campeonato, que hoje á tarde será disputado na piscina do Guanabara.

O INICIO DA PRIMEIRA PROVA

OS JUIZES DESIGNADOS

Foram escalados, pelo Conselho Brasileiro de Natação, os seguintes juizes:

Arbitro, Mauricio Becken; juiz de sahida, Roberto Pinto da Luz; auxiliar do juiz de sahida, Ary Monteiro de Carvalho; annunciador, Mario Figueiredo Silva; annotador, Dr. Luiz Magalhães Castro: juizes de raia, Sieglinda Lenk, José Maria Lamego e João Carlos Walau Filho; juizes de chegada e chronometristas, 1º logar, Dr. Anchises Carneiro Lopes, Tullo de Rose e Dr. José Mendes Junior; 2º logar, Luiz Lima, Eduardo Borges da Costa Filho e Um de São Paulo; 3º logar, Arthur Calheiros de Miranda, Paolucci e Um de São Paulo; 5º e 6º logares, Dr. Abilio M. Teixeira, Generoso A. Ferreira e Um de São Paulo.

O CAMPEONATO DE REMO

UM GRANDE DIA PARA AS ACTIVIDADES AQUATICAS NACIONAES — O PROGRAMMA E AS GUARNICÕES INSCRIPTAS

O DIA de hoje bem poderia ser chamado o "dia dos sports aquaticos".

Nada menos de dois campeonatos brasileiros, ambos, aquaticos, serão disputados nesta cidade maravilhosa, onde o ceu tem-se mantido azul e o calor tem sido constante.

Na parte da manhã, a Lagôa Rodrigo de Freitas terá as honras do dia. Ali será disputado o Campeonato Brasileiro de Remo, onde tomarão parte guarnições do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, São Paulo, Rio e Espirito Santo.

DIFFICIL PROGNOSTICO

A victoria final do campeonato ainda não está de todo decidida.

Varios pareos poderão dar a chave do triumpho porem tudo não passa do terreno de meras cogitações.

De accordo com o criterio que será usado caso empate nas collocações será decidido por numero de remadores.

O PROGRAMMA

1.º PAREO — Skiff — A's 8,30 horas — Balisa 3 — Districto Federal — **Pedro Novaes** — rem. Paschoal Caetano Rapuano; balisa 2 — Espirito Santo — **Flamengo** — rem. Wilson Freitas; balisa 4 — S. Paulo — **Tieté** — rem. Celestino Palma; balisa 6 — Santa Catharina — **Ivan** — rem. Walter Wanderley; balisa 5 — Rio Grande do Sul — **Pirche** — rem. Norberto Eugenio Dick; balisa 7 — Bahia — **Sagre** — rem. Mario de Almeida Britto.

2.º PAREO — Double-skiff — A's 8,50 horas — Balisa 5 — Districto Federal — **Nhahan** — rems. Henrique Tomasini e Adamor Pinho Gonçalves; balisa 7 — Espirito Santo — **Seabra Muniz** — rem. Agenor Corrêa e Manoel Corrêa de Abreu; balisa 4 — São Paulo — **Norberto Martins** — rems. Deoclides Vieira Almeida e Agostinho Hernandes; balisa 6 — Bahia — **Hebe** — rems. Cesar Reis e Humberto Cosenza; balisa 3 — Rio Grande do Sul — **Judith** — rems. Lauro Jacobs e Alfredo Valentino Petzhold.

3.º PAREO — Out-riggers a 4 remos com patrão — A's 9,10 horas — Balisa 4 — Districto Federal — **Apparicio Novaes** — pat. Alfredo Alves Pereira; rem. Helvecio Dutra e Lauro Gomes Corrêa; balisa 2 — Santa Catharina — **Japanã** — pat. Jairo Vaz; rems. Octavio Aguiar e Joaquim Oliveira; balisa 6 — Espirito Santo — **Moema** — pat. Moacyr Reis; rem., Clovis Moreira e Alexandre Canossa; balisa 7 — Estado do Rio — ? — pat. Waldomiro Cunha; rems. Olympio Pinheiro e José Pessanha; balisa 5 — S. Paulo — **P. França** — pat. Francisco Espindola; rems. Egisto Betti Netto e Carlos de Castro; balisa 3 — Rio Grande do Sul **Chui** — pat. Willy Schwartz; rems. Antonio Ventequatro e Arthur Kesterte.

4º PAREO — Out-rigger a 2 remos sem patrão — A's 9,30 horas — balisa 8 — Districto Federal — **Campeão** — rems. Fernando Cuming Yung e Luiz Siqueira Seixas; balisa 4 — São Paulo — **Saldanha da Gama** — rems. Avelino Tedeschi e Orestes Favere; balisa 2 — Bahia — **Eduardo Cosenza** — rems. Walkyrio Cosenza e Jaúme Spinola; balisa 6 — Rio Grande do Sul — **Iguassu'** — rems. Luiz Paiva Antunes e Jacob Schmidt.

5.º PAREO — Out-riggers a 4 remos, com patrão — A's 9,50 horas — Balisa 3 — Districto Federal — **Sacopan** — pat. Henrique Candido Camargo; rems. Hermogenes Brenha Ribeiro Filho, Ary dos Santos, Henry Achear e Milton Macedo; balisa 1 — Santa Catharina — **Santa Catharina** — pat. Accioly Vieira; rems. Nazareno Simas, Aurelio Sabino, João Guimarães e Washington Faraco; balisa 5 — Espirito Santo — **Poatan** — pat. Moacyr Reis; rems. Oscar Vieira Lima, Antonio Sanches, João Barbosa dos Santos e Miguel Bispo dos Santos; balisa 4 — Estado do Rio — pat. Eduardo Novarino; rems. — Manoel Cordeiro dos Santos, Antonio Cordeiro dos Santos, Gumercindo Barreto e Ildefonso Monteiro.

6º PAREO — Out-riggers a 4 remos sem patrão — A's 10,10 horas — balisa 8 — Districto Federal — **Amazonas** — rems. Francisco Gomes Marinho, Almiro Paim, José Angelo Bettoni, João Ferreira Santos; balisa 2 — Espirito Santo — **Antenor Guimarães** — rems. Waldemiro Pinto, Jayme Reis, Raymundo Angelo Filho e Walter Delunardo; balisa 6 — São Paulo — **Ibirapuera** — rems. Jacques Lima de [illegible], José Antonio Trombelli, Arthur Robe Junior e Angelo Sardelli Junior; balisa 4 — Rio Grande do Sul — **Pioneiro** — rems. Oswaldo Silveira, Manoel Silveira, Lourival Silveira e Joaquim Silveira Filho; balisa 6 — São Paulo — **Sucupira** — pat. João Calabrez Filho; rems., Waldemar H. Fortes, Oswaldo Fortes, José Ramalho e Estanislau Tasca de Bochiski; balisa 7 — Bahia **Brasiluso** — pat. Amilcar de Carvalho; rems., Djalma Ferreira, Abelardo Silva, Waldeck Velloso Gordilho e Orlando Doria Reis; balisa 2 — Rio Grande do Sul — **Bahia** — pat. Willy Schwartz; rems. Edmundo Deuner, Arnaldo Heberle, Lauro Heberle e Carlos Chiapetti.

7.º PAREO — Out-riggers a 8 remos — A's 10,30 horas — Balisa 5 — Districto Federal — **Cyro Aranha** — pat. Amaro Miranda da Cunha; rems. Joaquim da Silva, Claudionor Provenzano, Durval Bellini F. Lima, Carlos Faria Vanotti, Aguinaldo Ferreira Leite, Erico Barreto, Helio Sotto Maior de Castro e Humberto Gomes Monteiro; balisa 4 — Espirito Santo — **Araguaia** — pat. Affonso Bianco; rems. Dario Guasti, Mario Martinhão, Ricardo Tomasi, Erfen Santos, Orozimbo Ferreira, Orlando Antonio Ferrari, Darcú Goulart Grijo e Isnath Corrêa Martins; — balisa 6 — S. Paulo — **A. A. de São Bento"** — pat. Antonio Spino; rems. Brasil Soares Campanhã, Nelson Perroud, José do Rego Estrella, Estevão Regolini, Raphale Laudanna, Oswaldo de Almeida Leite, U. Pezzo e Claudio Sardilli; balisa 3 — Rio Grande do Sul — **Alberto Bins** — pat. Octavio dos Santos Rocha; rems. Alfredo Waldow, Carlos Mello, Alfredo Strehlau, José Vianna, Henrique Kraner Filho, Luiz Buchmann Filho, Frederico Tadewald e Helmuth Glimm.

OS JUIZES ESCALADOS

Pelo Conselho Brasileiro de Remo, para a grande competição de amanhã foram escalados os seguintes juizes, que devem comparecer ás 7 e meia horas, em ponto na rampa fronteira a chegada.

Arbitro — Sr. Luiz Gaelzer.

Juizes de partida — Moacyr Mallemont Rebello (L. R. R. J.); Alberto Ferreira da Silva (F. E. E. S.; rs. Antonio Mattos (F. C. R. B.).

Juizes de raia — Sr. Edmundo Pimentel (L. R. R. J.); coronel Arthur Calheiros de Almeida (F. N. F.); sr. Attilio Eugenio Gianoni (F. R. E. P.).

Juizes de chegada — Sr. Luiz Fernandes do Couto (L. R. R. J.); Waldyr Grisard (L. N. S. C.); Generosa Alves Ferreira — (L. N. R. G.).

Chronometristas — Tulio de Rosse (C. N. R. C.); Carlos Garcez Faro (F. R. S. P.-; sr. Adelino Marques de Carvalho (F. C. R. B.).

INICIO DAS REGATAS

As regatas tem o seu inicio marcado para ás 8 horas, quando será disputado a primeira prova.

As demais provas serão corridas com intervallo de 30 minutos.

TODOS AO PESCADO!

Interessante concurso do Fluminense Yacht Club

O grande concurso popular de pesca, promovido pela PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul, em combinação com o Fluminense Yacht Club, continua a despertar grande interesse em todos os meios da nossa sociedade.

A Commissão Organizadora prosegue com grande actividade nos preparativos, sendo a parte technica dirigida com a conhecida competencia pela maior autoridade na materia de pesca do Brasil, sr. Custodio Vasques, director do Fluminense Yacht Club.

Todos que quizerem pescar no proximo domingo, dia 2 de Abril, quer adultos quer crianças, poderão dedicar-se durante algumas horas, ao sport que tem tantos adeptos em todos os centros civilizados do mundo. Os amadores encontrarão, no Fluminense Yacht Club, no dia marcado, todas as facilidades para pescaria com a distribuição no proprio local, de caniços, anzoes, etc. Isso, porém, não impede aos concorrentes de levarem seu proprio material.

Os detalhes do concurso serão levados ao conhecimento dos interessados pelo regulamento já em elaboração. Trinta premios valiosos serão entregues aos vencedores do concurso em virtude do veredictum da commissão julgadora composta de especialistas em pesca. Os organizadores vão preparar, mais ou menos, dois mil postos numerados e cujos numeros constarão do cartão remettido ao concorrente no momento da inscripção. No principio da semana vindoura, as inscripções serão abertas na séde da Commissão Organizadora de Festejos. Certamens e provas sportivas da PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul, á Praça Floriano Peixoto, 19, 8.º andar, sala 89 e no Fluminense Yacht Club, á Avenida Pasteur.

FLAMENGO X S. PAULO

O GRANDE EMBATE DA TARDE DE HOJE

Realiza-se, hoje, no Campo do Flamengo, a partida interestadual de football com este club e o São Paulo F. Club.

O choque promete interessar, dado o valor dos adversarios e o recente triumpho do Flamengo sobre o "forte" conjuncto do club do sr. Julio Novaes.

Ao mesmo tempo a equipe bandeirante conta com elementos de escol, como Lysandro, Mendes, Araken e Paulo, integrantes da ultima selecção paulista e com um conjunto harmonioso, que muito produz.

Para o embate não ha favoritos, ainda que alguem diga ser o Flamengo portador de algumas "chances".

OS TEAMS

Os teams devem ter esta constituição:

FLAMENGO: — Walter — Domingos e Oswaldo — Natal — Jocelino e Médio — Sá — Leonidas, Caxambú, Gonzalez e Jarbas.

SÃO PAULO: — Pedrosa (ou King) — Agostinho e Iracino — Lysandro — Ponzonibio e Fiorotti — Mendes, Armandinho, Euclydes, Araken e Paulo.

DUAS VEZES CAMPEÃO EUROPEU

Levantou o titulo dos pesos pesados

BERLIM, 18 (T. O.) — O boxeur allemão Adolf Neusel é agora duas vezes campeão europeu. Ha 18 mezes conquistou o titulo de campeão dos meios pesados, derrotando o belga Gustav Roth, tendo defendido desde então, victoriosamente, repetidas vezes seu titulo.

Hontem, á noite, na Deutschelandhalle, em Berlim, perante 15.000 espectadores, levantou o campeonato de pesos pesados, vencendo por K. O. technico no 5.º round o actual campeão Heinz Lazeck, de Vienna.

Apesar da sua desvantagem physica, Neusel arremetteu desde o primeiro momento o seu adversario, desferindo-lhe uma serie de violentos golpes. Este, depois de ter ido varias vezes á lona, foi a K. O. no 5.º round.

Os espectadores acclamaram enthusiasticamente, o vencedor que actualmente tem 31 annos de idade, assegurando-se que proximamente lutará com Schmelling.

Da mesma forma como Carpentier, em 1924, Neusel reune os dois titulos de campeão dos meio-pesados e dos pesados.

PUGILISMO AMADOR

S. PAULO, 18 (A. N.) — A Federação Paulista de Pugilismo reiniciará as suas actividades, no proximo mez de abril, realizando o Campeonato Individual de Pugilismo Amador.

OS REMADORES DOS ESTADOS ESTÃO HOSPEDADOS NO GYMNASIO VERA CRUZ

Encontram-se hospedados no Gymnasio Vera Cruz os nadadores dos Estados que competirão no Campeonato Brasileiro de Natação.

Hoje houve um treino das representações do Vera Cruz e do Estado de Minas Geraes. Maria Lenk assistiu ao ensaio.

O SR. TEIXEIRA DE LEMOS EM MONTEVIDÉO

Representado "Todo o Brasil"

MONTEVIDÉO, 18 (U. P.) — Realizou-se, na tarde de hontem, uma reunião protocollar do Congresso Especial da Confederação Sul-Americana de Football, convocada pelo sr. Jules Rimet, presidente da FIFA.

Depois de falar o sr. Leiva Olvarria, encarregado dos Negocios da Legação do Chile no Ururguay, processou-se a eleição da mesa, que ficou assim constituida: — presidente, Anibal Garderes; vice-presidente, Teixeira Lemos.

Falaram, logo depois, os representantes do Brasil, da Bolivia, do Chile, do Paraguay, do Perú e do Uruguay.

O Sr. Teixeira Lemos expressou que naquella reunião estava representado "todo o Brasil", ao estar ali a Confederação Brasileira de Sports. Fez referencia á ultima reunião especial de Buenos Aires, na qual aproveitara para insinuar aos sportistas argentinos que regressassem á Confederação Sul-Americana, que era, no momento, toda a America do Sul, "porque todos os que estão ausentes, não deixam de estar espiritualmente comnosco".

O orador finalizou o seu discurso reiterando a adhesão da Confederação Brasileira de Sports a entidade maxima do sport sul-americano.

Disputa-se hoje a 5ª eliminatoria para os productos de 2 annos

ALOHA, PATUSKA, FIRE RAISER, DUCE, OITICORO', ROSINARIO, NUNCIO, HAZEL e SUGESTIVO são as nossas indicações para hoje

O Jockey Club abre hoje os seus portões para mais uma reunião, fazendo disputar a 5.ª eliminatoria para os productos nacionaes de 2 annos, onde veremos medir forças os já experimentados Don Xiquote e Septro com os estreante Kemal, Principesco, Amapola e Aloha. Esta ultima, apezar da condição de estreante foi eleita favorita da cathedra, não só pelos bons trabalhos que produziu, como tambem por sua filiação, descendendo de Tomy II e Tocaia sendo uma irmã propria de Toca e Tacy.

Das restantes carreiras do programma, estão de molde a interessar os premios Raio do Luar e Chief Guide, ambos na distancia de 1.800 metros e onde foram inscriptos animaes de turma superior. Damos abaixo o programma com montarias e as informações sobre cada um dos competidores inscriptos.

1.ª CARREIRA

Premio **ALBARDA** — 800 metro — A's 13,20 horas — sem descarga para aprendizes.

Aloha — 52 kilos — Estreante — Pela sua filiação e trabalhos, foi eleita a favorita da cathedra.

Kemal — 54 kilos — Estreante — Produziu sexta-feira, um trabalho notavel.

Amapola — 52 kilos — Estreante — Será apresentada em optima forma.

Septro — 54 kilos — Seu trabalho de sexta-feira na raia e grama, indica-o como forte competidor.

Principesco — 54 kilos — Estreante — Em boas condições de entrainement.

Don Xiquote — 54 kilos — Não vem sendo poupado. Tememos que fracasse, pois é a 5.ª carreira consecutiva.

2.ª CARREIRA

Premio **CARASSU'** — 1.200 metros — A's 13,50 horas — Sem descarga para aprendizes.

Patuska — 54 kilos — Reappareceu sabbado passado, perdendo apenas para Nha Duca. E' a nossa candidata.

Gabino — 52 kilos — Chegou logo após Patuska na carreira ganha por Nha Duca. Melhorou.

Murupi — 52 kilos — Foi o ultimo a cruzar o disco em sua derradeira apresentação. Não nos agrada.

Grajahu' — 52 kilos — A presença de animaes ligeiros, diminue-lhe a chance.

Lamina — 54 kilos — Achamos a distancia curta para suas possibilidades.

Myrna — 54 kilos — Vae auxiliar sua companheira de farda.

3.ª CARREIRA

Premio **HAZEL** — 1.400 metros — —A's 14,20 horas — Com descarga para aprendizes.

Fada — 52 kilos — Em sua ultima apresentação largou fóra de carreira. E' inimiga.

Itatinga — 58 kilos — Baixou de turma, apezar do peso é candidata ao triumpho.

Niobe — 48 kilos — Está correndo muto pouco. Difficil.

Madureira — 51 kilos — Nada vem produzindo.

Fire Raiser — 58 kilos — Baixou de turma. Levam muita fé.

Jardineira — 55 kilos — Em sua ultima apresentação perdeu apenas para Laila. Forte concorrente.

Jardim — 52 kilos — Forma com Jardineira uma parelha de respeito.

4.ª CARREIRA

Premio **XAIREL** — 1.400 metros — A's 14,50 horas — Sem descarga para aprendizes.

Duce — 55 kilos — O campeão dos 2.º lugares. Continúa sendo o mais provavel ganhador.

Chiquinho — 55 kilos — Fraco para a turma.

Recatada — 53 kilos — E' a mais seria inimiga é Duce.

Don Carlito — 55 kilos — No final deverá ser dos primeiros a transpor o disco.

Marabout — 55 kilos — Reapparece em bôas condições.

Dona Stella — 53 kilos. — Poco produziu em sua estreia.

Garbo — 55 kilos — —Vem melhorando, mas achamos ainda difficil.

Tipa — 55 kilos — Estreou domingo correndo muito pouco. Não nos agrada.

5.ª CARREIRA

Premio **ODAX** — 1.400 metros — A's 15,20 horas — Sem descarga para aprendizes.

Diamantina — 53 kilos — Na ponta dos cascos.

XAIREL — 55 ks, — Vem de ganhar e pode repetir.

Elfa — 53 kilos — A companhia é inteiramente de seu agrado.

Oiticoró — 55 kilos — No final estará com os ponteiros.

Messancy — 53 kilos — Achamos pequenas suas probabilidades.

Ibirá — 53 kilos — Em bôas condições de entrainement.

6.ª CARREIRA

Premio **SALYRGAN** — 1.600 metros — A's 15,50 horas — Com descarga para aprendizes.

Enio — 56 kilos — Vem de vencerá apezar da sobrecarga pode repetir.

Veronica — 52 kilos — Em boas condições de entrainement.

Xique-Xique — 54 kilos — Secundou Enio, com a oscillação dos pesos póde desforrar-se.

Esplin — 56 kilos — Não nos agrada.

Rosinario — 54 kilos — Na distancia é o mais provavel ganhador.

Aedo — 52 kilos — Conserva o estado da corrida anterior.

Chicote — 50 kilos — Vem aos poucos entrando em forma.

Laila — 52 kilos — Subiu de turma. Achamos muito longa a distancia.

Haras — 53 kilos — A sua ultima apresentação não autoriza.

7.ª CARREIRA

Premio **Galan** — 1.500 metros — A's 16,25 horas — Com descarga para aprendizes. (Betting).

Nuncio — 52 kilos — Conserva o estado da carreira anterior em que secundou Carassu'.

Cobre — 52 kilos — Reapparece em condições apenas regulares.

Casanova — 52 kilos — Anda bem. Pode chegar com os ponteiros.

Oitichi — 56 kilos — Baixou de turma. Mesmo assim não acreditamos.

Soissons — 53 kilos — Se folgar na frente, pode vencer.

Polycarpo Sereno — 50 kilos Em bôas condições.

Decidido — 53 kilos — Ganhou penando de Victoria Regia e subiu de turma. Difficil.

Qui-ta-tá — 54 kilos — Deverá ser uma das primeiras a cruzar o vencedor.

8.ª CARREIRA

Premio **RAIO DO LUAR** — 1.800 metros — A's 17,00 horas — Sem descarga para aprendizes (Betting)

Hazel — 52 kilos — Vem de vencer na turma de baixo. E' a nossa candidata.

Galan — 52 kilos — E' o melhor indicado para fazer a dupla.

Xodósinho — 51 kilos — No final deve estar com os ponteiros.

Dominó — 52 kilos — Esgota-se tanto na fita, que durante a corrida nada produz.

Buru' — 56 kilos — Melhor que de sua ultima apresentação.

9.ª CARREIRA

Premio **CHIEF GUIDE** — 1.800 metros — A's 17,40 horas — Sem descarga para aprendizes (Betting).

Suggestivo — 55 kilos — Vem de S. Paulo com grande cartaz.

Barriorreo — 51 kilos — A exemplo de Refalosa e outros, deve fazer corrida para Sugestivo que é do mesmo tratador.

Marabô — 56 kilos — Vem de um descanço reparador. Em optima forma.

Ijuhy 53 kilos — Achamos a turma além de suas possibilidades.

Chief Guide — 53 kilos — Vem de vencer na turma de baixo. Em bom estado.

Canicula — 54 kilos — Se falhar Sugestivo é a mais provavel ganhadora.

A HORA DA 1.ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para ás 13,20 horas, devendo os jockeys, entrineur e demais pessoas interessadas, comparecerem ao recinto da pesagem ás 12,20 horas.

O programma de hoje

MONTARIAS

1.ª — Premio ALBARDA — 800 mts. — 10:000$000.

Grupo	No.	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Aloha, A. Molina	52	18
2	2	Kemal, G. Costa	54	40
3	3	Amapola W. Cunha	52	35
4	4	Septro R. Freitas	54	40
5	5	Principesco, XX	54	50
5	6	Don Xiquote, J. Mesquita	54	30
4	7	Garbo, L. Mezzaros	56	60
4	8	Tipa, Spiegel	53	50

2.ª — Premio CARASSU' — 1.200 mts.

No.	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Patuska, S. Baptista	54	18
2	Gabino, S. Bezerra	52	35
3	Murupi, G. Costa	52	35
4	Grajahu' J. Mesquita	52	40
5	Lamina, W. Cunha	54	40
5	Myrna, O. Serra	54	40

3.ª — Premio HAZEL — 1.400 mts. — 4:000$000.

Grupo	No.	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Fada, J. Mesquita	52	27
2	2	Itatinga, A. Dias	58	40
2	3	Niobe, O. Serra	48	50
3	4	Madureira, P. Costa	51	40
3	5	Fire Raiser, P. Gusso	58	22
4	6	Jardineira, S. Bezerra	55	25
4	6	Jardim, J. Ferreira	52	25

4.ª — Premio XAIREL — 1.400 mts. — 10:000$000.

Grupo	No.	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Duce, S. Baptista	55	25
1	2	Chiquinho, S. Bezerra	55	60
2	3	Recatada, J. Mesquita	53	30
2	4	Don Carlito, W. Cunha	55	40
3	5	Marabout, A. Molina	55	35
3	6	Dona Stella, R. Freitas	53	50

5.ª — Premio ODAX — 1.400 mts. — 6:000$000.

Grupo	No.	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Diamantina, W. Cunha	53	30
2	2	Xairel, A. Molina	55	27
3	3	Elfa, G. Costa	53	35
4	4	Oiticoró, S. Baptista	55	30
5	5	Messancy, O. Serra	53	50
5	6	Ibirá, J. Mesquita	53	40

6.ª — Premio SALYRGAN — 1.600 mts. — 4:000$000.

Grupo	No.	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Enio, S. Bezerra	56	30
1	2	Veronica, O. Serra	52	40
2	3	Xique Xique, R. Silva	54	30
2	4	Esplin, O. Maria	56	40
3	5	Rosinario, G. Costa	54	27
3	6	Aedro, P. Costa	52	50
4	7	Chicote, J. Mesquita	50	50
4	8	Laila, A. Dias	52	50
4	9	Haras, J. Ferreira	53	60

7.ª — Premio GALAN — 1.500 mts. — 4:000$000. Betting.

Grupo	No.	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Nuncio, P. Costa	52	30
1	2	Cobre, S. Bezerra	52	40
2	3	Casanova, S. Baptista	52	40
2	4	Oitichi, J. Mesquita	56	50
3	5	Soissons, R. Silva	53	50
3	6	Polycarpo Sereno, J. Ferreira	56	40
4	7	Decidido, G. Costa	53	35
4	8	Qui-ta-ta, A. Molina	51	35

8.ª — Premio RAIO DO LUAR — 1.800 mts. — 4.000$. Betting.

No.	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Hazel, S. Baptista	52	22
2	Galan, J. Mesquita	52	25
3	Xodosinho, R. Freitas	51	40
4	Dominó, W. Cunha	52	40
5	Buru' O. Maria	56	30

9.ª — Premio CHIEF GUIDE — 1.800 mts. — 5:000$000. Betting.

No.	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Suggestivo, R. Freitas	55	27
2	Barriorreo, W. Cunha	51	50
3	Marabô, G. Costa	56	40
4	Ijuhy, S. Baptista	53	50
5	Chief Guide, J. Mesta	53	25
5	Canicula, A. Molina	54	25

Nossos prognosticos

ALOHA — KEMAL — SEPTRO
PATUSKA — GABINO — GRAJAHÚ
FIRE RAISER — JARDINEIRA — FADA
DUCE — RECATADA — MARABOUT
OITICORÓ — XAIREL — DIAMANTINA
ROSINARIO — ENIO — XIQUE-XIQUE
NUNCIO — P. SERENO — CASANOVA
HAZEL — GALAN — XODOSINHO
SUGGESTIVO — CANICULA — MARABÔ

DOIS "FORFAITS" PARA HOJE

Até ás dezesete horas de hontem, haviam dado entrada na Commissão de Corrida, os "forfaits" de Patuska no premio Carassú e Tifa, no premio Xairel.

SORVETE-DANSANTE NO S. C. JOALHEIRO

Offerecido pelo presidente

Promete ser uma festa de raro encantamento esta que no proximo domingo, dia 19, o dynamico presidente do elegante Club dos Joalheiros, o sr. Randolpho Guimarães, offerece ás familias dos associados.

O sorvete-dansante que terá inicio ás 17 horas, será animado por uma orchestra que abrilhantará esta linda reunião.

UMA REUNIÃO DANSANTE NO GRAJAHU T. C.

Em sua séde social, á Avenida Engenheiro Richard n. 83, o "Grajahú Tennis Club" levará a effeito na noite de 23 do corrente, das 20 á 1 hora, mais uma de suas animadas reuniões sociaes. As dansas serão impulsionadas por excellente orchestra especialmente contractada.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA

O baile de victoria da embaixada lusa

A Embaixada Lusa filiada á Associação Athletica Portugueza, fará realizar, hoje, dia 19, das 15 ás 19 horas, o seu baile de victoria que alcançaram no Carnaval de 1939. Os embaixadores tudo tem feito para que esta festa se revista de um brilhantismo sem par. Haverá farta distribuição de bombons para os filhos dos srs. associados e ás gentis damas será offerecido delicioso sorvete de creme

As dansas serão impulsionadas por uma excellente jazz e o ingresso dos srs. associados se fará mediante a apresentação do recibe n.º 3 e titulo social.

REUNIU-SE A ASSEMBLÉA GERAL DO OLYMPICO

Eleito o Conselho Deliberativo

Conforme annunciamos, realizou-se quarta-feira ultima, a Assembléa Geral Ordinaria do Olympico, para eleição do seu novo Conselho Deliberativo.

Foi com a presença de um grande numero de socios que se realizou essa assembléa, que teve a presidil-a o dr. Gilberto G. Barros e a secretarial-a o dr. Adherbal C. Ribeiro e Evandro Marçal.

Procedida á contagem dos votos, verificou-se a escolha dos vinte socios abaixo que, juntamente com os socios fundadores passam a constituir o Conselho Deliberativo deste club, com exercicio até 1941.

Adhemar R. Mendonça, Adherbal C. Ribeiro, Alfredo A. Rego, Antonio C. Moreira, Antonio V. Marques, Armando Viggiani, Cesar Gebara, Delson Rodrigues, Eduardo M. Mello, Hugo Hamann Jacob Bacha, Jair Landin, José M. Costa, José Paulo Lobato Manoel Campello, Mario T. Lamas, Mauro O. Araujo, Moysés Alves do Rio, Persival Benevides e Roberto Limoeiro

MADUREIRA E BANGU' JOGAM HOJE

No campo da rua Domingos Lopes, trocarão armas os quadros do Madureira e do Bangú, em match preparatorio para o campeonato da Cidade.

A LIGA BAHIANA HOMENAGEARA' O INTERVENTOR LANDULPHO ALVES

Plano de reconstrucção do estadio da Bahia

BAHIA, 18 (A. N.) — A Liga Bahiana recepcionará, domingo á noite, na sua séde, o interventor Landulpho Alves.

Nessa occasião será apresentado a S. Excia. o plano para construcção do futuro estadio da Bahia, que o interventor federal incumbiu ao jornalista Joel Presidio, de elaborar.

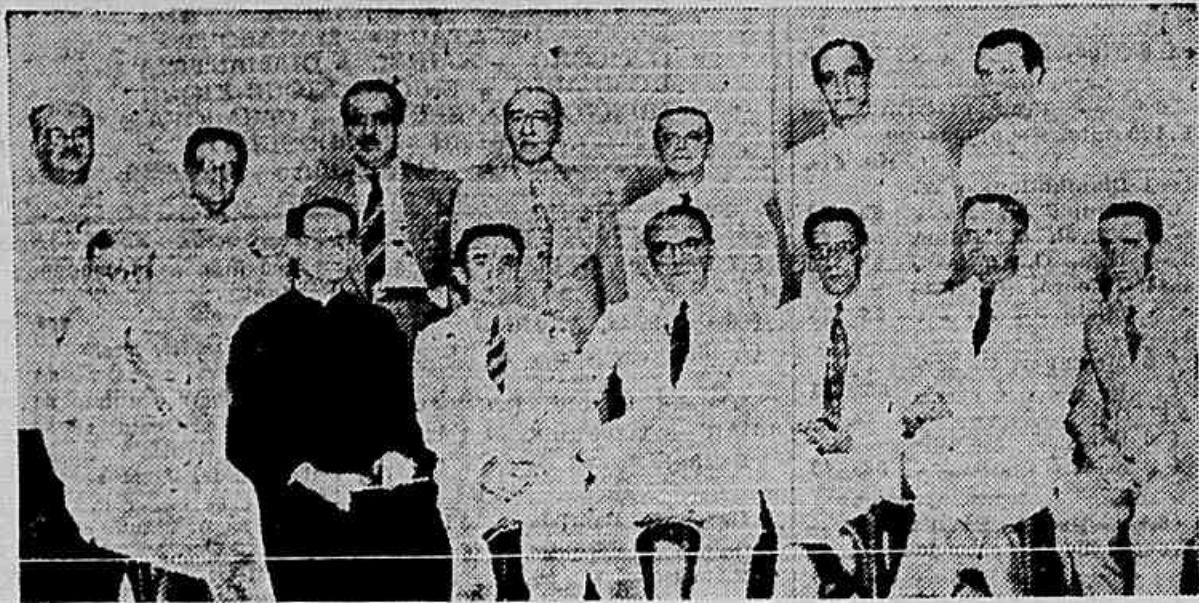
Pelo referido plano o futuro estadio ficará pertencendo á Liga Bahiana que se submetterá á fiscalização do governo até o pagamento final de todas as obrigações.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.° 68 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro | Domingo, 19 de Março de 1939

Instituto Brasileiro de Cultura

DISCUTE-SE A SITUAÇÃO DO ENSINO NO BRASIL — VARIOS ORADORES, DENTRE OS QUAES O PADRE ARLINDO VIEIRA

Alguns membros do Instituto Brasileiro de Cultura, que tomaram parte na sessão de hontem, vendo-se entre os quaes o eminente padre Arlindo Vieira, que pronunciou um discurso sobre o ensino no Brasil

Reuniu-se, hontem, no salão nobre do Lyceu Litterario Portuguez, o Instituto Brasileiro de Cultura. Na ausencia do presidente, A. Saboia Lima, assumiu a presidencia da mesa, o Sr. Pedro Vergara. Aberta a sessão, e lida e approvada a acta da sessão anterior, deu-se inicio ao expediente, findo o qual foi dada a palavra ao primeiro orador inscripto, Sr. Oliveira de Menezes, que discorreu sobre a situação do ensino primario em nosso Paiz. O orador, analysando a balburdia reinante nos dominios da instrucção primaria, teve opportunidade de se deter na parte dos "tests", estas incriveis charadas pedagogicas, que só têm servido para anarchisar ainda mais o ensino e prejudicar os estudantes. O Sr. Oliveira de Menezes é dos que, muito sabia e patrioticamente, julgam os "tests" nocivos e inconsequentes, como materia educacional. Ao terminar, fôra muito applaudido.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Abelardo de Britto, que, com a sua autoridade de mestre e de director de uma das nossas faculdades, fez judiciosas considerações sobre o ensino em geral no Brasil, mostrando que o mesmo não corresponde ás necessidades brasilieras do momento. Entre outros factos concretos, referiu-se o orador sobre o momentoso caso do Collegio Universitario, cuja séde e installações estão longe de corresponder ao que seria necessario que fosse, para, emfim, preencher a sua finalidade. O Sr. Abelardo de Britto prometteu, noutra oportunidade, voltar ao assumpto, e terminou, concitando os seus collegas de Instituto a prestar a maior attenção á materia, que é de alta relevancia para a nacionalidade.

Achando-se presente, o padre Arlindo Vieira, cuja autoridade em pedagogia é das maiores que temos possuido, foi á tribuna, proferindo um notavel discurso a proposito do ensino actual no Brasil. O orador, que é tambem uma das culturas mais solidas da nossa mentalidade, prometteu, dentro em breve e como membro do Instituto, fazer uma conferencia publica, na qual explanará as suas idéas relativas ao ensino, ao mesmo tempo que analysando a situação actual do Brasil relativamente á educação, que julga repleta de inconvenientes, de erros e de absurdos.

Ainda sobre o mesmo assumpto falaram os Srs. Raul de Bittencourt, Oscar Clark e Pedro Vergara. A sessão de hontem, do Instituto Brasileiro de Cultura, tivéra tres horas da sua duração occupadas com a questão do ensino em nosso Paiz, assumpto de palpitante actualidade e que péde a collaboração de todas as intelligencias esclarecidas, no proposito de, quando não se dê uma solução difinitiva ao problema, encontrar-se, pelo menos, um rumo melhor.

A Rumania quer fugir á influencia allemã

O EMBAIXADOR TARTARESCU CONFERENCIOU, NO QUAI D'ORSAY, COM O SR. BONNET E COM O EMBAIXADOR INGLEZ SOBRE O ASSUMPTO

PARIS, 18 (T. O.) — Causou verdadeira sensação nos circulos politicos francezes o facto do embaixador inglez nesta capital Sir Eric Phipps, ter comparecido hoje á tarde ao Palacio Bourbon, onde era discutido acaloradamente naquelle momente o projecto de poderes especiaes ao Sr. Daladier, insistindo eergicamente me falar ao primeiro ministro.

Logo depois da entrevista com o diplomata britannico, o Sr. Edouard Daladier fez chamar com urgencia o ministro do Exterior francez, Sr. Georges Bonnet, á sala das sessões da Camara. Dirigindo-se em seguida ao Quai d'Orsay, o ministro Bonnet recebeu immediatamente o embaixador rumaico, Sr. Tatarescu.

Os circulos politicos suppõem que o objectivo dessas conversações, que se revestiram de caracter urgente, seria a concessão á Rumania de garantias de integridade por parte da França e da Inglaterra. A Rumania ter-se-ia aproveitado do nervosismo das potencias occidentaes para obter essas garantias antes que a situação chegasse a normalizar-se novamente.

Em apoio dessas supposições, allega-se que os vespertinos parisienses de hoje já publicavam telegrammas de Bucarest, annunciando que o governo rumaico emprehenderia demarches diplomaticas decisivas em Paris e Londres, afim de libertar-se de uma provavel influencia allemã. Assevera-se finalmente que a Inglaterra tomou a seu encargo a safisfação desses desejos do governo rumaico, não só para compensar na medida do possivel os seus successivos fracassos diplomaticos desde setembro ultimo como tambem para acalmar a opposição acenando-lhe com algum facto polití e concreto.

Continua a luta no Carpathos-ukranianos

A RUMANIA AMPLIOU AS MEDIDAS MILITARES

OS PAIZES BALTICOS PRESAS DE GRANDE NERVOSISMO

VARSOVIA, 18 (T. O.) — Continuam com extrema violencia as lutas entre tropas hungaras e carpatho-ukranianas. Nos arredores de Jasina, assim como na fronteira da Rumania, os ukranianos dos Carpathos, offerecem inesperada resistencia aos hungaros que apenas conseguiram chegar a um ponto desejado, da fronteira polouexa. Sabe-se que officiaes do ex-exercito tcheco, levando uma fita branca ao kepi, lutam nas fileiras dos ukranianos.

BUCAREST, 18 (T. O.) — Logo depois da reunião do Conselho da Corôa, presidido pelo rei Carol, foi publicado um communicado informando que o Governo havia decidido ampliar as medidas militares tomadas em face da situação internacional "para proteger os interesses nacionaes".

VARSOVIA, 18 (T. O.) — Os paizes balticos desenvolvem neste momento febril actividade diplomatica. O ministro polonez em Kowno foi recebido pelo presidente do Conselho da Lithuania. Em Riga o ministro da Polonia se entrevistou com o ministro do Exterior da Letonia o qual, pouco antes havia recebido o ministro letão em Kowno e o ministro letão em Riga. Acredita-se que o ministro do Exterior da Lethonia, Sr. Urbsyd, que se encontra presentemente em Roma, conferenciará á sua passagem por Berlim, com altas personalidades allemãs.

Recordando factos e palavras

O SR. CHAMBERLAIN MOSTROU-SE DESILLUDIDO QUANTO A' PALAVRA DE HITLER

LONDRES 18 (U. P.) — O discurso pronunciado hontem pelo sr. Neville Chamberlain é considerado como uma indicação de que o proprio primeiro-ministro desilludiu-se por completo da sinceridade das palavras do sr. Adolf Hitler, quando fez questão de citar as seguintes palavras pronunciadas pelo "Fuehrer" no "Sport Palast" de Berlim depois de referir-se á annexação dos districtos sudetos:

"E' a ultima aspiração territorial que tenho na Europa. Assegurei isto ao sr. Chamberlain e repito-o agora. Quando este problema ficar solucionado, não terei mais pretensões territoriaes na Europa.

"Não terei mais interesse no Estado Tcheco e posso garantir que não queremos questões com os tchecos".

Effectivamente, poucos mezes depois o "Fuehrer" invadia a Tchecoslovaquia e annexava-a ao Reich.

Finalmente o propio sr. Neville Chamberlain exclamou hontem dramaticamente:

"Que confiança poderemos depositar em qualquer outra garantia que provenha do sr. Hitler?"

UMA FABRICA QUE FECHA AS SUAS PORTAS

BAHIA, 18 (G. N.) — A Fabrica Bhering fechou a sua secção deste Estado, promettendo indemnizar os seus operarios.

FALLECIMENTO DE UM MEDICO RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 18 (G. N.) — Falleceu o dr. Adolpho Sylvio Maurell, conhecido clinico.

O ANNIVERSARIO DE CASAMENTO DO GENERAL JOSE' PINTO

Será dada uma recepção, hoje, em sua residencia da Avenida Keller

PETROPOLIS, 18 (A. N.) — Transcorre amanhã mais um aniversario de casamento do casal Francisco José Pinto. Na mesma occasião a Exma. esposa do Chefe do Gabinete Militar da Presidencia festeja o seu anniversario natalicio. Para festejar essa grata ephemeride o general Francisco José Pinto e sra. darão uma recepção na sua residencia á Avenida Keller.

NOVO PREFEITO PARA Uruguayana

PORTO ALEGRE, 18 (G. N.) Foi nomeado o novo Prefeito de Uruguayana o dr. Erico Rodrigues, em substituição ao coronel Floduardo Silva.

TEVE A PERNA FRACTURADA

Colhido por auto na Praça 11, Miguel Sofia, de 56 annos, italiano, solteiro, operario, residente á rua Carmo Netto, 45, soffreu em consequencia, fracura da peran direita.

Depois e soccorrido pela Assistencia do Posto Central, foi o acidentado internada no H. P. S.

VICTIMA DE ATROPELAMENTO POR AUTO

Hontem, á noite, na rua Uruguayana, esquina de Rosario, Luciano Autran, de 50 annos, casado, commerciario, morador á rua Barão de Petropolis n. 46, casa 20, foi atropelado por auto, resultando ficar com fractura exposta da perna direita.

Medicado no Posto Central de Assistencia, a victima foi em segdida internada no H. P. S.

O sr. Presidente da Republica em Petropolis

O SR. GETULIO VARGAS ESTEVE NO BINGEN

PETROPOLIS, 13 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas no seu passeio de hoje pela cidade esteve tambem no Bingen. Em companhia do Commandante Isaac Cunha S. Excia. examinou rapidamente as obras da Exposição da Producção do Estado do Rio que será realizada na Chacara das Camelias. A's 15 horas o Chefe do Governo regressou ao Palacio Rio Negro.

RECEBIDO, EM AUDIENCIA O SR. ANDRE' CARRAZONI

PETROPOLIS, 18 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas recebeu hoje em audiencia o jornalista André Carrazoni. Em seguida S. Excia. no salão de despacho examinou volumosa correspondencia e varios processos.

O TELEGRAMMA QUE O SR. JOSE' MALCHER ENVIOU AO CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 18 (A. N.) — O Interventor José Malcher dirigiu ao Presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma: "Permitta V. Excia. que exprima ao eminente Chefe da Nação meu grande contentamento e maior gratidão pela approvação das plantas e orçamento das obras do Instituto Agronomico e do Instituto Profissional a serem installados nesta Capital. Na realida taes serviços são de molde a proporcionar á extensa amazonia meios capazes de soerguel-a na sua depauperada economia infiltrando-lhe no organismo nova e vigorosa seiva implicitamente augmentando suas immensas possibilidades agricolas. O Estado do Pará fica profundamente reconhecido á V. Excia. pelo grande beneficio com que vae dotal-o seu benemerito Governo. — Attenciosas saudações. — (ass.) — José Malcher, Interventor Federal".

Os Estados Unidos não reconhecem a occupação da Bohemia e Moravia pela Allemanha

A NOTA ENVIADA PELO GOVERNO DE WASHINGTON AO DE BERLIM

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado annunciu hoje que o governo americano enviará uma nota á Allemanha, na qual, segundo geralmente se espera o mesmo governo affirmará categoricamente que os Estados Unidos não reconhecem a legalidade da occupação da Tcheco-slovaquia pelo Reich.

O sr. Summer Welles declarou que a nota dos Estados Unidos será a resposta á communicação formal de Berlim de que o governo nazista havia occupado a Bohemia e a Moravia.

O texto da communicação de Berlim e a resposta dos Estados Unidos serão publicados na proxima semana.

A posição constitucional da Slovaquia em face do Reich

AS CONFERENCIAS HAVIDAS EM VIENNA E PRESBURGO ENTRE MINISTROS SLOVENOS E ALLEMÃES

PRESBURGO, 18 (T. O.) — Com referencia ás negociações entaboladas em Vienna pela delegação slovaca sobre a futura posição constitucional do paiz em relação ao Reich, foi publicado hoje á noite o seguinte communicado:

"Hontem, ás 17 horas o presidente do governo slovaco, monsenhor Josef Tiso, o vice-presidente dr. Tuka, o ministro do Exterior dr. Durcansky, e o chefe da Guarda Hlinka, sr. Sano Mach embarcaram, conforme convite anteriormente feito, com destino a Vienna.

Participaram das conferencias naquella capital o chefe regional sr. Buerkel, o ministro do Reich dr. Seiss Inquart e o ministro do Exterior allemão, sr. Von Ribbentrop.

"Encerradas as negociações, que se prolongaram até a meia noite, monsenhor Tiso e os demais membros do governo slovaco dirigiram-se ao Hotel Imperial, onde foram recebidos pelo sr Adolf Hitler.

Depois de longa conferencia com o Fuehrer, monsenhor Tiso e seus acompanhantes regressaram ás tres horas da madrugada a esta capital.

"Hoje ás 10 horas da manhã reuniu-se o Conselho de Ministros slovaco afim de deliberar sobre os resultados das negociações de Vienna.

As conclusões dessa reunião serão communicadas ainda hoje a Vienna.

Desde já é possivel informar que as providencias tomadas pelo Exercito allemão em nada affectarão a soberania do Estado slovaco."

RUIDOSO DEBATE ENTRE ACCIONISTAS DE GRANDES EMPRESAS

PORTO ALEGRE, 18 (G. N.) Sabe-se aqui que entre accionistas de grandes empresas dahi, ligadas á Manufactura "Fluminense", e "Alliança Industrial", está imminente ruidoso debate com protestos sobre relatorios, balanços e grandes creditos contrahidos.

Vae ser installada a fabrica de aviões em Lagôa Santa

SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO MENDONÇA LIMA ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO JULGADORA DAS PROPOSTAS

Sob a presidencia do sr. ministro da Viação, general Mendonça Lima, e secretariada pelo official administrativo Julio Moura, esteve reunida no gabinete daquelle titular a Commissão julgadora das propostas para installação e exploração de uma fabrica de aviões em Lagôa Santa, no Estado de Minas Geraes.

Compareceram á reunião, que foi convocada para abertura da proposta da "Construcção Aeronauticas S. A.", o general Izauro Requera, director da Aeronautica do Exercito; commandante Armando G. de Almeida Trompowski, director da Aeronautica Naval; dr. Trajano Furtado Reis, director da Aeronautica Civil; dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional; e drs. Elmond d'Oliveira e Claudio Gans, respectivamente director-gerente e director-secretario da referida Sociedade Anonyma.

Lia a proposta, cujas folhas foram authenticadas com a rubrica do presidente da Commissão, determinou este que, antes de qualquer julgamento, fosse a mesma proposta publicada na integra no "Diario Official", conforme estabelece o art. 750 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

O general director da Aeronautica do Exercito, tendo em vista o que dispõe o edital de concorrencia no seu preambulo, declarou que o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira era o technico de sua escolha para assistente da Commissão. Egual declaração fez o director da Aeronautica Naval em relação ao commandante. Victor de Carvalho e Silva. Quanto a Aeronautica Civil o seu director indicou para o mesmo fim o engenheiro Adroaldo Junqueira Ayres.

A Commissão decidiu finalmente marcar nova reunião para o dia 23 do corrente mez.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO
8 Paginas

SUPPLEMENTO
CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 68 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 19 - 3 - 1930

DESDITOSO AMOR

Inedito de IVETA RIBEIRO

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

No quarto de hotel onde se abrigára depois de ter desfeito a casa onde morára, emquanto era feliz; cercada das malas promptas para o embarque, que se daria em poucas horas, Maria Lina escreveria a sua ultima carta de amor a Mario.

Debrucemo-nos sobre o vulto dessa mulher, já sem a frescura da mocidade, mas ainda bella e de harmoniosa figura, e devassemos o que a sua branca, mão de fidalga, onde fulgia a belleza fria de uma perola presa ao aro de um annel de ouro, escrevia:

"Mario.

Esta será a ultima vez que te escrevo. Daqui a algumas horas, apenas, eu deixarei, para sempre, a nossa cidade linda e com ella a nossa terra querida. Ha leis que mandam deportar os criminosos de lesa patria, e como não existem leis iguaes para os criminosos de lesa felicidade propria, eu crio essas leis, condemno-me, voluntariamente, ao castigo de expatriar-me por ter destruido a minha propria felicidade.

Para muitos, talvez para toda a gente, o autor da minha desventura será você, Mario, e, mais eu reconheço-me a unica culpada como tal, faço-me juiz da propria culpa.

Não quero que você soffra por minha causa, a censura dos que me sabiam infeliz com o seu desamôr e o seu desrepeito por mim. Não quero que me acredite, uma vulgar egoista que não sabe soffrer sózinha, e obriga, alguem a soffrer com ella por v i n g a n ç a ou por maldade. Não, Mario. O meu amor por você é muito grande demais, para inspirar mesquinharias. A's vezes eu o acreditei máo, desleal e ingrato, quando o via revoltado contra mim, porque, sem querer, roubava-lhe a liberdade de gozar a sua vida como entendesse. Nessas horas amargas, em que você me injuriava com palavras asperas e crueis, eu cheguei a surdas e violentas revoltas. Pensei, muitas vezes, em vingar-me com a mesma crueldade com que me feriam seus insultos e seus despresos, mas quando o impulso se ia transformando em acção, o meu amor por você falava mais alto do que a minha revolta, e eu desfazia, em prantos, as ondas de odio que se haviam levantado dentro de mim, e continuava a soffrer a seu lado, sem coragem de fugir-lhe, sem coragem para vingar-me.

Assim se passaram estes mezes da nossa infeliz união. Tudo eu supportei; os seus gestos brutaes para commigo, gestos que nunca pensei possivel em um "gentleman" como você apparenta ser, as palavras duras, amargas, com que você confesava, tantas vezes, o arrependimento de se ter casado commigo; as suas longas ausencias do lar, onde eu ficava, sózinha, pensando na tristeza do seu abandono, por mim... a mentira de apparecer em sociedade com uma esposa feliz, quando, na verdade, não era mais do que uma esposa humilhada, infeliz, que buscava occultar a propria desventura, mas o calice transbordar, quando você me bateu como um labrego, porque eu lhe lhe pedia que me poupasse a humilhação de ser obrigada a receber em minha casa, a sua mais aviltante conquista!

Nessa altura vi que não podiamos mais viver sob o mesmo tecto. Propuz-lhe desfazermos a nossa casa e requerermos o nosso desquite. Você acceitou tão visivelmente, satisfeito, que comprehendi ser essa a sua maior ambição.

Separamo-nos então. Sahi do meu lar tão profundamente revoltada, que cheguei a pensar nas mais terriveis vinganças, mas depois, no silencio deste vulgar alojamento de hotel, sózinha, commigo mesma, reconheci que toda a culpada da minha desgraça era eu mesma! A descoberta deixou-me anniquilada. Passei um doloroso periodo de auto-analyse e vi que, afinal, você não é culpado do meu soffrimento.

Eu sim! Eu que não pensei na differença das nossas idades e das nossas educações quando me apaixonei por você! Eu que não me vi, a mim mesma, quando acceitei por marido um joven que poderia ser meu filho! Eu que não medi a distancia moral que existe entre as nossas familias — a minha aristocratica, de nobres tradições — a sua... Não! Não devia ter me deixado levar pelos impulsos do coração, este estupido coração

(Conclúe na 2.ª pag.)

JUREMA

Da planta sagrada de folhas viçosas tirara seu nome: Jurema.

Possuia tambem "os labios de mel, mais doces que o favo da abelha jaty", tal qual Iracema.

Não tinha, porém, os "longos cabellos, mais pretos que a aza da escura grauna" da heroina do livro de Zé de Alencar.

Está nos seus olhos o seu grande encanto, assim como vive no suave perfume que logo se evola de todo o seu corpo roliço, moreno...

Assim como o succo das folhas sagradas lá do juremal embriagam os nossos sentidos e dão sonhos lubricos e um doce torpôr, seus olhos tambem fascinam a gente, e o forte perfume do seu corpo moço nos traz a embriaguez e um somno em que a gente de tudo se esquece, lembrando-se apenas de lhe querer bem... quer muito bem... muito... muito...

MAURICIO MAIA

Ao pinheiro paranaense

LEONCIO CORREIA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Tu, pinheiro hieratico e majestoso que te encastam no brazão paranaense, e que da terra paranaense para o paranaense céo te ergues como um hymno verde da Natureza paradisiaca — Salve!

Ainda bem não nascias, pinheiro augusto: ainda as tuas raizes não se aprofundavam no sólo uberrimo; ainda a tua umbella protectora não abria em arco — e já o homem, sem comprehender de tua alma sensivel a expressão sublime, derrubava-te a golpes violentos de machado, na obra da devastação selvagem!

Não era o gigante, que após ter zombado do raio e desdenhado dos temporaes formidaveis e ululastes, sentiu-se cahir orgulhoso e feliz na quéda olympica, para se transmudar em barco ou mesa, ou leito ou ataúde, em berço, ou altar, em canôa ou tecto, e, pois, ser util depois de morto áquelles mesmos que o mataram, e aos quaes abençôa esse "feliz cadaver que até cheira bem!" O que se estrangulava — era a esperança de uma belleza, era a perspectiva de uma utilidade, era a expressão de uma columna hellenica, era a ascenção lenta, venturosa, continua, gloriosa para a luz, para o céo, para Deus... Ainda não desabotoavas em frutos; ainda não te multiplicavas em sombras; ainda não dominavas as flores-

(Conclúe na 2.ª pag.)

A antiga e a moderna

CHRYSANTHEME

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

— Estás triste, Lena, que ha? pergunta Martha á sua amiga do coração, cujo casamento com André Gil se realizou o anno passado.

Estão ambas no quarto de Martha, que enverga um pyjamo de sêda escarlate, tamancos vermelhos e fuma violentamente, deitando fumaça pelo narizinho arrebitado.

Lena, que veste um simples "tailleur" de linho branco, contempla distrahida e com as mãos abandonadas no regaço o céu azul refulgente de sol bravio.

— Que ha, Lena? insiste Martha, que parece um rapaz disfarçado em mulher. Mostras-te tão differente de quando eras noiva!

— E' que André não me quer mais como nesse tempo, responde Lena entre suspiros.

— E choras por causa dessa eventualidade... banalissima? Perdeste a tua personalidade, a tua vibração e o teu appetite pela vida por causa da falta de galanteria do teu esposo que não sabe sequer fingir? Ora bolas, Lena! ora bolas!

— Que farias tu no meu logar, notando que o Julio esfriou no seu amor por ti?

Uma gargalhada sonora interrompeu Lena.

Martha, soltando-a, engasgara-se com a fumaça do seu cigarro, manchado, na ponta, do "rouge" dos seus labios e tosse desesperadamente.

— Que ingenua me sahes, bellesinha! Ha muito que observei esso cambio em Julio e não me alterei. Danso, jogo, fumo e... **flirt**. No meio da minha agitação, olvido completamente que o amor de meu marido por mim se foi como uma nuvem do espaço. Afinal, o amor não passa de uma illusão que se desfaz á menor brisa da vida, Lena!

— E não soffres com isso? Não te perturba o accordar do sonho maravilhoso que fizeste aos vinte annos? Lembre-me ainda de que, outr'ora, fallavas-me de Julio como de um heróe e que...

— Ta-ta-ta, replicou Martha bocejando. Tudo que eu te dizia sobre elle, querida, era lenda, simples lenda. Julio surgiu autoritario, cacete e... insupportavel. Elle, naturalmente, dirá o mesmo de mim. São estas, as desvantagens do casamento. Eu, entretanto, sinto me ou antes colloco-me acima desses detalhes mesquinhos e vulgares. Com o naufragio do meu sentimentalismo, tornei-me frivola, anciosa por trapos, por mudar a côr do meu cabello e exhibicionista de mim propria.

Tu não imaginas como, na falta do amor conjugal, eu me amo e mim mesma!

Um prodigio, minha filha, um verdadeiro prodigio de egolatria!

— No emtanto se soubesses que elle amava uma outra, padecerias horrivelmente de ciumes, heim? murmurou Lena, apertando as suas mãos finas e brancas.

— Talvez, minha cara, padecesse por... amor proprio. Não ignoras que este, nas mulheres, é sempre de explosões originaes. Prefiro, naturalmente, a duvida á certeza porque teria então de agir... E com esse calor, Lena, a acção fatiga de tal modo a creatura! Depois, vem agora a "se ason" do inverno e necessito de todos as minhas energias para a lucta mundana.

— Desejava ter a tua maneira de pensar e não o consigo,

(Conclúe na 6.ª pag.)

LOIRAS. MORENAS

ALVARO DE ALENCASTRO

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

— Dois retalhinhos do céo. Suaves como melodia. Ternos como queixumes. Mysticos. Celestiaes. São os olhos della que falam de coisas estranhas, incomprehensiveis. Ha mysterios naquelles olhos. Ha expressões vagas, indefinidas naquellas pupillas. São os olhos de Marcia.

— Que lindos, Mariano, devem ser os olhos de Marcia!

— E' pena que os não conheças, Clovis. E' tambem loira e formosa a minha amada. E' o meu typo. O meu ideal. Tem encantos raros. Os seus cabellos têm tonalidades doiradas, coroando um rosto perfeito. A sua voz, vellada de melodiosos accentos, foi feita para falar de amor. As suas mãos parecem sentir, dizer, quando gesticulam. O seu corpo tem o "donaire" de altiva elegancia sem affectação. E' bôa, simples e carinhosa.

— Que encanto deve ser Marcia, Mariano! Que seducção deve ter! As loiras! Sempre gostaste das loiras.

— E tu, Clovis, como vaes de amores?

— Vou andando atraz de uns olhos negros, tentadores. Dois guabijús maduros. Olhos que riem. Olhos que falam. Olhos que choram. Elles têm o negror das noites más. Das noites de azar. Ha um mundo de dores naquelles olhos negros. Annunciam a morte, o suicidio, o crime. Amores infernaes brilham no fundo daquellas pupillas negras. São a minha vida. A minha felicidade. Serão talvez a minha desgraça. Amo aquelles olhos. Sou doido por aquelles olhos. Os seus cabellos são tambem negros. Ondeados. Macios. Aquelles cabellos tão pretos parecem falar de coisas estranhas. Desconhecidas. A minha amada é morena. Um pecego maduro. Uma rosa morena. Ella me faz chorar.

Faz-me rir. Faz-me cantar. E' um sonho. Uma esperança. Uma chimera. Talvez uma paixão infeliz. Um desatino. Uma loucura. Amo aquelles olhos negros. Quizera passar a mão naquelles cabellos negros.

Mariano e Clovis separaram-se outra vez. Andaram por outras terras. Mariano percorreu as regiões do meio dia da Europa. Andou pela Hespanha cavalheiresca, pela Italia artistica, pela Grecia representante do aticismo hellenico. Visitara os seus monumentos. Viu a Turquia dos sultões e dos mysterios.

Clovis procurou as regiões frias do Norte. Percorreu-as palmo a palmo, atraz de curiosidades, procurando inspirações e idealidades.

—

Dois annos gastaram percorrendo terras estranhas. Regressaram á cidade natal, trazidos pela saudade. Encontraram-se:

— Mariano!

— Clovis!

Mariano apresentou a Clovis sua mulher. Uma formosa morena de olhos negros da côr da noite.

Clovis apresentou a sua a Mariano: uma formosa loira de olhos da côr do céo.

A COMPANHIA DE JESUS

FRANCISCO AUGUSTO DE LA ROCQUE

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Quando, na guerra entre Carlos V e Francisco I de França, Ignacio de Loyola (1491-1556), hespanhol, de familia nobre, em posto de capitão, defendia heroicamente a cidade de Pamplona, uma bala inimiga partiu-lhe a perna direita. Cahindo prisioneiro, foi levado a um hospital, onde soffreu muito, principalmente quando se fez serrar o osso da perna para remover uma disformidade resultante da primeira operação, pois Ignacio, como homem elegante, não queria coxear. Para satisfazer o desejo de ler, pediu livros sobre cavallaria; mas, como lá não havia taes, trouxeram-lhe livros piedosos como sejam: "A vida de Christo" e "Flor dos Santos". Com a leitura destes, converteu-se e tomou a resolução de tornar-se soldado de Christo.

Depois que deixou o leito, depoz no "Santuario de Nossa Senhora de Monserrat", o seu talim juntamente com a adaga e a espada, pois de nada lhe valiam aquellas armas. Necessitava de outras — armas espirituaes — de que se munia de dia a dia pela meditação, leituras piedosas, orações, jejum e outros exercicios e mortificações.

De cavalleiro garboso e fino, converteu-se em pauperrimo mendigo, passando a viver de esmolas, a andar descalço e a vestir um panno grosseiro, em fórma de sacco, cingido, á cintura, por uma corda.

Durante os dez mezes que esteve em Manresa, escreveu os celebres "Exercicios Espirituaes" que foram e continuam a ser um dos meios mais poderosos de reforma interior dos corações.

Como estudante, na Universidade de Paris, conheceu seis moços enthusiastas, entre os quaes São Francisco Xavier e Pedro Faber, que mais tarde foram grandes propagadores da fé, verdadeiros luzeiros da Companhia de Jesus, Ignacio reuniu-se com estes jovens, lançando, assim, as bases da Companhia.

No anno de 1534, todos, reunidos no "Santuario de Nossa Senhora de Montmartre", fizeram votos de servir a Deus. Seis annos mais tarde foi a Companhia de Jesus approvada pelo Papa Paulo III.

Formada por homens escolhidos e preparados, cuja divisa era, como ainda é, combater para a maior gloria de Deus, a Companhia, protestando absoluta obediencia ao Papa, extendeu, depressa, a sua influencia por varios paizes do mundo.

Com a sabia direcção de seu fundador, que lhe deu as solidas regras, iniciou o apostolado com a pregação, educação da mocidade e catechese dos selvagens.

Pela pregação, seu padres reacenderam a luz da fé em muitos corações, confirmaram os que vacillavam na crença, aconselharam a frequencia dos sacramentos ou, resumindo, pregaram a vida da perfeição evangelica, neutralizando e recuando, assim, em parte, o protestantismo em varios paizes, Para isto, utilizaram-se muito dos "Exercicios Espirituaes", que constituiram um excellente meio para a reforma do espirito de indifferença daquella época.

Para a educação da mocidade, fundaram muitos sollegios, dando aos jovens, ao lado da instrucção scientifica, uma formação sã e pura de caracter, capaz de leval-os á salvação.

Na cathecização dos gentios, foram ardorosos apostolos, não medindo esforços para a maior salvação de almas.

Partiram aos quatro ventos, armados apenas de uma cruz, na qual sómente confiavam, mesmo, quando, por ella, deveriam morrer. Um dos grandes, sob este aspecto, foi São Francisco Xavier que, igual a Alexandre em conquista, porém maior em idealismo, armado apenas de uma simples mas significativa c r u z, arrebatou grande parte do Oriente pagão.

Deixando de falar da acção dos Jesuitas no Velho Mundo, vejamos sua obra em nosso Brasil.

Ainda adolescente, a Companhia, ávida de conquistar tudo para Christo, já volvia seus olhos para a nascente Terra da Santa Cruz.

Aqui chegada, dedicou-se, logo, ao trabalho, alcançando exito, não sómente no campo espiritual, mas tambem na ordem social, onde sua collaboração foi tão importante que, sem ella, o Brasil não seria o que é hoje.

Logo que ao Brasil chegaram os primeiros jesuitas, estudaram a lingua tupy-guarany, e internaram-se pelas florestas, para prégar o Evangelho aos

(Conclúe na 2.ª pag.)

Meus filhos

(Este soneto soffreu ligeira modificação, para se adaptar aos demais, referentes á familia, cujo livro se acha em preparo).

O mundo se tornou menos tristonho,
P'ra quem levava os dias a penar,
Quando Deus, logo após meu matrimonio,
Seis filhinhos me deu para crear.

Enriqueceu meu lindo patrimonio,
Com perolas de custo singular,
Que envolvem na luz diaphana de um sonho
A doçura bemdita de meu lar!...

Seis perolas, por certo, de valor
Tão grande, que, jámais, a amarga dôr,
Teve, no peito meu, prantos e ais!...

Perolas!... as mais puras e do oriente,
Que hão de refulgir constantemente,
Com bençãos sempiternas de seus paes!.

Laert Wanderley Navarro Lins.

Pagelança - Scena cabocla

SYLVIO MOREAUX

Carimbó ta soando,
ta batendo no terreiro.
Pucumtum! Pucumtum!
Pucumtum! Pucumtum!
Caruana ja baixou,
maracá foi que chamou:
Xiquiti! Xiquiti!
Xiquiti! Xiquiti!
Ei pagé! Pae de Santo!
Me arranja um talismã!
Ou pussanga, ou mocó,
Manacá, Muiraquitã!
Carimbó ta soando,
Pae de Santo ta dansando!
Pucumtum! Pucumtum!
Pucumtum! Pucumtum!
Tem quebranto no corpo?
Ja te dou Uyrapurú,
Se quizeres ficar bom,
queima espinho de quandú!
Caruana já baixou,
maracá foi que chamou:
Xiquiti! Xiquiti!
Xiquiti! Xiquiti!
A cabocla foi-se embora!
Que é que eu faço, meu pagé?
Foi Boiúna que levou,
guarda um ninho de cauré!

Ei pagé! Pae de Santo!
me arranja o talismã!
Olho grande ta rondando,
quero ter Muiraquitã!
Carimbó ta soando,
pae de Santo ta dansando:
Pucumtum! Pucumtum!
Pucumtum! Pucumtum!
Caruana já baixou,
Maracá foi que chamou:
Xiquiti! Xiquiti!
Xiquiti! Xiquiti!
Vem livrar este panema
das invejas, das mandingas,
dos quebrantos, burundangas,
Catimbós e Saruás!
Ei pagé! Pae de Santo!
Me arranja o talismã!
Olho grande vae-se embora,
se eu tiver Muiraquitã!
Carimbó ta soando,
Pae de Santo ta dansando,
Pucumtum! Pucumtum!
Pucumtum! Pucumtum!
A fogueira ta queimando,
madrugada já chegou,
Pucumtum! Pucumtum!
Pagelança se acabou!

A' sombra da historia

IV

O PRIMEIRO VICE-REI DAS INDIAS

ALBERTO NUNES

Já que tanto falamos sobre Fernão de Magalhães, podemos, tambem, dirigir algumas palavras a um personagem que lhe esteve ligado de perto: D. Francisco de Almeida.

Inutil é louvar a bravura e a celebridade desse guerreiro portuguez. D. Francisco era conhecido por Portugal todo e gozava de uma grande influencia na côrte de D. Manoel.

A India, naquelle tempo, era uma das rendas maximas de Portugal. Principalmente pelos lados commerciaes. O commercio, composto de pequenas coisas que fazem uma grande industria, interessava sobremaneira á côrte lusitana.

Mas a Republica de Veneza e varios outros interessados no assumpto, punham obstaculos ás realizações de Portugal nas Indias não eram poucas as conspiração nem pequenas as intrigas que inquietavam e aborreciam a D. Manoel.

Foi então que, forçado por uma necessidade premente, D. Manoel resolveu fundar um vice-reinado nas Indias.

O vice-rei, estando ligado directamente ás ordens da metropole, governava pessoalmente com inteira liberdade de acção, podendo assim defender melhor os interesses da corôa.

Tão importante cargo coube a D. Francisco de Almeida.

Acertada foi a escolha de D. Manoel. O novo governador era conhecido como fino diplomata e habilidoso politico, que varias contendas resolvia com satisfação geral.

De caracter severo, grande força de vontade, o vice-rei era talhado para empresa de tal vulto.

Apesar de sua severidade, o governador não era odiado por seus subditos. Era antes respeitado que temido.

Sabia, no emtanto, castigar severamente os que lhe desobedeciam. Mombaça é um exemplo notavel. Com seu tino guerreiro conquistou facilmente toda essa localidade.

O que lhe deu, porém, grande celebridade, foi a victoria naval de Calicut.

A feitoria que, revoltada, entrava em guerra com Portugal, offereceu feroz combate aos navios do vice-rei.

D. Francisco soube lutar com valor e, como recompensa, poude entrar triumphante na cidade.

Mas é interessante de se notar como os grandes lances da sorte mudam os grandes caracteres D. Francisco só lutava com o intuito de se servir a patria. As guerras eram movidas por elle com interesses materiaes e não com vontade de espesinhar o inimigo.

Ao saber da morte de seu filho soffreu o maior desgosto de sua vida e uma completa transformação de caracter.

D. Lourenço de Almeida, valente rapaz que lutava por uma causa identica a de seu pae, morreu numa batalha travada contra uma frota ottomana.

D. Francisco de Almeida acreditou ser aquillo uma vingança pessoal. E a vontade de vingar a morte de seu filho, seu maior orgulho, sua maior esperança, fel-o, insensivelmente, resvalar para o terreno da tyrannização.

Se o povo agitava-se um pouco, numa ansia de maior liberdade, castigava-o severamente.

Sob suas ordens estava Mir-Husseim, commandante que com uma pedrosa esquadra, servia para proteger o seu governo.

D. Francisco, com a idéa fixa de vingança, poz a frota a caminho de Diu, onde contava encontrar o inimigo para a luta. Durante a viagem o vice-rei não teve considerações; varias povoações costeiras, encontradas na sua rotina, foram cruelmente castigadas pelos seus homens.

Em Dabul arrazou a população, levando tudo a ferro e fogo.

Diu, ponto culminante da viagem, foi completamente derrotado pela sua frota, obtendo contra os orientaes uma victoria prodigiosa.

D. Manoel, comprehendendo o que se passava com o vice-rei não poude mais confiar nelle e terminou com suas lutas nomeando Affonso de Albuquerque para substituil-o.

Almeida voltou para Lisboa. A viagem elle a emprehendeu triste desgostoso, sempre enfurecido contra os orientaes.

No cabo de Bôa Esperança não perde a opportunidade de travar uma luta contra os cafres daquella região. Perdeu, no emtanto, o seu antigo vigor; dir-se-ia que buscava a morte.

Um preto feriu-o mortalmente com uma azagais (1-3-151).

D. Francisco de Almeida, o primeiro vice-rei da India, um dos que mais fez pelo dominio absoluto de Portugal no Oriente, o que sempre lutou com exito pela sua patria, teve na morte o socego para essa luta, em que não encontrara treguas na sua vida agitada.

Ao pinheiro paranaense

(Conclusão da 1.ª pag.)

tas e os campos — pequeno e quasi tenro — e já tombava com a morte ingloria de nada haver feito do muito que prometteras fazer!E, como contrariando a sabedoria da Natureza, a ignorancia do homem em te desaninhava da seiva maternal, que é a terra fecunda, antes de bem poderes cumprir o teu sereno e radioso e magnifico destino, que é o de fazer bem a quem te faz mal— tu te deterioravas e apodecias ao longo das estradas, como corpos abandonados ou leprosos cujo contacto horripila...

Horripilante!... tu! ó pinheiro bemdicto que te offereces para o soalho e a cama, a mesa e o banco, a parede e o tecto dos pobres e dos humildes!...

Emfim — graças sejam dadas aos céos bemfazejos! — não mais morrerás a morte ingloria dos inuteis!

Ha uma lei, ainda não revogada — e que crime seria a sua revogação! — que te garante cuidados e te assegura um respeitoso carinho, até então, de todo em todo, de ti desconhecidos... Já a mão irreverente e impiedosa do homem não te poderá alcançar emquanto não te fizeres "arvore adulta", emquanto não tiveres attingido, pelo menos, trinta centimetros de diametro — e, assim não poderá, morrer antes de haverem dado sombra e fruto, enlevo e encanto ao olhar do homem e da féra que te olham e te contemplam com pasmo extactico e maravilhoso assombro.

Livres das chammas das das fogueiras, seguros da inutilidade da cega perversidade humana, ó sumptuosos pinheiros da minha terra como poupeareis felizes, e senhoreareis altivos as florestas imponentes, que são o nosso orgulho, e valem pela affirmação de um thesouro fabuloso, que se não esgota, e que, quanto mais explorado, mais farto se faz na producção!

Salve, pinheiro glorioso do Paraná!

A Companhia de Jesus

(Conclusão da 1.ª pag.)

indigenas. Neste trabalho de catechese, não se limitavam tão sómente a converter indios, mas lhes ensinavam tambem os principios de lavoura, o manejo de instrumentos agrarios e varias artes uteis á vida.

As suas actividades apostolicas não se resumiram unicamente á catechese dos selvagens, mas, na falta de outros padres, dedicaram-se tambem ao cuidado dos colonos, instruindo-os na religião.

Entre os extraordinarios vultos nestes beneficios, figuram Nobrega e Anchieta. Estes dois, além de trazerem ao gremio da civilização tribus errantes, e além de fundarem muitos collegios, promovendo a educação dos filhos dos colonos, foram notaveis nos beneficios prestados á nossa Patria, na pacificação dos tamoyos e na expulsão dos francezes.

Indo mais além nos acontecimentos da nossa Patria, deparamos com o vulto eminente do jesuita que foi o Padre Antonio Vieira. Tão notavel foi a sua protecção aos indios que, podemos dizer, foi um dos precursores dos abolicionistas.

Volvendo-nos para o sul, vemos o glorioso Roque Gonzalez que, em 1628, com dois companheiros de apostolado, regou, com o proprio sangue, os trabalhos que operava nas diversas reducções que fundara. As ruinas ainda hoje existentes destas reducções falam bem claro dos trabalhos emprehendidos por estes heroicos jesuitas, em pról da civilização do Rio Grande do Sul.

Longe iriamos se quizessemos descrever a acção benefica dos filhos de Santo Ignacio entre os primeiros habitantes do Brasil.

Um dos factos que, claramente, provam até que ponto influiam no desenvolvimento social da nossa Patria, foi a expulsão dos mesmos pelo decreto pombalino, em 1769, pois, com a sahida dos padres da Companhia de Jesus, a civilização recuou aqui muitos annos. As prosperas reducções do Rio Grande do Sul e do Paraná cahiram em ruinas; as aldeias do Amazonas despovoaram-se e, até hoje, reinam a solidão e o deserto onde já havia a sociabilidade humana.

Apesar de todos os ataques de que tem sido alvo a Companhia, por parte de seus inimigos, e apesar de ter mesmo sido supprimida por alguns decenios, nem por isso a gloriosa milicia ignaciana perdeu o espirito guerreiro e conquistador daquelle que a fundou; ainda hoje, vemol-a combatendo pelos mesmos ideaes, pelos quaes se immortalizou Santa Ignacio de Loyola.

Os actaues jesuitas trabalham, effectivamente, em todos os ramos da actividades apostolica. Elles immortalizam-se nas missões entre os pagãos. Pelo ensino, em numerosos collegios, preparam e guiam jovens para a vida presente e para a vida futura. Pela prégação, utilizando-se essencialmente dos já mencionados retiros espirituaes, accendem nos corações juvenis o fogo da fé. Encontramos ainda os jesuitas entre os operarios, entre os doentes e entre os penitentes, consolando aquelles, despresados pela sociedade, confortando e animando a esses pelos sacramentos, e aconselhando a estes de seguirem a trilha que nos leva ao coração de Jesus. Não só attendem ás necessidades espirituaes, mas cooperam tambem para facilitar aos que têm desejo de saber, com publicações de valiosas obras em todos os ramos da sciencia.

VOZES DO CARCERE

Inspirados nos "Os Penitenciarios", do mesmo autor

Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS, farão parte da 2.ª edição de "Imagens e Poesias"

Vem tetrico vozeio a se ouvir
da arcada da prisão, a cellular!
Vozes, como o rugir triste do mar,
monotonas como ondas no bramir
de vez a quebrantar a solidão,
ecôam fero ou manso marulhar!
Fogem do infindo eterno do vincar,
perdendo-se o seu som, na vastidão,
como o da cella, um vacuo de ansiedade
— Presagio indesvendavel parte ethereo!
— Vozes desapparecem num mysterio,
embatendo as paredes, a saudade,
de onde, ouvimo-las, quando na agonia,
de incessante castigo que porfia,
nos rugidos do mar sempre bramindo,
do intramuro do carcere inhumano,
nos penedos, no abysmo do oceano!
Ouvimo-las, são vozes dos insanos!
Entôam no seu cantico, a tristeza,
em continuo catigo que crueza!
São como o marulhar de seus afanos...
no incessante expiar da natureza,
no vae e vem do mar em se rolando,
que á eternidade ficam quando em quando,
embatendo os recifes, na aspereza!
Ouvimo-las gemer no pedregal
de espectro solitario sepulchral!

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

Tavares Bastos

PIZARRO LOUREIRO

(Esp. para a "Gazeta de Noticias")

DEPOIS da guerra européa, a biographia, como genero literario, ganhou um impulso surprehendente e, hoje, concentra as preferencias do gosto publico. Ha sempre o que contar e o que revelar na vida publica ou privada dos grandes homens, quer elles sejam politicos, intellectuaes, artistas ou sabios. O aspecto humano da vida dos notaveis não só concorre para explicar a actuação do individuo no scenario de seu tempo, como concorre, igualmente, para revelar ou consolidar as intensões de sua obra no prestigio da posteridade, até onde chegam quasi sempre deturpadas pelo criterio apaixonado dos contemporaneos, quando não se perdem no olvidio, que a simples referencia não consegue, de todo, destruir.

O homem, sendo o reflexo de sua organização bio-psychica e das condições sociaes e historicas que vive, tem sua actividade condicionada a certas particularidades, simples detalhes as vezes, mas que servem para caracterizar e explicar o brilho ou a sombra de sua passagem pela terra. A biographia tem a vantagem, assim, de apresentar-nos o homem sem meias tintas nem veus e, não raro, beneficia a humanidade, pois faz descer dos monumentos da tradição alguns genios falsos e negativos ou arranca do quasi anonymato genios a quem o destino ou a incomprehensão sepultou no esquecimento.

Tavares Bastos póde ser classificado entre estes ultimos. Pouco se fala nelle e a sua lembrança, a não ser em meios muito restrictos, não vae além de uma rua que tem o seu nome.

Brilhando como um astro de primeira grandeza, no 2.º Reinado, e tendo morrido antes do advento da Republica, a quem não adheriu nos primordios da campanha, elle que fôra monarchista por convicção e republicano por instincto, foi esquecido pelo regimen instituido a 15 de novembro de 89. A exaltação excessiva dos corypheus republicanos, alguns simples mediocridades bombasticas, e dos abolicionistas de praça publica, cerrou o véo do esquecimento sobre muitas figuras, de estatura olympica, que agitaram a vida politica do Imperio.

O sr. Carlos Pontes, no anno que assignala o centenario do nascimento de Tavares Bastos, vem de dar-nos uma esplendida biographia do estadista alagoano, mostrando-nos um homem com lampejos de genio na sua actividade creadora, por isso que foi um precursor e, até certo ponto, um verdadeiro propheta.

Semeador de idéas, em relação ás mesmas não foi um philosopho, mas um engenheiro.

(Conclue na 6.ª pag.)

DESDITOSO AMOR

(Conclusão da 1.ª pag.)

que se conservára indifferente ao amor, emquanto pulsou num peito moço, e acordou doido de paixão, quando devia continuar dormindo tranquillo e feliz!

Você viu em mim a herdeira rica que lhe asseguraria vida farta e despreoccupada. Não indagou se a minha riqueza era maior de dignidade e de virtudes do que de metal sonante... Moço, vivendo nestes tempos de utilitarismos desmandados; era natural, e eu, céga, intoxicada de amor por você, não comprehendi nada, pensando, apenas, em ser feliz como as esposas felizes!... Ambos unimo-nos illudidos. Você despertou mais depressa, quando viu que a minha fortuna era inalienavel e pequena, não lhe servindo, assim, aos fins visados... Eu custei mais a acordar. Meu sonho, embora transformado em pesadello, durou mais...

Agora tudo está acabado. Vou-me embora, Mario. Não lhe restituo inteira liberdade, porque não posso, as nossas leis não m'o permittem; mas desappareço da sua vida, livro-o da minha presença porque ella poderá, em dia, incomodal-o, despertando-lhe o remorso ou a comiseração por mim, abandonada e inutil.

Adeus, Mario. Deixo de ser sua esposa e tomo o meu papel de mãe, que poderia ter sido a sua, para deixar-lhe as minhas benções... os meus desejos de que seja feliz. Não zombe desta ultima carta, Mario!... Nella lhe deixo o adeus de uma alma morta para a felicidade terrena. Adeus!

Maria Lina"

UMA APOTHEOSE DE AMOR...

ACESIO BARBOSA DO NASCIMENTO

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

NOITE de verão. Sentado á beira do rio, elle contemplava o ceu povoado de estrellas...

Meditava...

Em extase, deixou que o pensamento perambulasse...

E o pensamento vagabundo, internou-se nas trevas da noite...

A calma nocturna era cortada pelo zumbir dos insectos e o coaxar martellado das rãs...

Chegavam-lhe aos ouvidos, as lamurias saudosas e os cantares distantes dos pescadores que iam rio abaixo...

Entregara-se á vida contemplativa...

Abysmara-se nos segredos do incommensuravel...

x x x

Agora, uma voz ellcada de mulher chegava aos seus ouvidos...

Pouco a pouco, sentiu toda a pujança do seu corpo.

Ella...

Ella cantava uma canção de amor...

Na calada da noite... aquella voz... aquella canção...

Era a presença do ausente...

Um amor que nasceu numa tarde rosea, viveu numa noite azul... e crystallizou-se entre o perfume das flores sylvestres numa madrugada remota...

x x x

Elle reviveu num instante, todo um passado... toda uma existencia...

x x x

O homem acompanhou o pensamento nas trevas da noite...

x x x

No outro dia... flores amarellas e azues, marchetadas de gottas crystallinas, emolduravam, balloçando-se, a superficie serena do riacho...

Borboletas polychromas, voejavam em torno dessas extranhas navegantes indecisas...

Era uma apotheose do amor...

GAZETA DE NOTICIAS nos Studios

Hoje, na PRA-9, o 7º anniversario do "Programma Casé"

Está em festa, hoje, o "broadcasting" nacional: o "Programma Casé" commemora o seu setimo anno de victorias na Ra-

Adhemar Casé

dio Mayrink Veiga, com um programma que é um verdadeiro acontecimento radiophonico no mais amplo sentido da expressão. Constará nada menos de 14 horas consecutivas, inician-

Moacyr Bueno Rocha

do-se ás 10 horas e terminado sómente á meia-noite.

Faz-se necessario, por isso, o registro dos nossos applausos sinceros ao programma popularissimo da Cidade. E' que a sua trajectoria no radio carioca assignala um capitulo de esplen-

Mafra Filho

dor da nossa radiophonia, que teve e continua a ter nelle uma fonte inesgotavel de iniciativas de primeira ordem. Sabem-no todos aquelles que se acostumaram a ouvil-o e não perdel-o, nas tardes domingueiras, tão pobres de programmas que satisfaçam.

O "Programma Casé" nasceu em 1932, na extincta PRA-X, Radio Philips do Brasil. Nesse tempo, já surgia com um punhado de "astros" que formam hoje na vanguarda do nosso "broadcasting". Passou-se depois para a PRA-2, Radio Sociedade do Rio, onde se demorou largo tempo. Dahi mudou para a PRE-3, Radio Transmissora Brasileira, de onde sahiu para ficar rapidamente na PRH-8, Radio Ipanema, e voltar novamente á PRE-3. Desta se passou, finalmente, para a Radio Mayrink Veiga, em 1937, nella permanecendo até hoje.

Nestes sete annos de lutas, justo é que reconheçamos, Ademar Casé tem dado o melhor dos seus esforços ao seu querido programma. Seria fastidioso arrolar, nestas linhas, os grandes nomes artisticos que nelle se fizeram. São quasi todos os maiores vultos da radiophonia carioca... O "Casé" é uma especie de incubadeira de valores em constante effervescencia...

Não sómente á parte do canto se prende o grande numero de iniciativas fecundas do "Programma Casé": tambem na chronica, na biographia, no jornal humoristico, no radio-theatro, e até na transmissão de operas completas. Os radio-ouvintes devem recordar-se perfeitamente dessas phases de brilho incontestavel do grande cartaz do nosso radio. A mais recente — o "Theatro Sherlock" — inaugurou em nosso paiz o radio-theatro policial, e é agora uma das maiores attracções do povo que ouve radio, e que tanto ama as aventuras do detective Sherlock Holmes.

Seu "cast" actual, commandado por Zarur, conta com valores como Alda Verona, Moacyr Bueno Rocha, Cyro Monteiro, os Pinguins, o jazz-Casé, o regional de Luperce, Orchestra de Salão, dupla Bentinho-Xerém, além do grupo de radio-theatro, com Mafra Filho, Amelia de Oliveira, Sady Cabral, Tina Vitta, José Luiz, Athayde

Alziro Zarur

Ribeiro, Cahué Filho, Alvaro de Souza e outros. Todos formam um elenco afinado, e mantêm as tradições do programma. Na transmissão de hoje, além desses

Lady Cabral

elementos, lá estará Cesar Ladeira, que vale pela melhor das attracções. Com elle, innumeros "astros" do nosso "broadcasting", segundo nos affirmou Adhemar Casé, comparecerão pa-

Cyro Monteiro

ra abrilhantar o seu programma commemorativo.

Temos razões de sobra para enviar ao "Programma Casé" os nossos parabens e os nossos melhores votos de exito completo. E' o que fazemos com estas linhas.

PARODIA...

Alziro Zarur

(Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS)

Sete annos director, Casé servia
Ao Annunciante, pae da... Granisbella.
Mas não servia ao pae... E nem a ella:
Para a platéa é que Casé vivia...

Sete annos passou elle na porfia,
A conquistar as preferencias della;
Porém, o Annunciante, com a tabella,
Em vez de dar... apenas promettia...

Vendo o pobre Casé quão duros tratos
Padece quem precisa de contractos,
P'ra agradar á p'atéa (que abre a bocca ..),

Inicia mais sete, sem demora,
Dizendo: "Mais fizera, se não fôra
Para tanta despesa a renda pouca"..."

LAURO BORGES E A "BUZINA"

Lauro Borges é um dos maiores humoristas do "broadcasting" nacional.

O seu successo é marcante, dono de um publico ouvinte enorme que o applaude constantemente, durante as magnificas irradiações do Jornal "Buzina".

A chronica que se segue é de sua autoria, feita por occasião da disputa do Campeonato Mundial de Foot-Ball:

"Meus senhores. A Buzina, na ansia de sempre bem servir os seus queridos assignantes, conseguiu, hontem, obter, pelo telephone, a entrevista de um dos nossos "craks" que ora na Europa vão disputar o Campeonato mundial do sport bretão. Com a extraordinaria e costumeira rapidez da Cia. Telephonica conseguimos, apenas, depois de 18 horas de espéra, uma ligação para o "Hotel de les Estrelles", onde se acha, magnificamente mal installada, a nossa equipe de foot-ball. Attendeu-nos um empregado do mesmo, ao qual, num francez castiço, dissemos com o maior desembaraço: — monsieur: si vous plais. Vu podê me chamê o telephonê, an jugadér de foot-ball brasilien?... Pouco depois, conversavamos cordialmente, com o querido technico da embaixada o sr. Malagueta. — Malagueta, aqui é da "Buzina", dissenos. — Chi' perdi o meu diâ, respondeu elle. E assim, encetamos uma alegre palestra, onde elle nos disse que corre tudo as mil maravilhas. Como demonstrassemos o desejo de entresvistar um "crack" elle mandou chamar o louro e denodado beque Bahu', o conhecido companheiro do popular Domingos... Dias Santos. Bahu', extremamente gentil, o typo mal acabado do perfeito "gentleman", ao saber que eramos da Buzina, esboçou um sorriso "alvi negro" e disse: — Pucha! Vocês são cacetes, hein? o que é que vocês querem? — Queremos entrevistal-o dissemos. E então começamos o seguinte dialogo:

— Que tal a França, Bahu'?

— —A França é como vocês já sabem.

— Muito bem, diga-nos agora, que tal está o nosso scratch?.

— O nosso scratch, respondeu, continua o mesmo que sahiu dahi. Até agora não morreu ninguem.

— Muito bem, sim senhor. Responda-nos, que tal as francezas?

— Todas muito bôas, mas não entendem nickel de brasileiro.

— E'. De facto é horrivel, dissemos. Ahi tem muito mosquito?

— Tem, mas só de noite.

— E para terminar ainda arriscamos mais uma interessante pergunta: Não falta agua?

— Até agora não tem faltado. Não sei se é porque tem

Lauro Borges

chovido muito, disse elle, e, para arrematar, logo em seguida: Olha aqui: Vê se não amola mais. Vá plantar batatas.

E desligou delicadamente... Esperamos, que os que ouviram esta sensacional entrevista, estejam vibrando de enthusiasmo e alegria pelos eloquentes palavras do grande fulo, béque. E agora. Meus senhores, como o tempo urge e a materia é vasta, vou passar a palavra ao nosso elegante speaker encarregado das irradiações internacionaes. Muito bôa noite. BUZINA.

A DELICIOSA DIRCINHA

O samba tem outra graça quando interpretado por Dircinha Baptista, essa deliciosa artista de nosso broadcasting

No ultimo Carnaval que passou, nós vimos o nome de Dircinha ligado aos grandes successos da melodia popular. E brilhantes foram as suas noites, actuando nos "grills" de nossos casinos de luxo.

Para breve Dircinha nos promette novos e interessantes numeros que virão augmentar o grande "cartaz" da querida estrella.

Dircinha Baptista

DIZ QUE DIZ...

Dorival Caymmi, novo exclusivo da P. R. A. - 9, é uma das revelações do momento.

Sabe cantar e compôr.

⁂

Jorge Murad tem agradado na "Pensão do Salomão", na P. R. A. - 3. Vale a pena ouvir essas "bôa-bola" do Murad...

⁂

Quando é que mestre Orestes Barbosa voltará á actividade, brindando-nos com uma das suas lindas letras?

⁂

Affonso Scola é o novo locutor de studio da Radio Transmissora, onde já está em franca actuação.

⁂

Celestino Silveira está irradi-

(Conclue na 7.ª pag)

A ultima photographia de Libertad Lamarque e Ortiz Tirado

Melhor que a acção das embaixadas, sem duvida, é o obra sympathica de propaganda realizada pela musica popular... Pedro Vargas deu um exemplo notavel com o seu repertorio encantador, muito mais encantador ainda na sua voz sympathicissima.

Póde-se dizer, sem receio de errar, que elle fez mais pelo seu povo do que a embaixada do seu paiz... Ouvindo as canções de Pedro Vargas, nós outros passámos a gostar de verdade do Mexico... Quem conseguiu isso?

A embaixada? Não: a musica popular mexicana, na voz de um dos seus melhores interpretes...

Isso tudo vem a proposito de Libertad Lamarque e Ortiz Tirado, que ha pouco partiram de nosso paiz. Foram tambem, entre nós, dois legitimos embaixadores, duas vozes que deixaram profundas saudade...

O facto merece a attenção do Departamento de Propaganda, que póde, de quando em quando, "exportar" os "azes" da musica popular brasileira, realizando assim a melhor das propagandas do Brasil.

A gravura fixa a ultima audição de Libertad Lamarque e Ortiz Tirado na Radio Tupy. Entre ambos está H. Ponto, nosso brilhante confrade de "Cinearte".

ASTROS E FILMS

"Flôres da Primavera..."

Estas "beauties" estão no "su pport" da sorridente realização da Columbia, que o Plaza estre ará amanhã. O "cast" compõe-se de Anne Shirley, Nan G rey, Ralph Bellamy e outros

KATIA

Danielle Darrieux, a admiravel estrellinha franceza vae inaugurar a temporada cinematographica de 1939, no Palacio, com o monumental film "Katia" uma obra soberba, de montagem riquissima.

"Katia" foi o film de maior successo na Europa, nos ultimos mezes, e, á sua estréa compareceu a fina flôr da intellectualidade européa, para assistir o famoso romance da Princeza Bibesco,

"Katia" estará na Cinelandia, a 31 do corrente.

"QUANDO ME CASAR NOVAMENTE"

Com uma historia repleta de "humour" e de aventuras conjugaes ao sabor da época, essa producção da RKO, que o Rex vae exhibir, já amanhã, constitue um agradavel passatempo, ao passo que marca mais um ponto alto na carreira de Lucille Ball, sua protagonista.

COMMENTARIO

John Garfield, como o amargurado Mickey de "Quatro Filhas" é a prova mais sensacional de que o publico sabe julgar os grandes valores do cinema, pois com esse só desempenho o consagrou grande astro e a Warner não fez mais do que obedecer ás indicações dos fans, quando collocou Garfield á frente dos grandes "descobrimentos" do anno e dando-lhe, a seguir os difficilimos papeis de protagonista em mais duas super-producções: Blachwell's Island e They Made Me A Criminal, que breve conheceremos.

Como já disse Silva Reis, que em Hollywood estuda de perto os valores de cada artista, Garfield, como Muni e Cagney fórma a barreira contra a perversão da arte legitima. Esses sabem que não é ganhando dinheiro, sómente dinheiro, com o desprezo de tudo o mais, que se attinge a perfeição.

O dinheiro não lhes importa, se o dinheiro é o preço do sacrificio das suas idéas...

Eis o grande artista que, hoje, no Palacio, será o "philosopho pessimista" de "Quatro Filhas". Não o pessimismo bilioso, que ora louva Schoppenhauer, ora o classifica de "grande besta", como aquella delicioso Justino de "A Cidade e as Serras", mudando assim de opinião conforme o seu figado estivesse mais ou menos entupido de bilis...

A' ESPERA DO QUARTO PREMIO !...

Frank Lloyd, o famoso productor-director de "Se eu fôra rei", — a espectacular superproducção que o São Luiz vae exhibir dentro de poucos dias, é uma das raras pessoas que já foram premiadas tres vezes pela Academia Cinematographica de Hollywood.

E a julgar pelo que dizem os criticos a respeito de "Se eu fôra rei", Lloyd quebrará o "record" de premios, recebendo pela quarta vez a symbolica e almejada estatueta de prata.

DUAS VILLAS HINDU'S, COM AS SUAS CURIOSIDADES E OS SEUS TEMPLOS, FIELMENTE RECONSTITUIDAS EM "GUNGA DIN"...

Quando affirmamos que na confecção de "Gunga Din", o film espectacular da temporada, foram gastos dois milhões de dollares, tal não deve parecer exaggero, pois de facto essa importancia foi empregada na montagem grandiosa que "Gunga Din" mereceu. A RKO-Radio fez reconstituir na base da Serra Nevada, duas authenticas villas Hindús, além de uma cidade onde ficaram acampados durante longos mezes os dois mil interpretes technicos, etc., da pellicula. Numa das villas foi ainda construido, um templo, perfeitamente igual, ao que existia na India durante a época em que os "Thugs" ali praticavam o seu sinistro culto. Isto sem contar com os mais variados uniformes e trajes usados pelos personagens desse film cheio de acção vibrante, a manutenção dos mesmos, e um sem numero de coisas que seria fastidiosa citar... O que estamos certos porém, é que quando Hollywood inverte dois milhões de dollares numa pellicula é porque está certa do seu exito... E, com tudo o que possue de empolgante e grandioso e com os seus interpretes centraes que são Cary Grant, Victor McLaglen e Douglas Fairbanks Jr., "Gunga Din", não poderá deixar de marcar o maior exito já alcançado por uma pellicula.

ENREDO

Bill Peck, vencera, durante dois annos a famosa corrida que se realizava, annualmente, no acampamento de verão que distava algumas milhas do local em que morava.

Devido, no emtanto ás suas traquinadas, o garoto ficou prohibido, pelos paes de ir naquelle anno, ao campo, e portanto impedido de participar da corrida. Na hora do embarque, seus paes, separadamente, lhe deram 5 dollares para viagem, pedindo ambos ao garoto que guardasse silencio. Isto é papae Peck não queria que mamãe Peck soubesse e mamãe Peck tambem não queria, que o marido soubesse. Bill com os dez dollares no bolso põe-se a caminho, mas, é attrahido pela gritaria do circo que ali se installára e depois de ajudar a collocar os cartazes, juntamente com os seus dez companheiros, recebe uma entrada gratuita. Lá dentro porém, estava Herman seu concurrente que denuncia o grupo todo como "penetra" e, como elles não tivessem em seu poder o bilhete, são postos fóra do circo. Bill porém, não querendo perder os numeros que se realizava, paga todas as entradas com os 10 dollares da passagem. Herman encaminha-se para o campo emquanto Bill, desesperado não sabe o que fazer. No circo elle trava relações com Fleurette, a maravilha infantil, e, se vê obrigado a substituil-a num numero, pois Myrna, uma pequena da troupe, querendo prejudical-a, atiça o seu cãosinho contra o cavallo em que ella montava, o que faz com que Fleurette soffra uma contusão. Bailey, o domador fica encantado com a gentileza do garoto e promette leval-o até o campo. Depois de uma corrida louca através dos montes, Bill ainda chega a tempo de vencer a corrida, para desespero de Herman e seu pae, e contentamento da mamãe e do papae Peck. São interpretes, dessa pellicula interessante da RKO, além de Tommy Kelly e Ann Gillys, Edgard Kennedy, Billy Gilbert, Benita Hume, e muitos outros... Com uma historia bem urdida e com um excellente elenco, "Moleque de Circo" (Pecks Bad boy at the circus), constituirá sem duvida uma das attracções maximas da Cinelandia, durante a proxima semana, na téla do Odeon.

"NOITES ANDALUZAS"

Historia de uma filha de Andaluzia, mulher bonita e "salerosa" que fascinava os homens com o fulgor dos seus olhos, a petulancia do seu sorriso, os meneios felinos do seu corpo... Por ella uns jaziam no fundo de um carcere, outros enveredavam pelo caminho do crime, tornavam-se contrabandistas apenas para cobril-a de joias, de mantilhas caras... Outros ainda deixavam-se matar por um touro enfurecido deante de milhares de espectadores... Mas o coração de Carmen não era tão perverso como parecia. Apenas não despertara para o amor. Não vibrara ainda sob o influxo de um sentimento verdadeiro. Deixava-se cortejar, indifferente ás desgraças que semeava... Até que um dia Carmen encontra no seu caminho aquelle que lhe transtornaria os sentidos... Dahi por deante tudo faz para tornar feliz o homem que amava. Mas estava escripto nos astros que ella levaria a má sorte a todos os seus amigos... Para evitar que tal acontecesse, afasta-se do amante, fingindo-se leviana... E o film vae crescendo de emoções multiplas até o final impressionante e arrebatador.

"Noites Andaluzas" além da parte visual, espectacular, animada por um dynamismo extraordinario, repleta de peripecias e aventuras, possue excellente parte musical com innumeras canções que ficarão para sempre no ouvido do publico como: "Los Piconeros", "Triana, Triana", "La muerte de Antonio Vargas Heredia" e outras...

A estréa terá logar amanhã, no Pathé Palacio, offerecido por Art-Films.

INDICADOR

Bébé e a Moda

Conservou certamente, photographias de familia. Neste album que olha, ás vezes, nas noites melancolicas, fica em admiração contemplando a "bábá" antiga com sua coroa de fita de chamalote, levando nos braços o bébé do tempo passado no seu comprido vestido bordado, seu grande babador de renda. Esta imagem nada tem a ver com a nuerse em fustão branco com véos de enfermeira, ao lado do bébé em roupa de "tricot", gritando sozinho na sua pequena cama. Sua hygiene fez progressos, não é mesmo para a elegancia. A vida actual nos dá vontade de ser simples praticos; quem sabe poderiamos conciliar tudo. Um recemnascido deve sempre estar vestido de lã afim de nunca se resfriar, sendo, ás vezes, levado de uma peça quente para uma outra fria. Gostamos de tricotar nós mesmas o que usarão nossos filhos. Uma "brassiere", uma calça e sapatinhos podem no entento ser enfeitados de uma fita de setim que se passará em volta do pescoço, em baixo das mangas e que esconderá o elastico da calça. O tricot de lã se lava rapidamente e tem a grande vantagem de não ser preciso passar; mas se o vestido antigo é custoso de cuidar, podemos substituir por um simples cache-maillot em flanella rosa; a palla desce sob os braços, a saia será segura por franzidos e tudo debruado de um feston franco; o cache-maillot se fecha em baixo como um avental, se póde fazer tambem em futsão branco, o feston então será mais bonito em côr, mas é preciso ter cuidado, para o bordar, de empregar uma linha lavavel. Um vestido comprido bordado póde ser substituido por um curto em tobralco ou em linho trabalhado com franzidos ou em ninho de abelhas. Para sair no seu carro, o modo de vestir tambem mudou. Quem sabe as crianças são agora mais fortes; não se vê ellas quasi sempre com a cabeça descoberta, dormindo no travesseiro? O bonnet em tres peças só serve para as bonecas e o véo no rosto desappareceu completamente. Quando o frio é muito, uma capa com um capuz é muito pratica. Não é ser esperdiçada escolher alguma coisa de bonito em vez de feio. Este será encantador em flanella pespontada como uma douillette e forrado de pongé.

Bébé bem enrollado num chale de lã, ficará quente no seu carro; uma simples coberta em fustão, o babado liso preso com um á jour de barras, com o travesseiro condizendo, isto será o adorno do carro. Não se usa mais babador. Bébé 1939 teria chegado ao mundo já valente e philosopho, fazendo pouco no antigo? O que sei é que é encantador como é.

DENISE VEBER.

Futuras mães sejam bellas para si mesmas, para os que as cercam

Ha um certo periodo — seja no começo, seja no fim — quando as futuras mães começam a se descuidar. Ficam preguiçosas, e pensam: "Para que?", e "Eu recobrarei tudo uma vez Bébé nascido". Isto é um grande perigo para ellas mesmas, para quem as cercam — sobretudo para seus maridos — e tambem, parece, para a belleza de Bébé. Uma moça que tem uma filhinha encantadora — isto póde evidentemente ser um acaso — me contou nunca ter sido tão faceira, tão inquieta da sua belleza do que quando esperava sua filha. Cuidava da pelle, dos cabellos, ia regularmente ao dentista só comia coisas sadias e se vestia de côres alegres. — Quando podia, fugia para o campo para respirar o ar puro e só ver flores e relva. Fugia do ar enfumaçado das "boites de nuit" e procurava a sociedade de pessoas amaveis. Ella diz que foi justamente esta combinação de cuidados de "alma" e de corpo que tinham contribuido para que sua filha seja tão bella e ella mesma resplandescente de mocidade e de saude. Futuras mães, observe antes de tudo para que seus dentes estejam em bom estado — para si e tambem para Bébé. Tenha um alimento sadio, muitas frutas, legumes, saladas em limão; pouco pão, nada de alcool nem café. Pela manhã, para o café, um caldo de fruta e um caldo de farinha. Leve uma vida calma, regular, evite as complicações inuteis da existencia, faça todos os dias uma bôa hora de caminhada e não se deite tarde. Use sapatos com saltos baixos, um "soutien-gorge" que segure o peito sem comprimir afim de impedir os nervos de se quebrarem. Pela noite e pela manhã unte, sem esfregar os seios — sobretudo exteriormente, — o ventre e as cadeiras, de creme diadermina para evitar o abrir da pelle.

Deve fazer uma massagem muito de leve nos tornozellos e nos pulsos com este creme. Quanto aos seus cabellos, deve escovar, untar, e os cuidar; existem agora tratamentos para os cabellos verdadeiramente extarordinarios que vos recommendo especialmente antes e depois do nascimnto de Bébé. Mas não faça permanente, poderia não segurar. Tenha os cabellos bastante curtos para evitar as mechas desgraciosas, deixe-os em liberdade e, tanto quanto possivel, sem chapéo — só ficarão mais bellos depois. Cuide da pelle, faça-a limpar, mas use muito pouca pintura. A pintura neste estado — se arrisca á ficar estragada. Tenha um pó claro, um rouge para labios natural — nem amarello nem roxo — e rouge para as faces um pó rosa muito fresco elle tambem, não use rouge gorduroso nem fundo de téz. Vença seus momentos de máo humor. Sejam amaveis, harmoniosas, suaves. Conseguireis, vos esforçando um pouco no começo. E, logo, este bello humor ficará sendo sua verdadeira natureza.

Vi...

... uma pomada para emmagrecer, medicinal, para empregar para massagem, contra a obesidade e a gordura.

... nas novas collecções da nossas grandes modistas, "illusões" pequenos chapéus inteiramente feitos em filò "illusion". Agnés, para a noite, mostra um diadema em véu cortado, dando um laço atraz de velludo da mesma côr. Para o sport, ella mostra chapéus muito tentadores, com a extremidade enquadrando muito bem o rosto.

... Erik mostra uma toque minuscula em palha preta, com véu bayaderé genero oriental.

... muitas toques e diademas de flores. E tambem bouquets nos chapéus grandes.

... pull-overs em lã de côr — verde, amarello, azul ou rosa pallido — com luvas da côr exacta combinando, mam em camurça.

— ... blusas chemisier em lamé leve, com listas, para tailleur habillé.

... os chapéus das meninas não se parecem com os das mães mas tem portanto a linha da moda; bérets esoossez em lã ou em velludo, bérets de velludo, sapatos de camurça impermeaveis, com sola crepe, luvas de tricot unidas com pequenos bordados fantasias de côr.

O ENXOVAL DE BEBE'

1 coberta de lã;
6 calças em lã branca;
6 Brassiere;
6 sapatinhos;
1 passe-couloir que será feito por si.

1. — Capa em seda branca; a golla e as beiradas são bordadas em seda azul clara.
2. — Para os primeiros dias, use um vestido comprido que esconderá o cueiro. Em organdi branco bordado.
3. — Pequeno vestido em lã com listas azues em fundo branco. A saia é pregada com franzidos numa palla. Este vestido servirá até á idade de 15 mezes.
4 — A capa para sair será quente e confortavel. Em lã branca, ou seda grossa; um feston ton sobre ton lhe dará muita limpeza.
5. — Esta coberta em lã será tão quente quanto pratico. Ponha um laço de setim para enfeitar.

A. — Vestido simples em seda de um ton escuro. Golla renda branca.

B. — Roupão em taffetás listado de dois tons. Os enfeites da golla e das mangas são de taffetás unidos de um ton forte.

APPELLIDOS DIPLOMATICOS

Para evitar, no Grande Seculo, no caso em que suas correspondencias fossem interceptadas e seu nome descoberto, os diplomatas francezes tinham imaginado appellidos. Existia uma verdadeira lista considerada quasi como classica por todos os ministros e secretarios de estado nos negocios estrangeiros.

O rei de França, vindo na frente, tinha mais do que um. Era o Sargento, o Marido da Rosa, o Mestre do Botão. O Pae do Cravo, para só darmos os nomes mais usados. O duque de Saboia era a Serpente. O rei da Inglaterra usava o nome de Pae da Pera. O principe de Galles era da Pera. Os inglezes eram Aspargos. A infanta de Hespanha era o Grande Cavallo, e seus ministros, o pessoal do Jumento. O rei de Hespanha, tinha por alcunha Potro ou marido de Etalon. O imperio allemão era o Bailé, os francezes eram pessoal do Botão, os principes da Allemanha pessoal do gibão; os archiduques, e os Estados da Hollanda, pessoal da Flôr.

O habito de mudar os nomes

VICTIMAS VOLUNTARIAS

Os cavalleiros de Flandres, da Hollanda, de Hainaut e de Zelande tinham se reunido sob as ordens do duque Alberto da Baviera para combater os Frisons, que assolavam, no seculo XIV a Hollanda.

Tendo aportado deante de Kuynder encontraram o exercito dos Frisons que era precedido, conforme um antigo habito, por u'a mulher vestida de azul e que parecia tomada de loucura se adentando para os Flamengos, começou a os insultar con palavras grosseiras.

Os assaltantes não fizeram ceremonia e crivaram de balas a infeliz. Ferida, foi posta em pedaços por soldados furiosos.

Os historiadores que lembram esta singular provocação para o combate asseguram que os Frisons tinham por costume de se fazer preceder assim por mulheres promptas a se deixarem matar e cuja coragem hysterica desencadeava os dois exercitos em presença.

não foi mantido, e a correspondencia diplomatica que ficou sendo menos sinuosa e menos compromettedora, não fica sendo menos perigosa.

Convem saber que...

..O excesso de bebida, durante as refeições; é uma das principaes causas de perturbações da funcção diggestiva, tanto pela excessiva diluição dos succos gastricos, o que lhe diminue a acção, como tambem pelo muito calor que é retirado do estomago, calor tão necessario á diggestão.

Um desenvolvimento muscular moderado favorece as funcções organicas em geral e assegura o gozo perfeito da saude; é a harmonia funccional de todo o organismo, em seus diversos aspectos.

—::—

O leite, tomado como bebida, durante as refeições, não é aconselhavel, porque é um elemento por si só bem rico em gorduras e albuminoides, que, ingeridos com outros alimentos da mesma natureza como os que habitualmente tomamos, retardam os processos da diggestão.

—::—

A urticária é uma enfermidade da pele. E' a manifestação cutanea de uma sensibilidade anormal, permanente ou passageira, a determinada classe de coisas, principalmente de alimentos. Si se trata de uma criança, a sua repetição nos deve pôr de sobreaviso, mostrando-nos que na sua alimentação ha algo que o organismo repéle.

—::—

No aposento de uma joven, cortinas feitas de um tecido delicado, voile fino, por exemplo, dão-lhe uma nota attrahente. Convem fazel-o com bastante fazenda e terminando em grandes babados, de côres claras, que são as que mais se prestam para se obter um conjunto agradavel.

—::—

Em geral, o desarranjo intestinal não se refere á natureza da criança, mas principalmente ao regimen alimentar adoptado. Modificando-o, apenas apparecem os primeiros symptomas e evitar-se-á a persistencia de um transtorno funccional que sempre acarreta grandes damnos.

Tavares Bastos

(Conclusão da 2.ª pag.)

Não o preoccupava o problema da immortalidade nem o do ser e do não-ser. Suas idéas eram de ordem pratica e visavam a construcção de uma grande nacionalidade representativa de um povo poderoso, amante do progresso e da civilização. Muito antes de haver William James, o creador da philosophia do pragmatismo, lançado os fundamentos theoricos de seu systema, já Tavares Bastos se revelava, pela acção util, um verdadeiro pragmatista no terreno politico, assombrando os homens conservadores de seu tempo, que o admiravam tanto quanto o temiam pelos seus impetos, considerados, naquelles bons tempos da corôa, como revolucionarios.

Ninguem como Tavares Bastos, entre nós, teve a visão dos problemas do Brasil e foi mais apologista do espirito democratico. Liberal por uma profunda determinação instinctiva, bateu-se leoninamente pela verdade do governo do povo e pelo povo. De uma feita dizia elle: "Sim, ha uma causa que se esquece muito no Brasil: é a sorte do povo, do povo que não é o grande proprietario, o capitalista riquissimo, o nobre improvisado, o bacharel, o homem de posição. Fala-se todo dia de politica, canta-se a liberdade, faz-se de mil modos a historia contemporanea, maldiz-se dos ministerios, e evoca-se a Constituição do seu tumulo de pedra. Ora-se a proposito de tudo, menos a proposito do povo. Escreve-se a respeito de Roma e Grecia, de França e Inglaterra; mas não se escreve acerca do povo. Enviam-se os sabios do paiz a estudar a lingua dos autochtones, e entomologia das borboletas e a geologia dos sertões; mas não se manda explorar o mundo em que vivemos não se observam os entes que nos rodeam, não se abrem inqueritos acerca da sorte do povo".

Não ha, em toda a nossa historia, exemplo de tão alta vocação politica. Franzino, mirrado, de estatura meã, tinha, porém, a alma forte dos lutadores e um poder de actividade verdadeiramente dynamico e inconcebivel para as suas possibilidades physicas. Numa idade em que geralmente começamos a tactear a vida no que ella tem de epidermica, já Tavares Bastos enchia o Parlamento brasileiro com as suas innovações, com os seus projectos monumentaes, aterradores para uma época de digestão politica, quando o espirito tacanho e conservatorista dominava, estratificado pela tradição e pela rotina.

"Numa época psittacismo academico, diz Carlos Pontes, e de vãs sonoridades rethoricas, ia para os factos economicos, para os dados estatiticos sociaes".

As "Cartas do Solitario", escripta num dos interregnos de sua precoce actividade parlamentar; o "Valle do Amazonas", fructo de ferias patrioticamente votadas ao conhecimento do mundo mysterioso da Amazonia e a "Provincia", em que fundamenta a necessidade da descentralização, these federacionistas, ao lado de sua actividade parlamentar fecunda, collocam-no entre os maiores homens publicos de seu tempo, em toda a America.

Todos esses problemas que trazem, com a solução, a grandeza das nações e imprimem novo sentido á evolução dos povos, foram abordados por Tavares Bastos com a acuidade de um authentico genio politico.

A cabotagem livre, o telegrapho submarino, a abolição racional e logica da escravatura, a defesa nacional, o regimen tarifario, a reforma eleitoral, a liberdade de cultos, a creação da estatistica, as communicações do littoral com o hinterland, a abertura do rio Amazonas á navegação universal, a racionalização e fomento da nossa economia, o proteccionismo alfandegario, a educação, a instrucção e a prophylaxia dos males endemicos, a federação, o sentido internacional das relações entre o Brasil e os EE. UU., e dezenas de outros problemas foram atacados por esse homem que se finou aos 36 annos, e alguns dos quaes viu resolvidos no seu tempo, graças á sua pertinacia e á irrefutavel logica de sua argumentação.

Membro proeminente do Partido Liberal, de quem muitas vezes dissentiu, não chegou Tavares Bastos a occupar uma carteira de Ministro. E' que seus pares temiam-no, consideravam-no meio "louco", com aquelles seus projectos de renovação politica e de creação de uma Patria grande, feliz e respeitada.

Para quem se der ao trabalho de estudar o ambiente em que se agitou Tavares Bastos, esse medo e essa hostilidade chegarão a justificar-se. Nenhum espirito excepcional, pelo menos até aos começos do seculo actual, chegou a ser comprehendido pelos homens e instituições de sua época. Tavares Bastos, como todos os grandes homens, foi um renovador e, vendo quasi um seculo areante, teve a intuição do amanhã. Elle pregava uma transformação que não entrava nos calculos nem na mentalidade de seus coevos. Se alguma cousa conseguiu realizar, o que nos parece quasi um milagre, deve-o á pertinacia, á tenacidade com que defendia as suas idéas e os seus projectos, e á amizade de alguns amigos, cuja adimiração pôde vencer, de certa forma, a tendencia conservadora, o horror á novidade, dando-lhes um vago presentimento de que Tavares Bastos não vivia no mundo da utopia, que era uma especie assim de illuminado, um revelador de verdade, um creador, emfim, que falava a linguagem um pouco mysteriosa do futuro.

Filho de um espirito irrequieto de revolucionario, de tendencias destruidoras, a natureza compensou-se em Tavares Bastos dando-lhe um genio creador. Ao contrario do pae, o filho jamais preconizou a violencia como meio de realizar seus ideaes. Para elle, não havia o que destruir, propriamente, no Brasil, porque nada fôra creado ainda. Era o grande iniciador, o pregoeiro da idade nova do Brasil. E quando o entrarmos em contacto com a sua vida febril, agitada pelos impulsos creadores de seu espirito e volvemos, a seguir, para o panorama brasileiro de nosso tempo, ainda mais alto cresce a sua figura, porque, decorridos quasi 70 annos, vemos muitos de nosso problemas actuaes sem as soluções racionaes que Tavares Bastos preconizava no 2.º Reinado, com a sua visão maravilhosa de thaumaturgo politico.

O dom por assim dizer prophetico (é o termo applicavel ao caso de Tavares Bastos) do autor de "O Valle do Amazonas" vem de ser confirmado ainda em nossos dias, pelo conflicto do Chaco, ha pouco encerrado sabe Deus como.

Tavares Bastos votava um especial cuidado ás relações geographicas, economicas e politicas entre a Republica da Bolivia e o Brasil. Homem pratico, de alta visão politica, elle vislumbrava na Bolivia, que é o coração geographico da America Meridional, um futuro excepcional e comprehendia que o destino reservara á nobre nação andina e ao Brasil uma tarefa commum. Ambas deviam completar-se, particularmente, no processo historico de sua evolução politica e economica e, de um modo geral, na evolução do continente.

Estavamos, então, no inicio da Guerra do Paraguay. O problema da soberania no rio Paraguay, mal posto no Tratado da Triplice Alliança, representava interesse capital para o nosso paiz, no que dizia respeito ao commercio e navegação e, sobretudo, quanto á defesa nacional. Documentado, Tavares Bastos abordou o problema e não titubeou em affirmar, como uma condemnação ao Tratado referido, que a Bolivia tinha direitos incontestes ao Chaco "usurpado pelo governo de Assumpção", o qual "sequioso de expandir-se, transpoz o rio, fundou o Departamento do Pilcomayo" naquelle territorio que "declarou seu". Advogou, nessa occasião, ainda no começo do conflicto armado, a entrega á Bolivia do territorio do Chaco, do Apa para cima, ou até mesmo do Pilcomayo a Bahia Negra, "sendo o governo do Paraguay repellido do mesmo Gran Chaco".

Sendo amigo intimo de Saraiva, então Ministro dos Estrangeiros, que o distinguia com uma preferencia verdadeiramente fraternal, Tavares Bastos exceu decisiva influencia no seu espirito, procurando evitar que, na contenda, entre os alliados e o Paraguay, a Bolivia, que nada tinha a ver com as causas da guerra, fosse a unica prejudicada. E Saraiva bateu-se para que o Chaco fosse adjudicado á Bolivia, cujos melhores direitos reconhecia.

Tavares Bastos via nessa solução tres aspectos principaes: a segurança do Brasil, os direitos liquidos da Bolivia e o futuro das relações entre ambos os paizes. A guerra do Paraguay não era uma guerra de conquista. Pelas armas se buscava aniquilar um tyrano que ameaçava, com o furor de sua mystica militarista, a segurança das nações vizinhas, e resolver problemas chronicos de fronteiras, de commercio e de navegação. Tavares Bastos, por isso mesmo, e receloso de que, no final da luta, os objectivos fossem desvirtuados com prejuizo da Bolivia, creando-se, desta maneira, para o futuro, um outro fóco perigoso para as relações entre os paizes limitrophes, dizia em 1866: "Derrotados os ultimos exercitos de Lopez, a diplomacia entrará em campanha. E' natural que as conferencias dos representantes das tres potencias alliadas precedam ás sessões de um Congresso Americano, em que seja representada a Bolivia e onde se assente a solução dos interesses communs, como é certamente esse ponto da questão de limites com a Republica do Paraguay, que affecta a identicas questões do Brasil, da Republica Argentina e da Bolivia. Na organização definitiva do Paraguay, nas questões de commercio e de navegação fluvial, a Bolivia tem interesses communs com os belligerantes. Dar-lhe um assento no Congresso é nobre e digno".

Infelizmente, a advertencia de Tavares Bastos não foi ouvida. A Bolivia viu-se afastada das negociações de paz, e o Chaco, que lhe pertencia de jure, ficou, parte por cessão e parte por um laudo arbitral entre as pretensões argentinas e paraguayas, em poder do Paraguay, cabendo-lhe, apenas, o classico e sovadissimo "resalvados os direitos"... A opposição da Argentina e certa debilidade demonstrada pelo governo imperial que queria evitar um desentendimento com o governo de Buenos Aires, foram as causas reaes desse afastamento. A consequencia logica dessa attitude infeliz, o afastamento da Bolivia na hora da liquidação da guerra contra o dictador Lopes, — foi, sessenta annos depois, o conflicto boliviano-paraguayo, que durou tres longos annos, com sacrificios inauditos para ambos os paizes.

Hoje, nós procuramos reparar esse erro historico com uma politica mais clara e mais sincera de bôa visinhança e de vinculação effectiva, politica essa que se traduzirá, dentro em pouco, nas parallelas de aço da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz, completando a obra iniciada pelo Tratado de Petropolis. A verdade, porém, é que Tavares Bastos teve, recuado no tempo, a visão de nossos dias, e mais uma vez, infelizmente, ella terá que se confirmar, porque a questão do Chaco não teve a solução que o precoce estadista patricio apregoava, solução que se fundamentava em imperativos geographicos, economicos, politicos e historicos.

O sr. Carlos Pontes apresenta-nos, nessa admiravel biographia, o trabalho de 10 longos annos, consumidos em estafantes pesquizas, na busca soffrega de documentos, na recomposição do ambiente do 2.º Reinado e na relação de detalhes que proporcionassem, em conjunto, uma idéa exacta de Tavares Bastos, em suas actividades publicas. Como que querendo formar um contraste entre a vida do pae e a do filho, o autor dá-nos uma bem traçada relação bio-historica das actividades do Conselheiro José Tavares Bastos, demagogo e revolucionario, que terminou, afinal, os seus dias no ambiente sereno da magistratura. A luta entre Sinimbu' e José Tavares Bastos mostra-nos o choque entre dois temperamentos oppostos, ambos, porém, dignos e nobres campeões da peleja politica mais ou menos caudilhesca daquelles tempos. E o interessante é que sendo Sinimbu' o mais acerrimo inimigo do pae de Tavares Bastos, foi, no entanto, dos mais fieis amigos deste ultimo, a quem sempre apoiou nas urnas, levando-o varias vezes ao Parlamento como deputado por Alagôas.

A obra do sr. Carlos Pontes, além de revelar os magnificos meritos literarios e historicos do autor, contribue decisivamente para situar Tavares Bastos no seu verdadeiro lugar, servindo de base solida ao monumento que o Brasil deve a um dos seus mais geniaes homens publicos.

A ANTIGA E A MODERNA

(Conclusão da 1.ª pag.)

falla Lena decentemente. Os vestidos, os penteados, os successos dos salões e as adorações dos outros homens, não me consolam da frieza de André. Daria tudo, tudo, para que elle não se mostrasse tão differente para mim.

— E ainda o adoras como antigamente? perguntou Martha, á amiga, com um rictus de desdem nos labios carminados.

— Sim e não me envergonho de o confessar, disse a moça antiga, com dolorosa entoação na voz quebrada. Abandonei a sociedade, e vivo, hoje, nas Egrejas, pedindo a Jesus que proteja o meu amor.

— Que tolinha! E affirmo-te que tomaste um caminho errado para a reconquista do teu esposo. Os homens detestam melancolias, elevação moraes, beatices e sacrificios. Elles preferem uma bôa cosinheira e uma futil companheira á mulher bondosa e indulgente, que os massa e que encerra á serio a existencia e o matrimonio. Muda de attitude, pelo menos, se queres vencer. Ri, fuma, adopta as modas mais excentricas e finge ter deixado de amal-o. Verás como o teu triumpho é certo.

— Impossivel, mas bom, completamente fóra do meu temperamento as modalidades que me aconselhas. Existe, talvez, uma outra mulher entre mim e André e esta usa certamente de todo esse artificio para prendel-o. E se a imitasse, eu cahiria no ridiculo, não é verdade?

— Tenta sempre essa reacção, meu amor e veremos depois como punir esse infiel que despreza a feia que tu és, ageitar quasi a modernista no excesso da sua indignação.

— Não, prefiro resar ao Deus que nos uniu para a vida e para morte. E, hontem, succedeu um facto curioso. André volta agora quasi sempre de madrugada e eu o espero desfiando as contas do meu rosario. Ora, muito dolorida, conciliei hontem, simultaneamente o somno e despertei com o seu rosto deante do meu. E como o rosario continuasse enrolado nos meus dedos, elle me interpellou:

— Oravas a esta hora?

— Sim, respondi, não ha hora marcada para se rezar á Mãe de Jesus.

— E que pedias a Ella, Lena?

— Pedia-lhe — tartamudeei — que te fizesse amar essa outra mulher menos tempo ainda do que me amaste a mim!

— E, indagou Martha commovida, que disse André a esse teu grito de alma?

— Nada, replicou tristemente Lena, ameaçou a retirar em silencio o casaco entre longos bocejos...

— Teu marido é realmente de colher, murmurou Martha, accendendo um novo cigarro.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais, que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

NO CABELLEIREIRO

EVA WEDBER

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

APESAR de eu não me escravizar pela despotica Mme. Moda, nem por isso posso deixar de seguir certos dictames seus. Pois ella é a rainha mais poderosa de todas as soberanas. Reina da mesma forma na velha Europa, como na joven America; penetra em todas as partes do mundo, apparecendo numas, logo depois do nascimento, noutras, com menor ou maior atrazo.

Entremos, pois, no assumpto.

De vez em quando tenho que fazer o sacrificio de consultar o cabelleireiro, acto este duplamente penoso para mim: perder o tempo precioso, e ainda mais o valioso dinheiro. Mas, com a moda actual dos "coques" e cachinhos não é possivel fugir a essa regra.

Chego á hora marcada, pontualmente e estou attendida.

Não sei se vocês já repararam: em logar nenhum a mulher é tão pontual como exactamente no salão do cabelleireiro; não tem atrazo pois se viesse atrazada, alguem poderia tomar-lhe o logar e teria que esperar.

Estou, como disse, sentada confortavelmente na poltrona e a arte começa.

Pego uma revista, que está na mesinha ao lado e procuro lendo-a, distrahir-me. A revista é velha — interessante, nestes salões a gente encontra sempre revistas atrazadas...

O mestre trabalha. De repente ouço um grito ao lado. Viro bruscamente a cabeça e vejo, que uma senhora está tentando manter a *conversa* com outra, que tem na "cabeça o capacete de aço" — isto é, o seccador electrico. Este, por sua vez, faz um ruido infernal, mesmo assim a companheira, esforça-se para *manter a conversa*.

Relata um acontecimento, que teve logar na festa, ha uns dias, realizada em casa de Fulana. Faz vivisecção de todas as pessoas que tomaram parte, critica tudo e todos, menciona nomes conhecidissimos, revella factos intimissimos e fala, fala, fala.

— A senhora bem sabe, que eu não tenho nada com a vida dessa gente, não supporto entrar na "panellinha", mas o que ahi se passou é de arrepiar os cabellos.

E assim por deante, até que notei que a voz da "santinha" estava ficando rouca.

Felizmente, a cabeça da "delinquente" foi retirada do baixo do seccador e a voz estridente, apaixonada, amorteceu num cochicho.

Deixei o salão com a cabeça bonita, no que diz respeito ao penteado, mas, tambem, cheia de coisas menos bonitas que, sem querer, fiquei sabendo.

CONCURSO PARA MEDICOS DA ASSISTENCIA

Compareceram 171 candidatos ás provas iniciaes

No Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros nº 227, realizaram-se quinta-feira, conforme noticiamos, as provas iniciaes para o preenchimento das vagas existentes no quadro de medidas da Sec. G. de Saude e Assistencia. A'quellas provas, segundo informações colhidas pela nossa reportagem na Secção de Propaganda da referida Secretaria da Prefeitura, compareceram 171 candidatos havendo abstenção de 47 outros.

GAZETA nos Studios

DIZ QUE DIZ...

(Conclusão da 3.ª pag.)

ando nos sabbados, á noite, o seu programma "Cine-Radio Jornal", tão apreciado pelos fans de cinema.

* * *

Sonia Barreto, a querida cantora da Cruzeiro do Sul, tem estado enferma. Fazemos votos sinceros para o prompto restabelecimento da Rainha da Canção Brasileira.

* * *

Têm merecido os applausos dos ouvintes os programmas de Elisinha Pierotti na Ipanema.

A optima cantora está subindo...

* * *

A Radio Club continua a reduzir ordenados a despedir artistas, conforme o diz-que-diz radiophonico...

* * *

Tem estado cacetissima uma "Hora Arabe" que se irradia na P. R. C. - 8... Os Irmãos Manes são mesmo benevolentes...

* * *

O programma "Aqui fala o coração do Brasil", de Gastão Lamonier, continua brilhantissimo.

O dedicado ao Estado de São Paulo deu uma prova da capacidade emprehendedora do querido "broadcaster".

Estructura Economica do Estado Novo

VI

COOPERAÇÃO E EDUCAÇÃO

PROF. BARTHOLOMEU DOS REIS

Do que vimos sustentando, interpretando os sentimentos nacionaes, quanto á estructura do Novo Advento, resulta, concludentemente, a razão e, sobretudo, a preoccupação que teve o Governo da Republica de dar ao paiz o plano geral de organização economica, de direcção corporativa, creação do eminente estadista Getulio Vargas, o patrono da democracia autoritaria brasileira, o pioneiro das grandes causas nacionaes.

Programma eminentemente racional que traduz em seus principios fundamentaes um complemento fiel de directrizes economicas formuladas e propagadas pelo immortal estadista João Pinheiro e pelo pensador Alberto Torres, rememorando, no Brasil, a incomparavel obra de Fourrier e dos 28 Tecelões de Rochdale !

E Getulio Vargas, o renovador do Brasil economico teve no seu governo provisorio um periodo aureo e precursor do Estado Novo, em que vigorará, effectivamente, a acção conjunta e sobre um mesmo plano o capital e o trabalho, forças economicas que devem caminhar indissoluvelmente para a paz social.

Ha muito que se dizia que o Brasil estava precisando de um novo marechal de "ferro" para a consecução dos seus mais alevantados objectivos. E esse homem não apparecia, mas appareceu afinal ao findar-se o anno de 1930, na grande jornada de Outubro. Appareceu assim o "Generalissimo de Aço", cheio de fé e de esperanças no futuro do Brasil, conseguindo já com a effectivação de um programma de reivindicações proletarias e de leis sociaes, afastar o virus do communismo no Brasil, reivindicação a ser completada agora com a instituição do salario minimo, no terreno social e com o cooperativismo profissional e educacional, no campo economico, enfeichando quer a organização politico-social, quer a economico-profissional, vertical ou horizontal, nas corporações congenitas, de modo que seja praticada a economia auto-dirigida controlada pelo Poder Central.

E já se respira no Brasil e o progresso caminha a sua marcha accelerada para a victoria final no extremo oéste, dentro de um regimen de cooperação, de trabalho e de espirito de brasilidade, sacudindo todos os entraves e afastando todos os elementos nocivos ao bem estar collectivo — os demolidores, os sabotadores e os aproveitadores.

Quer no terreno da cooperação, quer no campo economico o problema preponderante é o da educação porque ella "CONSTITUE, COM EFFEITO A PRIMEIRA DAS ARTES, A UNICA COMPLETAMENTE GERAL AQUELLE QUE APERFEIÇOA A ACÇÃO, MELHORANDO O AGENTE", como disse o philosopho francez Augusto Comte, o codificador da sciencia moderna.

E no terreno economico não importa contemplar; é preciso executar, a julgar que "O BRASIL PRECISA DE UMA EDUCAÇÃO TECHNICA E PROFISSIONAL QUE O HABILITE A PRODUZIR", porque a grandeza de um paiz é dada pela sua riqueza, baseada essencialmente sobre a producção. O Brasil dentro dos postulados do Estado Novo tem de ser uma grande escola profissional, escola de cooperação e de trabalho.

"TEMPUS NECESSITAS QUE POTULAT", que queiram quer não os incredulos, os derrotistas e os espiritos acanhados, amarrados á retrogadação, porque o Estado Novo é o caminho da verdade e da sã sabedoria concebido pelo Chefe Nacional Democrata, regimen de autoridade e de responsabilidade definida, republicano e democrata racionalizado.

O Brasil marcha e marcha em toda a plenitude, abordando todos os seus problemas sociaes e economicos, para a intuitiva concepção "LEARNING BY DOUING" que é o alicerce da estructura da nossa politica educacional do Estado Novo, no sentido do planeamento basico dos estatutos da educação em elaboração, como a synthese de uma época, porque a educação profissional é que vae dar ao Brasil o seu rejuvenescimento, na effectivação do programma governamental e na execução do denominado "PLANO QUINQUENNAL".

Na organização racional da producção e do trabalho residirá, sem duvida, "O SABER DA EXPERIENCIA FEITA", de Ruy Barbosa, desde que assentada na cooperação e na educação teremos conseguido o preparo da estrada larga, com o objectivo de attingir o oéste brasileiro.

E Getulio Vargas, fundando o Estado Novo, veiu ao encontro do pensamento nacional, como expressão legitima do espirito de brasilidade e como expoente maximo da soberania popular, certo de que o Novo Advento — veiu acabar com as lutas de classes, com as advocacias administrativas, com as dynastias inopperantes, com as imposições dos mandantes, cabendo aos espectadores imparciaes, assumir attitude discreta do critico e esperar que os dias se succedam, para se compenetrarem da grande verdade e do valor de Getulio Vargas e chegarão fatalmente á conclusão de que o grande chefe nacional democrata é a expressão do meio, do momento e do homem da actualidade: "..HE RIGHT MAN IN THE RIPHT PLACE".

O regimen de cooperação e de educação vem estabelecer, no Brasil, o processo de economia dirigida, não a direcção economica attribuida aos governos totalitarios, mas á democracia brasileira, autoritaria: regimen propriamente de economia auto-dirigida, orientada, como dissemos alhures, na orientação corporativa. Ahi é que está o engano dos integralistas em dizerem que o Presidente Getulio Vargas foi um compilador da ideologia de Plinio Salgado. A Constituição de 10 de Novembro não foi calcada na organização do "Deus, Patria e Familia", mas creação exclusiva de Getulio Vargas.

O pensamento do Presidente da Republica foi fundar dentro do Brasil um estado moderno, no sentido do fortalecimento do espirito democratico. Não foi tambem copia da organização do grande Salazar, mas organização genuinamente brasileira, como imperativo nacional, direcção e orientação corporativa democratica, menos rigida do que a portugueza. Ali predomina a economia dirigida; aqui a economia auto-dirigida, por intermedio das corporações congenitas.

Não é, portanto, nem liberal, nem collectivista, nem dirigida; é auto-dirigida, democratica, brasileira emfim, controlada pelo Poder Central.

CAXIAS E FEIJO'

— FRANCISCO M. DE ARARIPE SUCUPIRA. —

(Presidente da "Associação de Imprensa Periodica Paulista"). —

"No altar da Patria a figura de Diogo Antonio Feijó, é o symbolo vivificador do Espirito da Ordem.

"E' elle o estadista energico que, com o apoio da espada, jamais vencida, de Lima e Silva, o futuro Duque de Caxias, sufoca as rebelliões internas e mantem a unidade nacional".

Poucos momentos tenho tido em minha aspera existencia, momentos de tamanha vibração como estes que óra estou vivendo com as manifestações que todo o Brasil vem prestando ao "soldado", isto é, áquelle que, nos fastos da Historia da nossa terra encarna os principios maximos da Disciplina.

Na vida do Duque de Caxias o que ha de mais notavel, e digno de sallentar, é esse espirito de obediencia ás leis e ás autoridades constituidas.

Joven, ainda como simples capitão, pacifica o Maranhão.

Depois a sua carreira vae de etapa em etapa nessa missão de restabelecer a ordem onde ella fôsse perturbada.

O golpe de 7 de abril de 831 que levou Pedro I a abdicar o throno na pessoa "de seu mui amado filho", desencadeou por todo o Brasil fócos de rebeldia. Generalisava-se a anarchia mesmo na Capital do Imperio.

Extincta a Regencia Trina de que Feijó fora o energico Ministro da Justiça, assume, então ele as gravissimas responsabilidades de Regente Unico e, nesse posto, é o percursor do "Estado Novo".

Verifica-se um motim de graves proporções na Capital.

Caxias, então já major, é chamado á presença de Feijó que o incumbe de combater os rebelados.

—Sr. Regente, diz elle, quaes são suas ordens?

Feijó replica, sem hesitar:

— Levar tudo a ferro e fogo

Em poucas horas os amotinados estavam vencidos e presos.

A revolução farroupilha, com chefes audazes, conhecedores palmo a palmo do terreno em que operavam estava em plena phase de desenvolvimento e prolongava-se já por annos desafiando a efficiencia das tropas de linha.

Feijó nomeia Caxias, Governador das armas naquella provincia.

Os rebeldes são — pela habilidade tactica e estrategica do já então Barão de Caxias — completamente vencidos.

Pacificado o Rio Grande, um desses eternos louvaminheiros foi convidar Caxias para assistir missa votiva pelo triumpho da armas imperiaes.

Lima e Silva fitou-o, com um olhar que parecia trazer o brilho de aço de sua espada, e replica em tom quasi aspero:

— A revolução está vencida. Foi uma lucta entre brasileiros, todos filhos da mesma Patria, todos nossos irmãos, não compareço e nem permitto que qualquer de meus subordinados o façam.

Que caracter!

Mal repousava dessas asperas jornadas que iniciára nas campanhas do Prata, eis que os liberaes de Minas, com Theophilo Ottoni á frente se revoltam. Estamos em 1842. A Caxias é entregue o commando do exercito imperial. Debella a rebeldia na Batalha de Santa Luzia.

Eis, porém, que os liberaes de São Paulo, tambem se rebellam, tendo como chefe civil Diogo Antonio Feijó e militar o brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar.

Lima e Silva, mal repousado da lucta em Minas, segue com seus batalhões para aquella provincia e, em Sorocaba, onde residia Feijó e era o quartel General dos rebeldes, os vence rapidamente.

Feijó alquebrado aguarda em sua modesta casa a presença do general vencedor.

A scena, descripta com fidelidade historica por Eugenio Egas, é impressionantissima.

Caxias approxima-se do antigo Regente ao qual tanto servira:

Feijó, indaga com aquella energia, que nem as dores cruciantes abafavam:

— Quaes as ordens que traz "Sr Major"?

E Caxias, decidido:

—As mesmas que V. Ex. me transmittiu em 31. Levar tudo a ferro e fogo! O Governo Imperial, Sr. Regente, dá a V. Ex. todas as garantias.

—A mim me bastam umas "andas" (especie de maca tosca) e uma esteira.

E Feijó deceu de Sorocaba até Santos, onde embarcaria para o exilio na provincia do Espirito Santo, em maca improvisada.

Depois vieram as luctas externas culminadas com a terrivel e prolongada guerra do Paraguay, onde meu Pae Carolino Sucupira teve a honra de ser commandado por Caxias naquelles mortiferos chacos.

Foi dos labios delle, eu então um meninote, que ouvi as expressões primeiras e sinceras sobre o maior genio militar do Brasil e, como disse um historiador, capaz de commandar qualquer exercito do mundo.

Essas licções paternas eu as revigorei quando fazia meu curso no Collegio Militar, ao lado de tantos collegas, uns que seguiram a carreira militar, outros, como Oswaldo Aranha que se ingressaram na politica e eu que vim fazer esta lucta no periodismo de minha patria, á qual procuro servir com enthusiasmo e sincera fé nos seus altos e gloriosos destinos.

Uma porteira elegante e moderna para a fazenda

COMO CONSTRUIL-A PARA EVITAR A FUGA DO GADO

O criador, dono de fazenda, ás vezes preoccupa-se com o problema de construir uma porteira capaz de impedir a entrada de intrusos e a fuga de gado, que seja resistente e economica.

Porém, na maioria das vezes, o criador não encontra como resolver o problema de maneira satisfactoria.

UMA PORTEIRA DE FACIL CONSTRUCÇÃO

Com o fito de auxiliar os nossos leitores, criadores ou proprietarios de fazenda, que queira possuir uma porteira elegante e resistente, apresentamos um modelo de facil construcção.

O MATERIAL PARA CONSTRUIR A PORTEIRA

O modelo que apresentamos é resistente e muito economico, porquanto o material necessario está reduzido ao minimo.

As dimensões são arbitrarias, guardando, porém, como logico é, uma proporção entre si.

O criador adquira ou prepare cinco toros de madeira, que sejam roliços, afinando um dos extremos, afim de tomar possivel o seu enterramento no sólo: tres sarrafos de madeira, do mesmo tamanho e espessura, porém, resistentes; um outro sarrafo, maior que os tres primeiros. (porquanto esses devem ter 2|3 do tamanho do maior), de maior espessura, de base quadrada.

Ainda são necessarios, como vemos na gravura, quadro sarrafos, que devem ter a espessura dos outros, porém de tamanhos reduzidos; tres pedaços de madeira roliça, para servirem de carretilhas.

CONSTRUCÇÃO DA PORTEIRA

Fincam-se, parallelamente, os dois toros roliços, mais adiantes, são fincados outros dois toros, reservando, entre cada um dois toros, um espaço igual a largura do sarrafo maior. Por ultimo finca-se o ultimo tóro, que como vemos na gravura, será um dos portaes.

Amarra-se, com os sarrafos, como vemos na gravura, que serve de modelo, a porteira, tendo-se o cuidado, de deixar o sarrafo maior, uma vez fechado a porteira, apoiado na ultima carretilha.

Numa das carretilhas, deve correr por dentro da porteira, de forma a manter o equilibrio.

A outra carretilha, deve servir de base, para nomomento, que a porteira fôr aberta, poder correr bem; fica na base, perto do solo, entre os dois primeiros toros.

As juntas da porteira, devem ser ligadas com uma chapa de metal, o que tornará mais resistente e duravel a porteira.

As carretilhas, devem ser forradas, sendo seguras aos postas-estacas, por meio de parafusos.

A conservação da uva por meio do enxofre

OS CUIDADOS REQUERIDOS PARA TAL PRATICA

A CONSTRUCÇÃO DE CAMARAS ESPECIAES.

Consegue-se conservar as uvas até os mezes de julho e agosto, mediante desinfectacções periodicas de ar carregado de vapores de enxofre, mantendo-as em espaços reduzidos, onde a humidade de ar se conserva, relativamente elevada (70-90), ou seja um pouco mais abaixo que a saturação.

Em uma habitação qualquer, ainda seja secca, mas tendo, ao menos, uma janella para o exterior, se collocam armarios ou camaras de madeira.

Um typo de armario, construido de madeira, podem ter dois metros de alto e de largo; porém, deve distar do solo um metro. Deve ser desmontavel em taboleiros, para reduzil-o de volume quando não se use; a parede anterior se abre a maneira de uma porta, que se fixa em seu ponto, por meio de uns ganchos exteriores. No interior deste armario e sobre as pratileiras, se collocam até dez caixões de madeira sem porta metalica alguma na parte exterior, e mantendo-se a distancia de 18 centimetros, entre cada um. O fundo dos caixões devem ser, tambem, de madeira, porém, sem cuidar que as taboas se ajustem perfeitamente, pois convem que por ellas passe algum ar. Cada caixão deve ter capacidade para 250 kilogrammas.

O armario tem, nas paredes lateraes, duas aberturas de 4 centimetros de diametro, na parte alta, e duas mais na parte baixa. Esses orificios, serão cerrados com tampões de madeira ou de cortiça, e servem para assegurar uma lenta e regular ventilação no interior dos caixões, que não devem ficar desprovido de ventilação em absoluta. Além desses orificios, na porta anterior deve-se fazer outros dois, um na parte alta e outro na parte baixa, que servem para inhalações de enxofre.

A uva que será conservada por meios do enxofre deve ser recolhida em tempo secco, procurando a que não está tocada, por manipulações pouco cuidadosas, tanto pelos fructos como nos penduncules. Os cachos devem ser escolhidos com todo o cuidado, um por um, os que apresentarem fructos alterados ou imperfeitos, devem ser postos á margem. Com a maior delicadeza se collocam os cachos nos caixões, um junto a outro, com uma só copa, e se fecha o armario.

No mesmo dia, se dá o primeiro tratamento de enxofre. Para tal, deve-se utilizar forno metalico, onde se queimam 40 grammas de enxofre, com o ajuda de um pouco de estopa, e os vapores ascendem, por meio de um tubo, que deve ser introduzido na abertura superior da porta. Deve-se ter cuidado de conservar a abertura inferior aberta, para facilitar a difusão dos vapores no interior da camara.

E' um erro querer conservar por meio de vapor de enxofre um cacho como este. Os fructos são pequenos, mal confor mados e picados darão logar a f ermentações e putrefacções que fariam perder todos os demais c achos

Nuns dez minutos o enxofre está consumido.

Mais commodamente se póde fazer a insuflação do enxofre, empregando botelhas de anhydrido sulfuroso liquido, mas deve-se ter em conta que são precisos 84 grammas de anhydrido sulfuroso liquido, para insuflação. Deixam-se passar dez minutos ou um quarto de hora, abre-se a porta e ainda a janella da habitação, com o fim de que desappareça a maior parte dos gazes, que em tão certo tempo terão feito o seu effeito de desinfectação.

Com o objecto e vigiar o estado das uvas, se olha de quando em vez, pela janella de vidro, que a porta deve ter, e quando se evitar um grão alterado se intervirá immediatamente, abrindo todos os caixões e fazendo um expurgo minucioso. Feita esta operação e fechada de novo a camara se dá uma segunda insuflação de enxofre, identica a esplicada acima. Cuidados como este, hão de se repetir frequentemente, no principio de todas as semanas e, depois, de quinze em quinze dias.

Com tempo frio e ventos seccos, pode-se deixar passar mais tempo sem se fazer applicações de enxofre; porém, quando haja calor, o uso de enxofre deve ser feito mais frequentemente. As inflações e enxofre serão intensas, e ainda mais frequentes, se forem precisas, porém, sempre de curta duração, porque, embora, seja necessario destruir todos os germens, têm-se que impedir que o gaz penetre no fructo, o que os tornariam incomestiveis.

Ha dois symptomas, faceis para se conhecer o excesso de emprego do enxofre. O primeiro se caracteriza por uma cor circular obscura, muito apparente na uva branca, ao redor do pedunculo do fructo. O segundo se manifesta por uma mudança de cor dos fructos (as uvas brancas tomam uma cor escura e as pretas ficam rosadas), se endurecem e mudam de sabor; desapparece o aroma caracteristico da variedade e toma o gosto novo,, com marcado sabor sulfuroso, porque este acido combina com o assucar da uva. Estes effeitos podem, tambem, ser produzidos pela condensação de humidade sobre os grãos e então, deve-se procurar seccar os cachos antes de continuar com o tratamento por meio de enxofre.

O emprego de cal viva sobre o fundo da caamra evitará os effeitos desses excessos de humidade.

A ALCACHOFRA

OS CUIDADOS REQUERIDOS PARA O SEU CULTIVO

— A Colheita —

E' uma planta perenne, de climas temperados, que exige terreno bem lavrado e profundo assim como muito bem adubado. Convêm dar-lhe 50 kilos de esterco bem curtido e 800 grammas de superphosphato, 400 de potassa e 200 de salitre para cada 10 metros quadrados.

As plantas duram até 5 ou 6 annos em plena producção. Póde ser obtida de semente durante os mezes da estação chuvosa, semeando-se em pequenos régos de 2 cm. de profundidade, distanciados 20 cm. e pondo-se as sementes distanciadas 5 cm. uma da outra.

Em São Paulo e no sul são aconselhados os mezes de outubro á março, mas no norte devem ser preferidos os mezes frios.

Logo que as plantinhas tenham attingido 6 a 8 cm. é preciso repicar para novo canteiro onde ellas ficarão a 25 cm. uma da outra.

Transplanta-se para o lugar definitivo quando as mudinhas repicadas começarem a se tocar umas nas outras. No definitivo ellas são plantadas em cóvas grandes, de terra bem rica, distanciadas um metro uma da outra.

Melhor é reproduzir por rebentos enraizados tirados das plantas velhas. Antes de plantar no definitivo estes rebentos devem ter as extremidades das folhas podadas, deixando cerca de 30 cm., como mostra a fig. 86. Planta-se 3 por cóva, enterrando profundamente para que brotem novas raizes no cólo do rebento, depois de pegadas deixam-se só as duas melhores mudinhas.

A colheita das cabeças se faz quando as escamas do centro começam a se afastar umas das outras.

Durante os mezes de muito frio (extremo sul do paiz) convêm fazer uma pequena amontôa em torno das plantas para protejel-as contra as geadas, com a vantagem disto provocar o enraizamento de muitos ramos que poderão ser destacados para produzirem novas mudas.

Nos Estados do centro e norte a cultura da alcachofra exige cuidados especiaes e é preferivel não conservar as plantas com mais de 3 annos, substituindo-as por novos rebentos. Nas épocas de maior calor é aconselhavel cobrir o terreno com palha para mantel-o humido e fresco.

Regar frequentemente.